

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALIADO

IMPORTANTES ALTERAÇÕES À LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO

(NOTICIA NA 4.ª PAGINA)

Remodelação ministerial feita por Mendès France

Socialistas no poder — Ecos dos acordos de Paris — Defesa do Oriente Médio

PARIS, 26 — A imprensa anuncia que Mendès-France ofereceu oficialmente ao Partido Socialista seus postos no gabinete — Defesa Nacional, Robert Lacoste; Comércio, Albert Gazier; Marinha Mercante, Gaston Defferre; Correios, Augustin Laurent.

Foram oferecidas Secretarias de Estado aos srs. André Savary e Marcel David. Esse oferecimento foi feito em cartas individuais. (F.P.)

DECLARAÇÕES DE DULLES
WASHINGTON, 26 — Dulles declarou ante o presidente, o Gabinete e a nação que o rearmamento alemão pode ser base de novas entrevistas com a Rússia, para assegurar a paz. Falou na sessão extraordinária do Gabinete, transmitida por televisão e rádio. Eisenhower convocou a sessão.

AS FORÇAS AÉREAS
BERCHTESGADEN, 26 — "A Alemanha não pode como depois da primeira guerra, se separar dos outros países europeus no domínio das forças armadas; as forças aéreas estão inteiramente dependentes dos Estados Unidos", declarou o general Alfred Guenther, comandante supremo aliado, na recepção organizada por uma associação de militares americanos desta cidade. (F.P.)

CRÍTICA RUSSA
MOSCOW, 26 — O órgão do Ministério da Defesa comenta os acordos de Paris. Declara que as Democracias tomaram um caminho perigoso, amanhã pode conduzir a catástrofe que os usam hoje. A inclusão da Alemanha Ocidental no Pacto Atlântico é evidente ameaça à paz. A participação do militarismo alemão nesse grupo o tornará ainda mais agressivo e perigoso. A solução da questão sarrrena foi obtida graças a uma "capitulção" da França ante a pressão dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha. Os acordos de Paris são contrários aos interesses de todos os povos; em primeiro lugar, os da França e Alemanha. (F.P.)

O ORIENTE MÉDIO
PARIS, 26 — O ministro do Exterior da Turquia sugeriu que se iniciem breves as consultas entre as Nações Interessadas na defesa do Oriente Médio. Acrescentou que a Turquia consultou o Iraque e o Irã, e a cooperação desses países é certa.

O sr. Korpulu, um dos 14 signatários do documento que aceita a Alemanha no Pacto Atlântico, declarou que essas conversações, logicamente, deviam começar agora que foram assinados os acordos necessários para forjar a U.E.O. Pôz essa declaração aos jornalistas pouco antes de partir para a Turquia. "As probabilidades de criar uma firme sistema de defesa no Oriente Médio aumentaram consideravelmente, em face da solução dos casos de Suez e do Irã. A Aliança Balcânica recente entre a Iugoslávia, Grécia e Turquia fez do setor sudeste da Europa um dos melhores defendidos, atualmente. A ajuda militar americana permitiu que a Turquia aumentasse consideravelmente seu poderio. São resultados que devem satisfazer as Nações livres e pacíficas". (U.P.)

NOVA ALIANÇA
TEERÁ, 26 — O primeiro-ministro iraniano Nri Said, em sua recente viagem à Rússia, teria ocorrido a tentativa por ocasião de um comício denominado "Libertação", com que se comemorava a assinatura do acordo sobre o canal de Suez, com a Grã-Bretanha. O ministro da Educação saudita, Mighani Hanza, que assistiu à cerimônia, foi ferido na mão esquerda por um dos disparos. O atentado teve lugar às 17.45, pouco depois de começar Nasser seu discurso ante os 100.000 egípcios que se reuniram para ouvir, na "Praça da Libertação", nesta segunda cidade do país.

Suspeita-se em alguns círculos que o delicto pertença à Organização clandestina comunista, porque ambas se opõem a Nasser. Foi este o primeiro atentado de que foi vítima um dos membros do Conselho Revolucionário, desde o golpe de Estado de Nasser. O jovem governante, de apenas 37 anos, não deu mostra alguma de temor. Suspendeu o discurso por causa do tumulto, e a seguir o reiniciou. (U.P.)

FORMENORES DO ATENTADO
ALEXANDRIA, 26 — Seis tiros foram disparados contra o coronel Abdel Nasser, que pronunciou uma manifestação popular em honra do tratado anglo-egípcio. O autor do atentado, um rapaz cuja identidade ainda não foi revelada, foi bastante maltratado pela multidão, antes de ser preso.

O presidente do Conselho egípcio não foi atingido, mas dois dos seus filhos ficaram ligeiramente feridos. O secretário da União pela Libertação, Ahmed Badr e o ministro saudita da Agricultura e da Educação, Este último foi atingido na mão esquerda.

As fontes autorizadas informam que foram dez e não seis os tiros disparados contra o presidente do Conselho. Além do autor do atentado, quatro outras pessoas foram presas, uma das quais empregada na escola secundária de Damiana.

Fonte autorizada informa que foram dez e não seis os tiros disparados contra o presidente do Conselho. Além do autor do atentado, quatro outras pessoas foram presas, uma das quais empregada na escola secundária de Damiana.

CAIRO, 26 — Foram presos em Alexandria e transferidos para esta capital dois adjuntos de Hassan El Hodeby, guia supremo dos "Irmãos Muçulmanos"; maior Salah Ghadi e capitão Gamal Abdel Razek. (F.P.)

SUSPEITOS
ALEXANDRIA, 26 — O autor do atentado contra o presidente do Conselho egípcio ainda não pôde ser designado com certeza entre os quatro suspeitos presos na Praça da Libertação, que, todos, negam a autoria. (F.P.)

Continua na 4.ª pag. do 2.º Cad.

CHURCHILL RECUSOU A PROPOSTA RUSSA

Seria inoportuna agora a conferência quádrupla

LONDRES, 26 — Churchill rejeitou a proposta russa de uma conferência quádrupla sobre a Alemanha; "enquanto os novos acordos europeus de defesa estiverem pendentes de ratificação, não creio que seja o momento de uma conferência quádrupla", disse o "Premier" nos Comuns. Essa declaração situa a Grã-Bretanha firmemente ao lado de Foster Dulles, e foi feita em resposta a perguntas da ala esquerda trabalhista.

Aneurin Bevan recordou ao chefe do governo o convite russo para a conferência, e Churchill respondeu que era convite de caráter geral.

A proposta russa foi dirigida às três grandes Democracias, no sábado, horas depois de os acordos serem assinados em Paris; tratase claramente de tentativa de reatimar a Alemanha. (U.P.)



Uma visitante de uma exposição de "collages", numa Galeria de Londres, procura observar de perto uma composição em terceira dimensão. Um ramo de flores e um socador de temperos dão aspecto original à "pintura" do espanhol Juan Miró (Foto PLANET, especial)

Fracassou o atentado contra Gamal Nasser

Os seis tiros foram disparados quando o presidente do Conselho egípcio pronunciava um discurso

ALEXANDRIA, 26 — O primeiro-ministro Gamal Abdel Nasser esteve a ponto de ser assassinado, hoje, por um jovem não identificado, que o alvejou várias vezes.

Ocorreu a tentativa por ocasião de um comício denominado "Libertação", com que se comemorava a assinatura do acordo sobre o canal de Suez, com a Grã-Bretanha. O ministro da Educação saudita, Mighani Hanza, que assistiu à cerimônia, foi ferido na mão esquerda por um dos disparos. O atentado teve lugar às 17.45, pouco depois de começar Nasser seu discurso ante os 100.000 egípcios que se reuniram para ouvir, na "Praça da Libertação", nesta segunda cidade do país.

Suspeita-se em alguns círculos que o delicto pertença à Organização clandestina comunista, porque ambas se opõem a Nasser. Foi este o primeiro atentado de que foi vítima um dos membros do Conselho Revolucionário, desde o golpe de Estado de Nasser. O jovem governante, de apenas 37 anos, não deu mostra alguma de temor. Suspendeu o discurso por causa do tumulto, e a seguir o reiniciou. (U.P.)

FORMENORES DO ATENTADO
ALEXANDRIA, 26 — Seis tiros foram disparados contra o coronel Abdel Nasser, que pronunciou uma manifestação popular em honra do tratado anglo-egípcio. O autor do atentado, um rapaz cuja identidade ainda não foi revelada, foi bastante maltratado pela multidão, antes de ser preso.

O presidente do Conselho egípcio não foi atingido, mas dois dos seus filhos ficaram ligeiramente feridos. O secretário da União pela Libertação, Ahmed Badr e o ministro saudita da Agricultura e da Educação, Este último foi atingido na mão esquerda.

As fontes autorizadas informam que foram dez e não seis os tiros disparados contra o presidente do Conselho. Além do autor do atentado, quatro outras pessoas foram presas, uma das quais empregada na escola secundária de Damiana.

Fonte autorizada informa que foram dez e não seis os tiros disparados contra o presidente do Conselho. Além do autor do atentado, quatro outras pessoas foram presas, uma das quais empregada na escola secundária de Damiana.

CAIRO, 26 — Foram presos em Alexandria e transferidos para esta capital dois adjuntos de Hassan El Hodeby, guia supremo dos "Irmãos Muçulmanos"; maior Salah Ghadi e capitão Gamal Abdel Razek. (F.P.)

SUSPEITOS
ALEXANDRIA, 26 — O autor do atentado contra o presidente do Conselho egípcio ainda não pôde ser designado com certeza entre os quatro suspeitos presos na Praça da Libertação, que, todos, negam a autoria. (F.P.)

Continua na 4.ª pag. do 2.º Cad.

Vasto plano americano na Conferência do Rio

Terminou, na ONU, a discussão sobre o desarmamento

NOVA YORK, 26 — Uma comissão da ONU propôs hoje vasto plano para o fomento econômico da América Latina, visando manter a cooperação e a solidariedade das Repúblicas Latino-Americanas.

A Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) preparou o plano, de 9 pontos, que será submetido à Conferência de 22 de novembro, no Rio, entre os ministros da Fazenda e Economia americanas. O relatório foi preparado por economistas do México, Costa Rica, Chile, Argentina, Colômbia e Brasil, a pedido da OEA. Destaca a "importância excepcional" da Conferência do Rio. Os economistas dizem que a OEA não deve limitar-se à esfera política, e sim estabelecer melhores relações econômicas, dissipando o ceticismo que a opinião da América Latina mostra com frequência para com as Conferências Pan-Americanas.

Sem referir-se a acontecimento determinado, o documento advertiu: tendem a intensificar-se as situações de turbulência na América Latina. Só acentuando a tendência para a igualdade econômica entre os Estados Unidos e a América Latina se poderá manter a solidariedade e verdadeira cooperação continental.

Sem embargo os Estados latino-americanos têm a responsabilidade fundamental na empresa de melhorar sua situação econômica. "E' ilusão acreditar que a ajuda exterior pode ser fator dominante na consecução de um nível de vida mais alto".

O relatório recomenda: Em prática um plano de inversão de capitais estrangeiros tendo como meta provisória "pelo menos um bilhão de dólares" por ano, durante 10 anos. (O dobro das inversões atuais dos Estados Unidos). Calcula-se que os capitalistas particulares invertendo só uns 350 milhões. O resto teria de ser fornecido pelas instituições internacionais de crédito.

— Criar um fundo interamericano para o fomento da indústria, agricultura e mineração. A sede do Fundo seria Nova York-Funcionaria 30 anos, com o capital nominal de 250 milhões de dólares, 20% seriam pagos imediatamente. O resto ficaria na qualidade de garantia; metade do capital seria subscrito pelos Estados Unidos, outra metade pelos países latino-americanos. (O relatório propõe que os Estados Unidos contribuíam com 50 milhões de dólares por ano durante 15 anos).

Fundo concederia empréstimos, através das instituições bancárias existentes nos diferentes países, a industriais e agricultores. — Fomento da colaboração técnica e econômica entre empresas privadas nacionais e estrangeiras. — Estimular a cooperação internacional nas obras executadas com fundos públicos, dirigindo os capitais privados estrangeiros para zonas específicas de inversão (U.P.)

A RUSSIA NEGA
ONU, 26 — Vishinsky anunciou ontem na ONU que a Rússia não tolerará a inspeção aérea de seu território por aviões de um órgão que se venha a formar para fiscalizar o desarmamento. Os jônco-sustentam que tal estipulação é necessidade vital para que funcione com eficácia o sistema de inspeção. Vishinsky falou duas horas e quarenta minutos, na Comissão Política. Reiterou o pedido de que a redução de armamentos se efetue mediante certa porcentagem. Insistiu Vishinsky em que o Conselho de Segurança, onde a Rússia tem veto, seria o único órgão com poder para cumprir o plano de desarmamento. (U.P.)

REPTO AMERICANO
ONU, 26 — Os Estados Unidos enviaram o convite à Rússia para que aceite o mesmo controle internacional de armamento que o mundo livre está disposto a aceitar. O repto foi lançado pelo delegado norte-americano na Comissão Política, ao comentar um discurso de Vishinsky. "Este documento que em alguns pontos a posição do mundo livre e da Rússia no desarmamento universal, estão agora mais afastados do que os Estados Unidos supunham. Vishinsky disse claramente que a comissão temporária de controle, proposta pela Rússia, não teria direito a fiscalizar". (USIS)

QUEIXA DO ISRAEL
ONU, 26 — Israel pediu uma reunião do Conselho de Segurança para tratar do apressamento do navio israelense "Bat Gallim" pelas autoridades egípcias, no Canal do Suez. (F.P.)

PEDIDO JAPONÊS
TÓQUIO, 26 — O Japão anunciou hoje instruções ao seu observador na ONU para apresentar o pedido de ingresso na organização. (U.P.)

D. SCRIMANAÇÃO RACIAL
NOVA YORK, 26 — "A discriminação racial do governo sul-africano aumenta a tensão entre as nações da América. O pedido de ingresso à Assembleia Geral pela comissão encarregada de estudar a questão. O relatório é assinado pelos três membros da comissão: Hernán Santa Cruz, do Chile; Jean-Bertrand, da França; e Henri Laugier, da França. Teve que ser efetuado segundo documento, porque o governo sul-africano não deixou a comissão investigar "in loco".

O relatório salienta que essa discriminação racial desestabiliza o fluxo de capitais estrangeiros e o desenvolvimento econômico da África. (U.P.)

ARGENTINA — Foi liberada a maior parte dos 200 estudantes da Universidade de Eva Peron, presos na última sexta-feira.

INDOCHINA — Pelo menos 150 soldados morreram em lutas travadas este mês, na ampla planície "Des Jongs", entre grupos dissidentes das seitas Hoa Hoa e Bai Dai, pelo domínio da região.

ITALIA — O Ministério Público deu uma opinião favorável ao pedido de prisão de Pier Paolo Pasolini, preso sob a acusação de homicídio involuntário na pessoa de Wilma Montesi.

JAPÃO — O primeiro-ministro do Japão declarou que o governo japonês tomara as medidas indicadas quanto às atividades de espionagem dos membros da antiga missão diplomática russa e dos negociantes chineses pró-comunistas. Acrescentou que até agora não foi possível descobrir uma prova concreta de que os membros da missão se entregaram a espionagem, mas disse que, "apesar de sabermos perfeitamente que eles se entregaram".

MEXICO — O ministro do Exterior japonês, Katsumi Okasaki, e seu colega mexicano Luis Padilla Nervo assinaram hoje um acordo cultural por cinco anos entre os dois países.

PEQUIM — Nehru disse que não tinha fundamento os artigos de imprensa londrina e boataria, segundo os quais haviam surgido divergências em suas conversações com Chou-En-Lai.

RUSSIA — A Comissão Americana de Energia Atômica informa ter havido várias explosões nucleares na Rússia, desde meado de setembro. "Informações suplementares concernentes não serão comunicadas senão se fatos extraordinários as justificarem".

— A senadora republicana dos Estados Unidos, sra. Margaret Smith, que havia pedido uma audiência, foi recebida pelo ministro do Exterior da Rússia.

TRIESTE — Trieste, o território que constitui um pólo de discordância durante 22 séculos, foi entregue à Itália, em meio de uma manifestação de júbilo de tais proporções que impediu o mercado europeu de comércio de alimentos e de transferências de jurisdição.

— As tropas italianas ocuparam a cidade de Trieste, a longa linha provisória de demarcação entre as zonas "A" e "B" às 5 horas e 18 minutos, bem como outras posições fronteiriças situadas entre a zona "A" e a Iugoslávia.

GUATEMALA — Explodiu uma bomba, domingo, diante da residência do subsecretário da Educação Pública. Frez os comunistas que se preparavam a fim de seguir para os Estados Unidos com um grupo de cem professores guatemaltecos titulares de bolsas em diversas universidades americanas.

HOLANDA — O ministro das Relações Exteriores, Johan Elyen, declarou que Joseph Petersen, ex-funcionário do órgão segurança nacional dos Estados Unidos, havia entregue a Ho-

"O Brasil é a nação do amanhã"

Tóquio, 26 (UP) — "Mainichi", o importante jornal editado em inglês publicou uma edição especial comemorando o 1.º Centenário de Fundação do São Paulo.

Em dois títulos de uma seção especial, o jornal disse: "O Japão felicita os brasileiros no quarto centenário de S. Paulo e o Brasil e a nação do amanhã". Um dos artigos principais diz que o Japão e o Brasil podem passar em revista os 60 anos de uma história de relações diplomáticas amistosas e acerbadas.

"Devido a estas boas relações entre os dois países, a imigração japonesa no Brasil, com os descendentes dos primeiros a chegar, criou-se nesta grande terra uma comunidade de 400.000 japoneses".

A edição diz que os mais destacados povos e as influências japonesas e seus descendentes são aqueles dedicados à agricultura, porém salienta que em 1951 cinco filhos de brasileiros e japoneses, entre eles duas herdeiras, foram eleitos conselheiros (vereadores) de São Paulo, cidade do vice-presidente. A Assembleia do Estado é também descendente de japoneses.

Acrescenta que em Aracatuba, há dez hotéis dirigidos por japoneses. Em outro artigo, Massao Ueda, diretor da companhia Kawasaki, disse que os brasileiros confiam em que algum dia estejam de igual para igual com as nações civilizadas do mundo e que falam de sua pátria como a "Nação do Amanhã".

Akira Kato, outro importante industrial japonês, afirmou que no Brasil, não há segregação racial e que em nenhum país do mundo residem tantos descendentes de japoneses como no Brasil.

SARRE
Um primeiro passo pelas ruas de Sarrebruck (ou Saarbrücken) já revela a contradição: nas vitrinas das lojas, seda francesa, perfumes franceses, champagne francês; mas nos restaurantes só se encontram Schmitz, Bratkotffell e cerveja. Enigmático, a cidade de Sarre é 100% alemã; nunca foi parte da Alemanha. Mas pertence ao sistema econômico da França; ou antes, deve pertencer a ela.

E' um fato que a Alemanha pode passar muito bem sem o Sarre. Tem o carvão do Ruhr. Mas a França, que possui o minério de ferro da Lotaringia, não pode transformá-lo em aço sem o carvão de Sarre. No passado, essa situação já inspirou um golpe de força: Bismarck anexou, em 1871 a Lotaringia para o carvão e o ferro se reuniram sob a mesma soberania. Imitar agora, às avessas o mau exemplo, anexando-se o Sarre à França, significaria eternizar o conflito de interesses. Mas o conflito existe.

Os alemães falam alto. Hoje, a França e o Sarre juntos produzem 33% do aço e 30% do carvão da União Europeia; a Alemanha, 39% e 50% respectivamente. Se o Sarre voltasse a pertencer à Alemanha, a participação francesa cairia para 26% do aço e 23% do carvão, enquanto os alemães da Alemanha, subiriam para 45% do aço e 57% do carvão. Sarre resta baleada, outra vez, a hegemonia econômica e política da Alemanha no continente europeu.

Os observadores americanos acham obscuro esse conflito econômico. Perguntam: "Por que não se estabelece a unidade completa do mercado europeu, assim como os 48 Estados Unidos da América constituem um mercado só?" A resposta só pode ser esta: — O conflito não é puramente econômico. Também tem raízes históricas que ninguém pode arrancar sem destruir a própria substância europeia.

Quanto aos netos de Carlos Magno dividiram entre si o Império, separaram-se definitivamente a parte que é hoje francesa e a parte que hoje é alemã. Entre essas duas partes ficava a herança de Lotário, do terceiro neto. Essa reino (ou, como também se diz, reino-rico) lotaríngio, compreendia a Bélgica de hoje, o Luxemburgo, a Lotaringia, e parte da Renânia, a Alsácia e parte da Suíça, até a Lombardia. Em algumas dessas regiões como na Bélgica, continua até hoje a luta pelo domínio entre a língua latina e a germânica. Os alemães são alemães de língua francesa. Quanto ao Luxemburgo, sabe-se que usa o alemão em casa e o francês na rua. O reino lotaríngio é mesmo um entre-reino; e é de pertença geográfica, mente, o Sarre, situado quase no centro da linha Antuérpia — Basileia, que é a espinha dorsal da Europa.

Eis a raiz histórica do conflito econômico, que nenhum comissário europeu poderá resolver. A única lei permanente do espaço lotaríngio é a instabilidade. Mas reside mesmo na instabilidade do equilíbrio boa parte do esplendor e da miséria da Europa. Estabilizada ele só ficaria no dia em que em Berlim a champagne substituir a cerveja e em Paris o Schmitz com Bratkotffell substituir os hors d'oeuvres. Mas será desejável isto?

D. M. C.

OS PARTIDOS POLÍTICOS DOS ESTADOS UNIDOS

Nos 178 anos de história dos Estados Unidos, seus dois maiores partidos políticos à medida que se desenvolviam, iam sendo identificados com nomes diferentes.

O que é agora o Partido Democrático data da eleição de Andrew Jackson a presidência, em 1828. O Partido Republicano se formou em 1854, devido à união de votantes sem filiação partidária, com um

Norte nas questões de sessão e escravidão muitos democratas do Norte, adeptos da causa da União, se uniram com os republicanos sob a designação de Partido da União Constitucional. Desapareceu da cena depois da guerra, quando seus membros novamente se uniram a democratas ou a republicanos.

Diversos partidos pequenos têm surgido, desde 1828; desempenharam papel importante papel, em assuntos correntes, e pedem o voto para os candidatos do partido. Essa apresentação dos temas pelos porta-vozes partidários dá aos eleitores uma visão de oitenta e vários ângulos das questões públicas; e assim os partidos estimulam a opinião pública, ao mesmo tempo que atraem os eleitores às urnas.

As comissões políticas nacionais, estaduais ou locais representativas de grupos políticos, mantêm o povo informado dos assuntos correntes, e pedem o voto para os candidatos do partido. Essa apresentação dos temas pelos porta-vozes partidários dá aos eleitores uma visão de oitenta e vários ângulos das questões públicas; e assim os partidos estimulam a opinião pública, ao mesmo tempo que atraem os eleitores às urnas.

Os líderes políticos e organizações mantêm o povo informado dos assuntos correntes, e pedem o voto para os candidatos do partido. Essa apresentação dos temas pelos porta-vozes partidários dá aos eleitores uma visão de oitenta e vários ângulos das questões públicas; e assim os partidos estimulam a opinião pública, ao mesmo tempo que atraem os eleitores às urnas.

Quando Irrompeu a Guerra Civil em 1861, alinhando o Sul contra a eleição presidencial.

O programa de um pequeno partido que alcançou eminência nacional em 1896 — O Partido Populista — ainda vive no atual Partido Democrático, que assimilaria a nação que ano os democratas invertendo a política anterior, adotando o programa populista em favor da regulamentação governamental dos negócios privados, no interesse público.

Nos anos de campanha presidencial, cada um dos partidos nacionais, os Estados, apresenta uma "plataforma", ou declaração de princípios, programas a que o partido se compromete. As "plataformas" partidárias, geralmente, diferem em alguns assuntos internos; mais, sobre as grandes questões internacionais são frequentemente semelhantes, e às vezes idênticas.

Os partidos políticos, nos Estados Unidos, procuram o apoio de três grupos gerais.

Um grupo, o dos chamados "partidários", trabalha arduamente pela vitória nas eleições. Inclui funcionários do partido, organizadores, trabalhadores voluntários ou pagos, funcionários públicos, candidatos, diretores de jornais partidários, e pessoas que recebem ou aspiram a favores do partido.

O segundo e maior grupo, não tão ativo, é depois deste, o mais fiel ao ponto de vista partidário. Seguem constantemente a política do partido, registram-se como membros, dão ao partido o peso de qualquer influência ou prestígio que tenham nos seus estados e comunidades.

O terceiro grupo é o dos que seguem em regra a chefia de um partido, as frequentemente votam com independência; nas campanhas estaduais, ou nacionais, representam um poder de equilíbrio que pode determinar o resultado da eleição, nas áreas onde a força dos partidos está mais ou menos equilibrada.

O eleitor não é forçado por forma alguma a agrupar-se a qualquer destas atividades de grupo. Não se cobram contribuições partidárias, nem são impostas regras. Nenhum membro é castigado ou expulso. Sendo o voto secreto, o cidadão americano não sabe como os outros votam, a menos que voluntariamente o digam.

Os líderes políticos e organizações mantêm o povo informado dos assuntos correntes, e pedem o voto para os candidatos do partido. Essa apresentação dos temas pelos porta-vozes partidários dá aos eleitores uma visão de oitenta e vários ângulos das questões públicas; e assim os partidos estimulam a opinião pública, ao mesmo tempo que atraem os eleitores às urnas.

Quando Irrompeu a Guerra Civil em 1861, alinhando o Sul contra a eleição presidencial.

Os partidos políticos, nos Estados Unidos, procuram o apoio de três grupos gerais.

Um grupo, o dos chamados "partidários", trabalha arduamente pela vitória nas eleições. Inclui funcionários do partido, organizadores, trabalhadores voluntários ou pagos, funcionários públicos, candidatos, diretores de jornais partidários, e pessoas que recebem ou aspiram a favores do partido.

O segundo e maior grupo, não tão ativo, é depois deste, o mais fiel ao ponto de vista partidário. Seguem constantemente a política do partido, registram-se como membros, dão ao partido o peso de qualquer influência ou prestígio que tenham nos seus estados e comunidades.

O terceiro grupo é o dos que seguem em regra a chefia de um partido, as frequentemente votam com independência; nas campanhas estaduais, ou nacionais, representam um poder de equilíbrio que pode determinar o resultado da eleição, nas áreas onde a força dos partidos está mais ou menos equilibrada.

O eleitor não é forçado por forma alguma a agrupar-se a qualquer destas atividades de grupo. Não se cobram contribuições partidárias, nem são impostas regras. Nenhum membro é castigado ou expulso. Sendo o voto secreto, o cidadão americano não sabe como os outros votam, a menos que voluntariamente o digam.

Os líderes políticos e organizações mantêm o povo informado dos assuntos correntes, e pedem o voto para os candidatos do partido. Essa apresentação dos temas pelos porta-vozes partidários dá aos eleitores uma visão de oitenta e vários ângulos das questões públicas; e assim os partidos estimulam a opinião pública, ao mesmo tempo que atraem os eleitores às urnas.

Quando Irrompeu a Guerra Civil em 1861, alinhando o Sul contra a eleição presidencial.

Os partidos políticos, nos Estados Unidos, procuram o apoio de três grupos gerais.

Um grupo, o dos chamados "partidários", trabalha arduamente pela vitória nas eleições. Inclui funcionários do partido, organizadores, trabalhadores voluntários ou pagos, funcionários públicos, candidatos, diretores de jornais partidários, e pessoas que recebem ou aspiram a favores do partido.

O segundo e maior grupo, não tão ativo, é depois deste, o mais fiel ao ponto de vista partidário. Seguem constantemente a política do partido, registram-se como membros, dão ao partido o peso de qualquer influência ou prestígio que tenham nos seus estados e comunidades.

O terceiro grupo é o dos que seguem em regra a chefia de um partido, as frequentemente votam com independência; nas campanhas estaduais, ou nacionais, representam um poder de equilíbrio que pode determinar o resultado da eleição, nas áreas onde a força dos partidos está mais ou menos equilibrada.

O eleitor não é forçado por forma alguma a agrupar-se a qualquer destas atividades de grupo. Não se cobram contribuições partidárias, nem são impostas regras. Nenhum membro é castigado ou expulso. Sendo o voto secreto, o cidadão americano não sabe como os outros votam, a menos que voluntariamente o digam.

Os líderes políticos e organizações mantêm o povo informado dos assuntos correntes, e pedem o voto para os candidatos do partido. Essa apresentação dos temas pelos porta-vozes partidários dá aos eleitores uma visão de oitenta e vários ângulos das questões públicas; e assim os partidos estimulam a opinião pública, ao mesmo tempo que atraem os eleitores às urnas.

Quando Irrompeu a Guerra Civil em 1861, alinhando o Sul contra a eleição presidencial.

Os partidos políticos, nos Estados Unidos, procuram o apoio de três grupos gerais.

Um grupo, o dos chamados "partidários", trabalha arduamente pela vitória nas eleições. Inclui funcionários do partido, organizadores, trabalhadores voluntários ou pagos, funcionários públicos, candidatos, diretores de jornais partidários, e pessoas que recebem ou aspiram a favores do partido.

O segundo e maior grupo, não tão ativo, é depois deste, o mais fiel ao ponto de vista partidário. Seguem constantemente a política do partido, registram-se como membros, dão ao partido o peso de qualquer influência ou prestígio que tenham nos seus estados e comunidades.

O terceiro grupo é o dos que seguem em regra a chefia de um partido, as frequentemente votam com independência; nas campanhas estaduais, ou nacionais, representam um poder de equilíbrio que pode determinar o resultado da eleição, nas áreas onde a força dos partidos está mais ou menos equilibrada.

O eleitor não é forçado por forma alguma a agrupar-se a qualquer destas atividades de grupo. Não se cobram contribuições partidárias, nem são impostas regras. Nenhum membro é castigado ou expulso. Sendo o voto secreto, o cidadão americano não sabe como os outros votam, a menos que voluntariamente o digam.

Os líderes políticos e organizações mantêm o povo informado dos assuntos correntes, e pedem o voto para os candidatos do partido. Essa apresentação dos temas pelos porta-vozes partidários dá aos eleitores uma visão de oitenta e vários ângulos das questões públicas; e assim os partidos estimulam a opinião pública, ao mesmo tempo que atraem os eleitores às urnas.

Quando Irrompeu a Guerra Civil em 1861, alinhando o Sul contra a eleição presidencial.

Os partidos políticos, nos Estados Unidos, procuram o apoio de três grupos gerais.

Um grupo, o dos chamados "partidários", trabalha arduamente pela vitória nas eleições. Inclui funcionários do partido, organizadores, trabalhadores voluntários ou pagos, funcionários públicos, candidatos, diretores de jornais partidários, e pessoas que recebem ou aspiram a favores do partido.

O segundo e maior grupo, não tão ativo, é depois deste, o mais fiel ao ponto de vista partidário. Seguem constantemente a política do partido, registram-se como membros, dão ao partido o peso de qualquer influência ou prestígio que tenham nos seus estados e comunidades.

O terceiro grupo é o dos que seguem em regra a chefia de um partido, as frequentemente votam com independência; nas campanhas estaduais, ou nacionais, representam um poder de equilíbrio que pode determinar o resultado da eleição, nas áreas onde a força dos partidos está mais ou menos equilibrada.

O eleitor não é forçado por forma alguma a agrupar-se a qualquer destas atividades de grupo. Não se cobram contribuições partidárias, nem são impostas regras. Nenhum membro é castigado ou expulso. Sendo o voto secreto, o cidadão americano não sabe como os outros votam, a menos que voluntariamente o digam.

Os líderes políticos e organizações mantêm o povo informado dos assuntos correntes, e pedem o voto para os candidatos do partido. Essa apresentação dos temas pelos porta-vozes partidários dá aos eleitores uma visão de oitenta e vários ângulos das questões públicas; e assim os partidos estimulam a opinião pública, ao mesmo tempo que atraem os eleitores às urnas.

Quando Irrompeu a Guerra Civil em 1861, alinhando o Sul contra a eleição presidencial.

Os partidos políticos, nos Estados Unidos, procuram o apoio de três grupos gerais.

Um grupo, o dos chamados "partidários", trabalha arduamente pela vitória nas eleições. Inclui funcionários do partido, organizadores, trabalhadores voluntários ou pagos, funcionários públicos, candidatos, diretores de jornais partidários, e pessoas que recebem ou aspiram a favores do partido.

O segundo e maior grupo, não tão ativo, é depois deste, o mais fiel ao ponto de vista partidário. Seguem constantemente a política do partido, registram-se como membros, dão ao partido o peso de qualquer influência ou prestígio que tenham nos seus estados e comunidades.

O terceiro grupo é o dos que seguem em regra a chefia de um partido, as frequentemente votam com independência; nas campanhas estaduais, ou nacionais, representam um poder de equilíbrio que pode determinar o resultado da eleição, nas áreas onde a força dos partidos está mais ou menos equilibrada.

O eleitor não é forçado por forma alguma a agrupar-se a qualquer destas atividades de grupo. Não se cobram contribuições partidárias, nem

CIDADE SEM PROBLEMAS DE ABASTECIMENTO

Declarações do ex-prefeito de Hamburgo — Intercâmbio Brasil-Alemanha — Imigrante milionário — Herdou enorme fazenda do pai que jamais conheceu

HERDEIRO DE MILHÕES

Em missão de intercâmbio cultural, chegou ao Rio, ontem, o "Guilio Cesare", o antigo prefeito de Hamburgo, sr. Wilhelm Buchard Motz, que se faz acompanhar de sua esposa.

O sr. Motz manteve com a nossa reportagem ligeira palestra, a bordo do transatlântico italiano, referindo-se ao seu propósito de pugnar pelo estreitamento das relações culturais entre o Brasil e a Alemanha, providência que, no seu entender, não deve ficar circunscrita ao âmbito oficial. Há campo vasto para atuação de entidades de caráter privado, inclusive organizações científicas e o seu trabalho vai se orientar principalmente nesse sentido.

O ex-prefeito de Hamburgo teve alguns comentários sobre o crescimento do grande porto alemão, no pós-guerra, frisando que os problemas da municipalidade se traduzem, a vezes, em reconstrução e essa vem sendo alcançada rapidamente. Hamburgo, disse-nos ele, tem excelentes serviços públicos e não enfrenta dificuldades de abastecimento, de vez que há realmente um cinturão verde em torno da cidade, para assegurar-lhe gêneros de subsistência.

HOJE, A ASSEMBLEIA DOS MÉDICOS

Realiza-se hoje, às 21 horas no High Life, a rua Santa Amara 23 a assembleia dos médicos promovida pela Associação Médica do distrito Federal.

Será discutida na ocasião a situação do projeto 1.082-50, que se encontra na Câmara dos Deputados em votação final.

SEMANA DA ECONOMIA

Lançamento da pedra fundamental da nova agência da Caixa Econômica na Vila Militar



Flagrantes da cerimônia na Vila Militar

O principal ato de ontem da "Semana da Economia" teve lugar na Vila Militar, com o lançamento da pedra fundamental da agência que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro vai instalar num dos melhores locais daquela praça de guerra, para facilitar a movimentação dos depósitos das guarnições ali sediadas e de uma das mais populosas áreas dos subúrbios cariocas.

Presidiu ao ato o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, a quem compareceram altas patentes do Exército, entre elas o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar do Leste, e o general Azambuja Brilhante, comandante do 1.º D.I., os diretores do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, sr. Henrique Dodsworth, presidente, e Jerônimo de Castilho, da Carteira de

IMPOSTO DE RENDA

ELEVAÇÃO DA MULTA DE MORA ATÉ UM TETO DE 24 A 30 POR CENTO

Indústria, comércio e lavoura concordaram nas sugestões — Três fases para cobrir um déficit de 3 e meio bilhões

A Federação das Indústrias esteve ontem reunida para ouvir a exposição do sr. Mário Leão Ludwig, que, juntamente com o sr. Vicente Galvez, tomou parte da reunião das classes econômicas (indústria, comércio e lavoura), no Ministério da Fazenda, para debater o projeto de reforma do imposto de renda. Segundo informou aquele industrial, essas classes chegaram unanimemente à mesma conclusão: não houvera tempo útil para o estudo do projeto como o desejava o governo. Logo após os pronunciamentos de São Paulo e do Rio, o ministro da Fazenda voltará ao recinto e insistirá pela colaboração das classes. Estas fizeram sentir que, sendo a situação de emergência, deveria ser de emergência a solução sem que isto importasse evidentemente em alterações da estrutura, da essência e do método da legislação em vigor.

MELHORIA DE VENCIMENTOS DOS MILITARES

Dentro de alguns dias, segundo foi informada a reportagem, estarão concluídos os trabalhos da Comissão Interministerial de Reajustamento dos Vencimentos dos Militares.

O general Emílio Ribas Júnior, presidente da referida Comissão esteve ontem no gabinete do ministro da Guerra, mantendo longa conferência com o general Teixeira Lott.

O diretor do Imposto de Renda, entretanto, manifestara-se contrariamente, pelo que não se pôde chegar a um acordo naquele dia.

SUBSTITUTIVO

No dia imediato, as classes reuniram-se pela manhã na Associação Comercial para elaborar um substitutivo. Concordaram, então, unanimemente, em que a única forma viável seria um adicional nas verbas de maior arrecadação, da forma seguinte:

1 — No imposto sobre pessoas jurídicas; 2 — No imposto de arrecadação na fonte, isto é, sobre ações ao portador.

COBERTURA DA MAIOR FONTE DO "DEFICIT"

Pela arrecadação de 1953, se verificara que, para cobrir os 3 e meio bilhões do "deficit" seria necessário aumentar a taxa de 15 para 18,75% sobre as pessoas jurídicas, e de 20 para 25% sobre as ações ao portador, vigorando a providência por um ano apenas, porque, no próximo ano, já deveriam estar em vigor todas as reformas de estrutura do orçamento.

A sugestão final foi, pois, a seguinte:

a) 25% de aumento no imposto sobre pessoas jurídicas; b) 25% de aumento no imposto arrecadado na fonte (ações ao portador).

Esses dois itens, se executados, fornecerão (ponto de vista das classes econômicas) mais de dois bilhões de cruzeiros. Para os 3 e meio bilhões, ficariam assim faltando cerca de um bilhão e meio. Um bilhão seria obtido através da facilidade de revalidação dos ativos, introduzindo-se porém novos coeficientes, que traduzam a desvalorização da moeda a partir de 1954. Esses coeficientes seriam estabelecidos de acordo com os índices da Fundação Getúlio Vargas e não com índices arbitrários.

OS RESTANTES 500 MILHÕES

Os 500 milhões restantes seriam cobertos pela majoração da multa de mora, que em linhas gerais se elevaria a 2%, mas com um teto entre 24 e 30%, que é a atual multa lançada "ex-officio" por falta de apresentação de declaração de renda. No projeto do Ministério da Fazenda, a multa poderia atingir valores percentuais

mente mais elevados, acarretando o fato de que quem apresentasse declaração mas não pagasse o imposto pagaria multa maior de quem quem se furtasse a apresentar declaração de qualquer espécie.

EM ESTUDOS

O ministro da Fazenda prometeu mandar estudar essas sugestões pelos seus técnicos e disse que, em caso de necessidade de novos entendimentos, convocaria as classes para nova reunião.

Na Federação das Indústrias, ontem, falaram sobre o caso os srs. Zúlio de Freitas Mallman, presidente; Júlio Lima, Alvaro Ferreira de Costa, Joubert Fontes e outros mais.

17.000 condenados em liberdade, por falta de local para recolhê-los

Prisão especial para os jornalistas — O ministro da Justiça no Conselho Penitenciário

O ministro da Justiça foi ao Conselho Penitenciário retribuir a visita que lhe fizeram o presidente e demais membros desse órgão.

Saudou-o o presidente do Conselho, prof. Lemos Brito, que fez, no decurso de sua oração, um histórico dos trabalhos desse órgão para dar solução adequada às várias e importantes questões que lhe são afetadas, além de outras de interesse para os presidiários e para a aplicação das penas impostas pela Justiça. Em dez anos, informou — foram edificados seis estabelecimentos penais, dentro das modernas normas, e tentou-se inutilmente aumentar o número de presídios, usando-se, para isso, da Ilha das Flores, de uma área de terreno do Manicômio da Universidade, em construção, e de um imóvel da Prefeitura situado em Sepetiba.

Não deixou o prof. Lemos Brito de mostrar a gravidade da situação, quando se considera que ante a falta de local próprio para recolhê-los, nada menos de 17 mil condenados estão em plena liberdade.

Proseguindo, o presidente do Conselho Penitenciário esclareceu que o custo de edificação de um estabelecimento para receber mil sentenciados é orçado, no mínimo, em 100 milhões de cruzeiros, e que teria o governo que investir 1 bilhão e 700 milhões para encarcerar todos os que estão com sentença por cumprir.

O prof. Lemos Brito ao concluir sua oração, passou às mãos do ministro Miguel Seabra Fagundes o anteprojeto que elaborou e tem as assinaturas de todos os membros do Conselho Penitenciário, sobre prisão especial para os jornalistas, qualquer que seja o crime praticado, até condenação definitiva.

Os ágios não existem para a agricultura

Estamos na estaca zero, diz o ministro da Agricultura — Trigo e silagem — O exemplo de Carazinho

CARAZINHO, Rio Grande do Sul, 26 (M.) — O ministro Costa Porto, titular da Agricultura, em palestra com os jornalistas gaúchos, declarou que se sente feliz por ver o trabalho que está sendo realizado em nosso Estado no campo da triticultura.

Interrogado sobre o destino que daria aos ágios arrecadados nas licitações das bússas, respondeu que: "Os ágios não existem. Dos vinte bilhões até agora arrecadados, não resta senão uma parte insignificante. Esperava encontrar uns 12 bilhões, mas estes foram empregados em várias finalidades, sendo entregues parte ao Estado de São Paulo, parte ao café e outras finalidades. Desse modo, estamos praticamente na estaca zero neste assunto."

E os ágios a serem arrecadados daqui por diante? — indagou um repórter.

"Como os consign, respondeu o sr. Costa Porto, para o Ministério, pretendo entregar uma boa parte do Banco do Brasil ao Banco do Nordeste e outra ao Banco de Crédito Cooperativo. Mas isto se conseguir tratá-lo para o fomento da agricultura, pois temo que o governo os empregue para cobrir parte do enorme "deficit" do orçamento. Pode crer, entretanto, que vou lutar com todas as minhas forças para dar aos ágios a destinação que lhes compete."

Mas, nesse caso, insistiu o repórter, que função terá a Administração dos Empréstimos Rurais, criada há pouco pelo anterior governo?

"Simplesmente, não terá função. Se a missão da referida administração é distribuir dinheiro e este não existe, o órgão em apreço não terá o que fazer. É a mesma coisa — exemplificou o ministro — que se eu nomeasse o senhor como diretor de uma companhia que não existe. Que faria o senhor?"

TRIGO E SILOS

Proseguindo, disse o ministro Costa Porto:

"Um dos grandes problemas que enfrenta o nosso país, no momento, é, sem dúvida, o do trigo. Mas, ao lado do trigo existem outros problemas não menos graves. A construção de silos é um deles. É sabido que nossa deficiência de transportes é pressurosa. Não adianta produzirmos muito se depois deixarmos perecer o fruto do nosso trabalho. É preciso construir silos a fim de armazenar o trigo de modo a não deixá-lo apodrecer por falta de transporte. Um outro grande problema são as verbas mal distribuídas."

Continuando, o sr. Costa Porto afirmou:

ma que há uma série impressionante de problemas paralelos. A mecanização da lavoura é uma necessidade.

"Veja o cultivo do trigo aqui em Carazinho. Não fôra a mecanização e não teríamos estes imensos trigais. Mas para mecanizarmos a lavoura precisamos importar máquinas, e para isso necessitamos divisas. E essas, lamentavelmente, não existem. Além disso, há um outro grande problema. Será muito difícil conseguirmos câmbio oficial para importarmos máquinas. Vamos lutar para conseguir o ou pelo menos, para conseguir o menor ágio possível na importação da maquinaria agrícola. Vamos procurar estimular o mais possível a indústria nacional de máquinas agrícolas. Posso informar, contudo, que estamos estudando a possibilidade de importarmos maquinaria a crédito. Se chegarmos a bom êxito poderemos minorar, pelo menos em parte, a angustiosa situação."

O sr. Costa Porto, titular da Agricultura, agradeceu as manifestações de que fôra alvo, e, depois de se referir às afinidades existentes entre o Rio Grande e Pernambuco, sua terra, afirmou que veio a Carazinho a fim de receber estímulo para o trabalho.

Por muito tempo discutiu-se se o Brasil podia produzir trigo. Carazinho não discutiu, plantou. Páse, em seguida, a fazer uma análise rápida dos problemas da produção, dizendo que não podemos gastar divisas que não temos, nem desperdiçar riquezas que podemos criar. Elogiou o trabalho dos homens do Rio Grande e agradeceu, particularmente, ao governador e ao prefeito da comuna.

Houve grande entusiasmo no desfile de máquinas agrícolas que se realizou com a presença do ministro Costa Porto, sua comitiva e autoridades locais. Foi um cortejo impressionante de mais de 300 unidades, das 800 empregadas nas lavouras de trigo de Carazinho. Durante o desfile, um helicóptero da Secretaria da Agricultura e uma esquadilha de aviões do Aero Clube de Carazinho sobrevoadam o local. As autoridades assistiram ao desfile de um palanque armado na principal rua da cidade. Milhares de pessoas desta cidade, do interior do município e de diversos pontos do Estado, postaram-se nas extremidades da rua para apreciar o impressionante cortejo.

E GRAVÍSSIMA

Concluindo, disse o ministro da Agricultura:

"Como vêem, a situação não é simplesmente grave, é gravíssima. Temos problemas gigantescos pela frente. Por isso mesmo prefiro usar uma linguagem clara e franca. Não desejo prometer coisas que não posso cumprir. Uma única promessa tenho feito e continuarei a fazer: lutarei sem desaleitamentos para realizar tudo o que for possível. O que não resta dúvida, entretanto, é que não podemos nos entregar a lamentações. Esse negócio de que o Brasil está à beira do abismo não é verdade. Já se dizia isso no tempo do Império. A situação, como já disse, é gravíssima. E por isso mesmo exaltei, corajoso patriotismo e espírito político daqueles que desejam realmente melhorar o nosso país. Não há problemas insolúveis. Precisamos trabalhar muito, discutir objetivamente os problemas e dar aos poderes públicos uma colaboração sincera. O que acabo de afirmar em Carazinho é algo que conforta, estimula, e põe confiança no futuro do Brasil. Aqui vi imensos trigais e assisti à melhor concentração de máquinas agrícolas. Aqueles que duvidarem do nosso futuro e não acreditarem na vitória do homem brasileiro ao final desta gigantesca batalha que estamos travando, eu direi simplesmente: — Ide a Carazinho."

MARTA ROCHA RETORNA À BAHIA

Marta Rocha viajara depois de amanhã, sexta-feira, 29, pelo Constellation da Panair (voo 284), que parte do Aeroporto Internacional do Galeão às 8.30 horas, rumo à Bahia. Em Salvador, excepcionais e justas homenagens esperam Marta, logo no aeroporto quando do seu desembarque.

AS SOLENIDADES

CARAZINHO, Rio Grande do Sul, 26 — (M.) — Tiveram prosseguimen-

CONVENIO PETROLIFERO BRASIL-BOLÍVIA

Provavelmente ainda hoje a ratificação do acordo objetivando o transporte do petróleo boliviano pela Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra

A fim de se chegar a um acordo final no tocante ao transporte do petróleo boliviano através da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, mediante a ratificação do convênio firmado em princípio pelo Brasil e a Bolívia na cidade matogrossense de Corumbá, encontra-se nesta capital uma missão do governo boliviano encarregada dessa ratificação. Dita missão é composta do presidente da "Yacimientos Petrolíferos Fiscales de Bolívia", sr. José Paz Estensoro, irmão do presidente da Bolívia, e do tenente-general Eduardo Hinojosa, companheiro de diretoria do sr. Paz Estensoro na referida entidade estatal do país vizinho, que orienta a política do petróleo boliviano.

Anteontem e ontem foram realizadas duas reuniões entre as autoridades do Conselho Nacional do Petróleo e a citada missão, objetivando a ratificação do convênio. Hoje haverá mais uma reunião, provavelmente a última.

ATÉ 30 DE NOVEMBRO O RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

Estudo para reduzir o prazo — As chuvas e a instalação da Usina "Piratininga", em São Paulo, concorrerão para a medida — Fala à imprensa o general Pio Borges

A propósito das notícias sobre a possível suspensão do racionamento de energia elétrica, o general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, falando, ontem, dia 26, à imprensa, disse que, de acordo com o estabelecido, a medida perdurará até o dia 30 de novembro próximo.

Dois grandes fatores estão concorrendo para melhorar a situação; o primeiro é o que se relaciona com o início de estação das chuvas no Rio de Janeiro e suas proximidades, e o segundo é o que se prende à grande usina termelétrica de 200.000 KW, instalada em São Paulo, e que já está em funcionamento produzindo 5 milhões de KW-hora por dia. Como se sabe, o Rio estava auxiliando São Paulo, e nesse particular cumpre salientar que a prorrogação do dito prazo visou, principalmente, a consulta para aquele Estado, considerável quantidade de energia elétrica, onde a crise já era de molde a acarretar consequências imprevisíveis para o consumo particular e para o seu grande parque industrial.

Em São Paulo as chuvas têm sido abundantes, o que juntamente com a contribuição substancial de 5 milhões de KW por dia, produzida pela usina que tem o nome de "Piratininga", estão concorrendo para uma situação de desafogo. Diante da perspectiva favorável é bem possível que, de acordo com os estudos em realização, o racionamento seja suspenso antes da data fixada. Mas nunca é demais frisar que o mesmo continuará até que seja possível uma providência mais confortável.

COLABORAÇÃO DO POVO

Sobre o apelo que o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica tem recebido da população carioca, disse o general Pio Borges:

— Felizmente temos encontrado

NOVO REGIME PARA OS CREDENCIADOS Instruções baixadas pelo presidente do Ipase — Aproveitamento dos antigos especialistas

Por ato recente, foi regularizada no IPASE a situação dos especialistas "credenciados" junto aquelaarquia, substituindo-se ao antigo regime de "credenciamentos" nem sempre bem definido, e por isso mesmo sujeito a deturpações, outro que se caracterize pelas estritas exigências dos serviços técnicos nos Estados e obediência aos princípios legais de celebração de contratos.

As instruções que acabam de ser baixadas pela presidência do IPASE seguem o critério de evitar-se despesas com novas admissões a qualquer título, dando-se preferência aos antigos especialistas "credenciados" comprovadamente úteis à instituição.

ISENÇÃO DE IMPOSTO PARA OS SINDICATOS

BELO HORIZONTE — (Da Sucursal) — O deputado José Cabral apresentou, na sessão da Assembleia, um projeto-de-lei concedendo isenção de imposto de transmissão para as entidades sindicais, no caso de aquisição de imóveis para suas respectivas sedes. O benefício se estende às entidades privadas de assistência social, no que se refere às sedes de seus serviços.

PETRÓLEO SUBMARINO NA BAHIA

SALVADOR, 26 — (A. N.) — Terminaram ontem, dia 25, com pleno êxito, os trabalhos de perfuração que vinham sendo efetuados pela "Petróbras" numa bacia situada a dois quilômetros e meio do campo petrolífero de São João. Pela primeira vez, assim, perfura-se aqui um poço submarino de resultados positivos. Perspectivas promissoras abrem-se, deste modo, à produção nacional do ouro negro, no campo de São João, o maior dos atualmente em exploração.

MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO da lei dos 40 % para os radiologistas

O ministro da Saúde nomeou uma comissão especial para redigir o anteprojeto de modificação do regulamento da Lei que confere gratificação adicional aos operadores de raios X. (Lei n. 1.234, de 15 de novembro de 1951).

A comissão é composta dos srs. Benoni Laurindo Ribas, Luis Salgado Lima Filho, Hudson de Barros Silva, Isnard Garcia de Freitas e João Batista Pulquerio Filho, a quem caberá a presidência da mesma.

RESERVIADO?
HOJE não é mais problema!
Abra suas narinas mecanicamente com **"RINO-PAL"** e livre-se do resfriado!
TEM DEFETTO NASAL? APLIQUE **"RINO-PAL"** NÃO HA MELHOR. NEM IGUAL! NÃO INCOMODA.
Venha buscar o seu de Rua São Luzia 799-3/802-RIO com o Dr. Pardo-Eng!

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
CAPITAL CR\$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLEIA, 43
• DEPÓSITOS
• DESCONTOS
• CAUCÕES
• COBRANÇAS

Use Impermeabilizantes Retracua
Alfândega, 107 — 2.º andar — Telefone 43-1170

TELEGRAFO TELEFONE VIA RADIOBRAS
32 SERVIÇOS RADIOELÉTRICOS DIRETOS E RÁPIDOS COM O EXTERIOR

Exposição de PORCELANAS Herend
Objetos de Arte - Estatuetas - Criações Originais para Decoração - Serviços de Alto Luxo.
Av. Rio Branco, 25-9.

IMPORTANTES MODIFICAÇÕES NAS TAXAS DO IMPÓSTO DE CONSUMO

“CORREIO” DOS ESTADOS

No Rio Grande do Sul, onde nunca antes havia ido (foi agora presidir a Festa da Uva), o ministro Costa Pinto foi ao encontro dos representantes dos jornais sobre uma série de assuntos, ligados, todos eles, aos interesses da agricultura nacional. Suas declarações foram claras e incisivas. O que mais impressionou, porém, na fala ministerial foram as referências aos famosos agios arrecadados, no governo anterior, por via das licitações cambiais. Tal dinheiro, simplesmente, não existe — foi o que disse o ministro (dos vinte bilhões de cruzeiros, até há pouco arrecadados, não restam senão alguns trocados). Esperava o sr. Costa Pinto encontrar, pelo menos, uns doze bilhões em caixa, mas, praticamente, nem o cheiro do tal dinheiro o novo governo sentiu: todo ele foi aplicado em finalidades diversas, inteiramente estranhas aos interesses da lavoura. Sobre o órgão criado no crepúsculo do governo Vargas para supervisão do emprego dos famigerados agios (Comissão Nacional de Arrecadação dos Empréstimos Rurais, este o seu nome, se não nos enganamos), a opinião do ministro Costa Pinto foi trançada: simplesmente, não terá nenhuma função. De fato, se o referido órgão foi instituído para distribuir dinheiro, e este não existe, não terá ele o que fazer. Seria a mesma coisa — disse o ministro a um dos jornalistas com quem conversava — se o senhor fosse, por exemplo, nomeado diretor de uma empresa inexistente.

ALAGOAS

Bom Motivo — O médico encarregado do Leprosário Eduardo Rabelo, de Macelão, afirmou que, na marcha em que vai, esse estabelecimento hospitalar estará fechado, em dezembro.

BAHIA

Fala Dutra — Chegou ontem a Salvador, procedente de Paulo Afonso, onde esteve visitando as obras da Hidrelétrica de São Francisco, que já está praticamente em funcionamento, devendo ser inaugurada dentro de pouco tempo, o marechal Dutra.

No Hotel Bahia, onde se hospedou, a reportagem foi ouvi-lo. O ex-presidente declarou:

A construção de Paulo Afonso não se deve a um homem! Ela é consequência dos esforços de homens diversos, interessados todos no progresso do Brasil. Deve-se a uma hidroelétrica do São Francisco aos engenheiros que lá se dedicaram, e que são os responsáveis pela execução e pelo êxito das suas obras.

Sobre a sucessão presidencial declarou:

— É um pouco cedo, porque os partidos políticos ainda não se manifestaram sobre o assunto. Em rigor, os partidos ainda não há candidato a sucessão do sr. Café Filho. E não será V. Ex. um desses candidatos? — Candidato fui pela última vez em 1945. No próximo pleito teremos diversos candidatos disputando a eleição presidencial. Eu, entretanto, não serei um deles.

Herdi — O prefeito Aristóteles de Góes, de Salvador, informou haver promovido post-mortem o bombeiro Mário Santana Borges, que morreu em cumprimento do dever, devido a uma família ficar percebendo o soldo correspondente à graduação que agora lhe foi dada. A vítima fora tragada no incêndio do forte de São Pedro.

PARÁ

Redução territorial — Está sendo agitada na Assembleia Legislativa a questão da redução territorial do Estado, em face de se encontrarem vários municípios inteiramente abandonados, sem qualquer possibilidade de desenvolvimento.

Vai Passar — O governador Zacarias Assunção vai solicitar 90 dias de licença. Pretende viajar, ainda, não se sabe se com destino à Europa ou ao Sul do país.

PARAIBA

Banco de Sangue — Prossegue a campanha promovida pela Organização das Voluntárias do Estado para a criação do Hospital de Pronto Socorro, em João Pessoa, de um banco de sangue. Os cinemas estão cobrando uma taxa adicional de 1 cruzeiro (quota de sacrifício) que reverterá em benefício da campanha.

RIO GRANDE DO SUL

Disco Voador — Afirma-se haver sido visto, na cidade de Torres, um “disco voador”. Exat 20 horas, mais ou menos quando certo número de pessoas pôde observar, a grande altura um globo luminoso, irradiando luz fortíssima e desaparecendo lentamente, após permanecer imóvel no espaço, cerca de uma hora. Houve quem visse o estranho corpo com telescópio, observando, porém, algo semelhante a uma metálica.

SÃO PAULO

Cura do Câncer — O vespertino Fôlha da Tarde, em sua edição de ontem, divulga a notícia de que um

O ministro da Fazenda entregou pessoalmente o projeto à Câmara dos Deputados

O ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, compareceu à Câmara dos Deputados para fazer entrega, pessoalmente, da mensagem do presidente da República e do projeto de lei que altera disposições da legislação do imposto de consumo e dá outras providências.

O projeto, que tomou o número 4.908, é o seguinte:

O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — O Decreto-lei n.º 704, de 22 de março de 1945, modificado por leis posteriores, e o consolidado pelo Decreto n.º 26.149, de 5 de janeiro de 1949, passam a ser observado com as seguintes alterações:

Primeira — As alíneas I, VIII e X da Tabela “A” e XXIX da Tabela “B” a que se refere o art. 2.º, passam a vigorar com as seguintes alterações:

Segunda — O art. 6.º passa a ter a seguinte redação:

Art. 6.º — Transformação é a operação de que resulta novo produto, e o bem de consumo, nos termos do art. 15, § 1.º, da Constituição, as seguintes mercadorias, consideradas como o mínimo indispensável à habitação, vendidas, alimentadas e tratadas medicamente das pessoas de restrita capacidade econômica:

Quarta — O § 1.º do art. 8.º passa a ter a seguinte redação:

Quinta — A madeira simplesmente serrada, aproveitada para cobertura ou piso de casas populares.

Sexta — As fechaduras, dobradiças, ferrolhos, torneiras até Cr\$ 30,00 por unidade.

Sétima — Copos para água até Cr\$ 5,00 por unidade.

Oitava — As telhas e os tijolos fabricados a mão, com barro bruto não prensado ou comprimido mecanicamente cozidos ou não.

Nona — Os aparelhos indispensáveis à instalação sanitária em suas habitações, até o preço máximo de Cr\$ 150,00 por unidade.

Decima — As peças de talheres com cabo de ferro, madeira ou outra matéria, até o preço de Cr\$ 10,00 por unidade.

Undécima — As peças de qualquer tipo, chapeiras e bules de ferro esmaltado ou de alumínio, até Cr\$ 40,00 por unidade.

Doze — As fechaduras, dobradiças, ferrolhos, torneiras até Cr\$ 30,00 por unidade.

Três — As peças de qualquer tipo, chapeiras e bules de ferro esmaltado ou de alumínio, até Cr\$ 40,00 por unidade.

Quarta — As fechaduras, dobradiças, ferrolhos, torneiras até Cr\$ 30,00 por unidade.

Quinta — Copos para água até Cr\$ 5,00 por unidade.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

OS RUMORES DE REFORMA na Secretaria da Câmara e uma afirmação do presidente Levi Neves

A devolução à Câmara pelo prefeito do autógrafo do Estatuto dos Funcionários — Transportes para o pessoal de Curupaiti e para as professoras — Estranha história da compra nos Estados Unidos de carros para a PDF — Bebem água poluída os funcionários e doentes do Pronto Socorro

Os rumores de que estaria sendo cogitada nova reforma na Secretaria da Câmara dos Vereadores, com a consequente onda de demissões, não tiveram a menor expressão, foi objeto ontem de uma questão de ordem do sr. Mário Martins, que chamando a atenção para a insistência com que a imprensa vem tratando do assunto, solicitou da presidência os necessários esclarecimentos.

CARECEM DE FUNDAMENTO

Respondendo ao líder da bancada udenista, o sr. Levi Neves, na qualidade de presidente, declarou categoricamente que enquanto o sr. Martins não apresentar uma proposta concreta para o quadro da Secretaria, o que há de verdade, esclareceu, são cogitações no sentido do preenchimento de vagas mediante promoções a quem tem direito os funcionários. O mais, no dizer do sr. Levi Neves, não passa de campanha de natureza pessoal, visando a desmoralização do legislativo da cidade e seus atuais dirigentes. As afirmações do presidente tranquilizam o bom senso, restando saber se, não sendo feitas novas nomeações, decidirá a Câmara pela extinção das vagas decorrentes das promoções.

O DRAMA DO ESTATUTO

Outra importante questão de ordem foi levantada pelo sr. Colim Neto. Quis este saber quais as alterações introduzidas no autógrafo do Estatuto dos Funcionários remetido ao prefeito, estranhando que a presidência da Câmara depois de tê-lo remetido ao chefe do executivo, resolvesse pedi-lo de volta, sem o devido conhecimento do plenário.

O presidente Levi respondeu que de fato solicitou a devolução do autógrafo ao prefeito, tendo em vista haver um lapso, alterando o sentido da emenda supressiva que eliminou o artigo 228 do respectivo projeto aprovado pela Câmara.

O TRANSPORTE DAS PROFESSORAS

Foi aprovado um requerimento de autoria do sr. Alvaro Dias, pedindo providências no sentido da aquisição de veículos para o serviço de transporte dos docentes do Hospital Colônia de Curupaiti. Ao fazer declaração de voto, o sr. Couto de Souza chamou atenção para a necessidade de se fazer com urgência, camionetas para condução de professoras, médicos e funcionários que servem nos distritos sanitários, visto que as existentes para esse fim estão ficando cada vez mais escassas, devido ao fato de os médicos, funcionários e enfermeiros se servirem de águas poluídas, visto que a caixa d'água que abastece as diferentes dependências do hospital, está completamente desprotegida. A enfermaria

INAUGURA-SE A NOVA SÉDE DE IMPORTANTE BANCO FLUMINENSE

Realizou-se sábado último, às 15 horas, em Niterói, a inauguração do magestoso edifício sede do Banco Predial do Estado do Rio S/A, na Avenida Amarel Peixoto n.º 1. O novo edifício do Banco Predial, que tem 11 andares, 3 dos quais ocupados por aquele estabelecimento de crédito, foi inaugurado pelo governador Amarel Peixoto, com a presença de monsenhor Barros Uchôa, vigário geral da Diocese, que deu bênção à igreja às novas instalações do Banco; secretários de Estado, representantes da magistratura, parlamentares, outras autoridades e grande número de pessoas da alta sociedade fluminense.

Falaram no ato da inauguração o presidente do Banco, Dr. Leonel Magalhães; monsenhor Barros Uchôa; o inspetor geral de organização, senhor Murilo Pacheco Marques, em nome do funcionalismo; o sr. Manoel João Gonçalves e, encerrando a cerimônia o chefe do governo fluminense.

O Banco Predial do Estado do Rio é a maior organização de crédito no território fluminense, onde mantém 29 departamentos, bem como outros 12 nesta capital, e tem a guarnição de destino, a seguinte Diretoria: — Presidente, Dr. Leonel Magalhães; Diretores, sr. Manoel João Gonçalves, Thomaz Corrêa de Figueiredo Lima, Guaracy de Moraes Valente e Asdrubal Delgado Laia Franco, pela Superintendência Geral responde o sr. Danton Queiroz e pela Inspetoria, o sr. Murilo Pacheco Marques. (81567)

Realizou-se sábado último, às 15 horas, em Niterói, a inauguração do magestoso edifício sede do Banco Predial do Estado do Rio S/A, na Avenida Amarel Peixoto n.º 1. O novo edifício do Banco Predial, que tem 11 andares, 3 dos quais ocupados por aquele estabelecimento de crédito, foi inaugurado pelo governador Amarel Peixoto, com a presença de monsenhor Barros Uchôa, vigário geral da Diocese, que deu bênção à igreja às novas instalações do Banco; secretários de Estado, representantes da magistratura, parlamentares, outras autoridades e grande número de pessoas da alta sociedade fluminense.

Falaram no ato da inauguração o presidente do Banco, Dr. Leonel Magalhães; monsenhor Barros Uchôa; o inspetor geral de organização, senhor Murilo Pacheco Marques, em nome do funcionalismo; o sr. Manoel João Gonçalves e, encerrando a cerimônia o chefe do governo fluminense.

O Banco Predial do Estado do Rio é a maior organização de crédito no território fluminense, onde mantém 29 departamentos, bem como outros 12 nesta capital, e tem a guarnição de destino, a seguinte Diretoria: — Presidente, Dr. Leonel Magalhães; Diretores, sr. Manoel João Gonçalves, Thomaz Corrêa de Figueiredo Lima, Guaracy de Moraes Valente e Asdrubal Delgado Laia Franco, pela Superintendência Geral responde o sr. Danton Queiroz e pela Inspetoria, o sr. Murilo Pacheco Marques. (81567)

Realizou-se sábado último, às 15 horas, em Niterói, a inauguração do magestoso edifício sede do Banco Predial do Estado do Rio S/A, na Avenida Amarel Peixoto n.º 1. O novo edifício do Banco Predial, que tem 11 andares, 3 dos quais ocupados por aquele estabelecimento de crédito, foi inaugurado pelo governador Amarel Peixoto, com a presença de monsenhor Barros Uchôa, vigário geral da Diocese, que deu bênção à igreja às novas instalações do Banco; secretários de Estado, representantes da magistratura, parlamentares, outras autoridades e grande número de pessoas da alta sociedade fluminense.

Falaram no ato da inauguração o presidente do Banco, Dr. Leonel Magalhães; monsenhor Barros Uchôa; o inspetor geral de organização, senhor Murilo Pacheco Marques, em nome do funcionalismo; o sr. Manoel João Gonçalves e, encerrando a cerimônia o chefe do governo fluminense.

O Banco Predial do Estado do Rio é a maior organização de crédito no território fluminense, onde mantém 29 departamentos, bem como outros 12 nesta capital, e tem a guarnição de destino, a seguinte Diretoria: — Presidente, Dr. Leonel Magalhães; Diretores, sr. Manoel João Gonçalves, Thomaz Corrêa de Figueiredo Lima, Guaracy de Moraes Valente e Asdrubal Delgado Laia Franco, pela Superintendência Geral responde o sr. Danton Queiroz e pela Inspetoria, o sr. Murilo Pacheco Marques. (81567)

Realizou-se sábado último, às 15 horas, em Niterói, a inauguração do magestoso edifício sede do Banco Predial do Estado do Rio S/A, na Avenida Amarel Peixoto n.º 1. O novo edifício do Banco Predial, que tem 11 andares, 3 dos quais ocupados por aquele estabelecimento de crédito, foi inaugurado pelo governador Amarel Peixoto, com a presença de monsenhor Barros Uchôa, vigário geral da Diocese, que deu bênção à igreja às novas instalações do Banco; secretários de Estado, representantes da magistratura, parlamentares, outras autoridades e grande número de pessoas da alta sociedade fluminense.

Falaram no ato da inauguração o presidente do Banco, Dr. Leonel Magalhães; monsenhor Barros Uchôa; o inspetor geral de organização, senhor Murilo Pacheco Marques, em nome do funcionalismo; o sr. Manoel João Gonçalves e, encerrando a cerimônia o chefe do governo fluminense.

O Banco Predial do Estado do Rio é a maior organização de crédito no território fluminense, onde mantém 29 departamentos, bem como outros 12 nesta capital, e tem a guarnição de destino, a seguinte Diretoria: — Presidente, Dr. Leonel Magalhães; Diretores, sr. Manoel João Gonçalves, Thomaz Corrêa de Figueiredo Lima, Guaracy de Moraes Valente e Asdrubal Delgado Laia Franco, pela Superintendência Geral responde o sr. Danton Queiroz e pela Inspetoria, o sr. Murilo Pacheco Marques. (81567)

Realizou-se sábado último, às 15 horas, em Niterói, a inauguração do magestoso edifício sede do Banco Predial do Estado do Rio S/A, na Avenida Amarel Peixoto n.º 1. O novo edifício do Banco Predial, que tem 11 andares, 3 dos quais ocupados por aquele estabelecimento de crédito, foi inaugurado pelo governador Amarel Peixoto, com a presença de monsenhor Barros Uchôa, vigário geral da Diocese, que deu bênção à igreja às novas instalações do Banco; secretários de Estado, representantes da magistratura, parlamentares, outras autoridades e grande número de pessoas da alta sociedade fluminense.

Falaram no ato da inauguração o presidente do Banco, Dr. Leonel Magalhães; monsenhor Barros Uchôa; o inspetor geral de organização, senhor Murilo Pacheco Marques, em nome do funcionalismo; o sr. Manoel João Gonçalves e, encerrando a cerimônia o chefe do governo fluminense.

O Banco Predial do Estado do Rio é a maior organização de crédito no território fluminense, onde mantém 29 departamentos, bem como outros 12 nesta capital, e tem a guarnição de destino, a seguinte Diretoria: — Presidente, Dr. Leonel Magalhães; Diretores, sr. Manoel João Gonçalves, Thomaz Corrêa de Figueiredo Lima, Guaracy de Moraes Valente e Asdrubal Delgado Laia Franco, pela Superintendência Geral responde o sr. Danton Queiroz e pela Inspetoria, o sr. Murilo Pacheco Marques. (81567)

Realizou-se sábado último, às 15 horas, em Niterói, a inauguração do magestoso edifício sede do Banco Predial do Estado do Rio S/A, na Avenida Amarel Peixoto n.º 1. O novo edifício do Banco Predial, que tem 11 andares, 3 dos quais ocupados por aquele estabelecimento de crédito, foi inaugurado pelo governador Amarel Peixoto, com a presença de monsenhor Barros Uchôa, vigário geral da Diocese, que deu bênção à igreja às novas instalações do Banco; secretários de Estado, representantes da magistratura, parlamentares, outras autoridades e grande número de pessoas da alta sociedade fluminense.

Falaram no ato da inauguração o presidente do Banco, Dr. Leonel Magalhães; monsenhor Barros Uchôa; o inspetor geral de organização, senhor Murilo Pacheco Marques, em nome do funcionalismo; o sr. Manoel João Gonçalves e, encerrando a cerimônia o chefe do governo fluminense.

Rádios Mullard

aperfeiçoados com

"Tropic Sealed"

com

Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.

SÃO PAULO - Avenida Ipiranga, 1248 - 9.º

R. DE JANEIRO - Av. Graça Aranha, 326 - 9.º

RECIFE - Rua Floriano Peixoto, 85 - 3.º

P. ALEGRE - Rua dos Andradas, 1155 - 14.º

SALVADOR - Rua Cipriano Barata, 13 - 1.º

RECIFE - Rua Floriano Peixoto, 85 - 3.º

proteção tropical — revestimento de proteção tropical — contra interferência de clima, especialmente a umidade, dá aos receptores MULLARD estabilidade e nitidez de recepção, maior regularidade nos diferentes frequências, assegurando perfeito funcionamento em qualquer parte do Brasil. Ouça um MULLARD — a única aperfeiçoada com TROPIC SEALED — sua fidelidade sonora convence.

Revestimentos

autorizados

em toda a País

Revestimentos

autorizados

em toda a País

Revestimentos

autorizados

em toda a País

Revestimentos

autorizados

em toda a País

Em ação os ladrões no subúrbio da Leopoldina

As autoridades policiais do 21.º Distrito estão às voltas com os ladrões que infestam a sua jurisdição, pois, na madrugada de ontem, nada menos de três assaltos ali foram efetuados, dois deles em Braz de Pina e um outro em Cordovil.

Assaltada a tinturaria

A tinturaria "Santo Agostinho" situada na Av. Arapoti, 88, B, de propriedade do senhor José Francisco da Silva, que reside nos fundos do estabelecimento, com sua família, pela madrugada, cerca das 2 horas foi "visitada" por ladrões. A esposa do comerciante, dona Deuzulza Santos da Silva, ouviu barulho que partia da loja. Levantou-se para verificar o que se passava e viu a luz ligada. Acordou o marido que se dirigiu à porta que dava acesso à tinturaria, onde notou um homem a remexer a gaveta da escrivaninha. Aos gritos de "pega ladrão", José deu o alarme e, em seguida, um anel avallado em 2.500 cruzeiros que estavam na gaveta do balcão, mais a fôrça da gaveta, que o comerciante não soube a quanto montava em exatidão, por ter deixado para fazer a caixa da terça-feira, pela manhã. Ali os delinquentes agiram sem serem impedidos, sendo que somente com a chegada dos empregados e policiais da casa, o fato foi notado, sendo o senhor Matias posto a par da ocorrência, comparecendo depois ao 21.º Distrito Policial.

O segundo assalto

Já na Rua Guaporé, 305-A, onde funciona a "Padaria e Confeitaria Guaporé", de propriedade de Matias Pereira Machado, que reside de frente ao estabelecimento, os ladrões arrombaram a porta central da casa comercial, ali penetrando e furtando 2.500 cruzeiros que estavam na gaveta do balcão, mais a fôrça da gaveta, que o comerciante não soube a quanto montava em exatidão, por ter deixado para fazer a caixa da terça-feira, pela manhã. Ali os delinquentes agiram sem serem impedidos, sendo que somente com a chegada dos empregados e policiais da casa, o fato foi notado, sendo o senhor Matias posto a par da ocorrência, comparecendo depois ao 21.º Distrito Policial.

Preso quando assaltava o armário de roupas, o ladrão foi preso quando regressava ao distrito, de volta da padaria, teve ciência do terceiro assalto. A guarnição de uma Rádio Patrulha, depois de lhe apresentar preso em flagrante o indivíduo Jurez Gomes de Castro, de 25 anos, residente na Rua Antônio João, número 140, em Cordovil, disseram-lhe

ter sido o meliante preso quando, em companhia de dois outros ladrões, penetrara no interior do armário que funciona na Rua Dr. Rufino de Alencar, 279, em Cordovil, de propriedade de Zelia Pinto Romão. O gerente do armário, José Vicente Batista, ao apresentar o assalto, chamou dona Zelia, tendo ambos conseguido escapar o gatinho. Os dois outros, que estavam do lado de fora, com "olheiros" e que são conhecidos pelos vulgares de "Pé de Sapato" e "Cabrinha", vendo o sucesso, fugiram enquanto o comerciante era encaminhado à delegacia de Braz de Pina. O comissário Clertan, indo ao local, ali apre-

IMPETRADO "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE BENJAMIN VARGAS

O advogado Alfredo Trajan impetrou ao Tribunal de Justiça uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Benjamin Dorcelles Vargas, acusado de homicídio, por parte do Juiz da 1.ª Vara Criminal, como acusado que não é crime da Rua Toledo.

O paciente alega que o crime de que é acusado, favorecimento pessoal, é autônomo e só se caracteriza com a prática de ato material, uma ajuda positiva. A omissão da denúncia não configura o crime previsto no artigo 348 do Código Penal. Diz ainda, que o particular não é obrigado a denunciar os fatos criminosos de que tenha notícia. Foram solicitadas informações ao Juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Costa Carvalho.

O "habeas-corpus" deverá ser julgado na próxima 5.ª feira.

Seis mortos e 40 feridos num desastre com um caminhão deromeiros em São Paulo

São Luiz do Paraitinga, Est. de São Paulo, 26 — Ladrões residentes no bairro do Pico Agudo, costumam, anualmente, fazer uma visita à Aparecida do Norte. Trata-se de uma romaria de fé, comum em São Luiz do Paraitinga, onde se dedica à lavoura e gosta de reunir-se para cumprir aquilo que para eles representa uma se e g u r a n - ç a na colheita de suas plantações. A viagem estava marcada para quarta-feira última, não sofreu modificação. 52 pessoas entre homens, mulheres e crianças, alugaram o caminhão de chapa 49-76-78, licenciado em Taubaté, que era dirigido pelo motorista profissional Jorge da Silva Piao, habilitado há pouco mais de um mês, rumando para o destino previamente estabelecido.

No mesmo dia, osromeiros chegavam ao seu destino. Ficaram por ali até sábado último, quando resolveram voltar com destino aos seus lares. Novamente, as 52 pessoas tomaram suas acomodações para a viagem de regresso.

Jorge da Silva Piao, segundo os passageiros, não imprimia grande velocidade ao veículo. Isso também era impossível, dada a pouca estabilidade do caminhão e o estado do seu motor, já bastante usado. Mesmo assim, ao atingir a 3.ª curva, osromeiros avistavam a cidade, quando, num declive, arrebentou o freio acompanhado da caixa de embreagem. O motorista, ante o sinistro, ainda procurou controlar a direção do

veículo, que parecia um bôido no perigo, declive. De nada adiantaram os seus esforços. E o veículo somente parou depois de deixar a estrada e dar várias cambalhotas, provocando imenso desastre, cujo trágico balanço acusou 6 mortos e cerca de 40 feridos. Apenas 3 passageiros do veículo sinistrado e seu motorista conseguiram escapar ilesos, sofrendo somente escoriações sem a menor importância. Os demais, dado o estado precário de saúde, depois de submetidos aos aparelhos radiográficos, continuam em observação, principalmente dos dois, cujo óbito pode ocorrer nas próximas horas, conforme atestou a reportagem. (M.)

INCENDIOU-SE O ÔNIBUS

O ônibus pertencente à Viação Carioca, de chapa 8.0248, da linha de São Paulo para Taubaté, na manhã de ontem, quando trafegava com destino à cidade, pela Rua Conde de Bonfim, ao atingir a altura do número 593 daquela artéria, a altura do motor incendiou-se, propagando-se as chamas à carroceria, destruindo o veículo.

Logo depois do alarme, os passageiros que viajavam no coletivo o abandonaram, não se tendo registrado pânico nem vítima a lamentar. Os bombeiros, que chegaram no local, comandados pelo sargento número 320, os quais nada puderam fazer, para salvar o veículo sinistrado, que em pouco tempo foi consumido pelas chamas.

ACIDENTE FERROVIÁRIO EM ALAGOAS

MACETI, 26 — Um grampo de ferro colocado sobre os trilhos provocou o descarrilamento de um trem de passageiros procedentes de Recife com destino a esta capital. A locomotiva, saindo das trilhas, correu alguns metros, se deslizando da composição e indo se chocar contra uma barreira. Sairam feridas onze pessoas, das quais três em estado grave. O trem de socorro, que seguiu de volta para o local do desastre, por imprudência do maquinista, foi de encontro aos carros descarrilhados, provocando novo desastre sem maiores consequências. (M.)

DISTÚRBIOS na penitenciária de Jefferson City

JEFFERSON CITY, Missouri, 26 — Pela terceira vez em quatro dias, ocorreu ontem nova alteração da ordem na Penitenciária do Estado, devido a que uns 1.000 presidiários, restando que os demais provocassem distúrbios, recusaram-se a deixar suas celas para o rancho do melodia.

A situação foi dominada rapidamente, quando um dos guardas do presidio fez um disparo de fuzil para o ar.

O prefeito Ralph Edison informou que os presidiários mais antigos temiam que se seguissem para o rancho, alguns dos mais novos os agrediram com pratos e provocaram distúrbios, durante os quais poderiam ser atingidos pelos tiros que os guardas dispararam para restabelecer a ordem. (U.P.)

CAPOVITA RAÇÕES PRENSADAS MOIHNO FLUMINENSE S. R. AV.

Allen Bradley
CHAVES DE COMANDO
PROTEÇÃO PARA
MOTORES E
CIRCUITOS ELÉTRICOS
Representantes:

SEISA
RUA LAVRADOR, 67
Tel.: 23-0209 e
23-3061 — 340

O INQUÉRITO POLICIAL

enviado pelo Correio não chegou ao destino

BELO HORIZONTE, 26 — O sr. Antônio dos Santos, promotor de Manhuaçu, levou ao conhecimento do procurador-geral do Estado que se encontrava desaparecido o inquérito policial instaurado em setembro de 1950 no distrito de Sacramento que esclarecesse o assassinato de Antônio dos Santos. Nesse processo figuram como indiciados os irmãos Arlindo e Salatiel Vieira da Silva.

O citado inquérito foi remetido pelo subdelegado de Sacramento ao delegado especial dde Manhuaçu, pelo correio, não havendo chegado ao destino.

Diante disso, aquele promotor determinou a abertura de novo inquérito sobre o crime de morte e a execução do cadáver da vítima, esperando com essa providência apurar a autoria do suposto crime ao primitivo processo, e que os culpados sejam punidos. (M.)

CONDENADO à 9 anos de reclusão

Perante o Tribunal do Juri, ontem, foi submetido a julgamento o réu Benjamin Ferreira Franco, acusado de haver, no dia 10 de junho de 1951, no interior do prédio 9, a Travessa Nossa Senhora da Conceição, no morro do Jacaré, matado o jovem João de Deus, filho de Alípio Liberates Ferreira.

O Conselho de Sentença resolveu: condenar o réu a 9 anos de reclusão.

A história da uva, no Brasil, tem similitude perfeita ao que se faz, neste momento, com o plantio das oliveiras. Notável, notabilíssimo é o esforço de hoje, querendo demonstrar que em próximos dias teremos a oliveira nacional tão perfeita, tão ótima, com qual aquela que foi produzida na Europa. A produção, notadamente no norte do Paraná, é extraordinária. No caso das videiras, entretanto, é bem diversa a aparência. Tivemos uma verdadeira estação experimental. E a dela foi pioneiro um esforçado e apaixonado cultor da uva: o Dr. Campos da Paz, médico notável e saudoso, o homem que vislumbrou na cultura da videira, a esplêndida situação dos nossos dias na produção da videira. Ele soube com a era da produção do vinho nacional, era dos dias presentes na qual o vinho nacional está proclamado, como um dos melhores do mundo. Ainda há pouco dias, na Itália, o vinho brasileiro foi consagrado com produção superior em todos os mercados do mundo. O saudoso pioneiro da uva, o Dr. Campos da Paz, fez nos campos de Irajá e Jacaré, fazendo, ainda, grandes plantações nos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais. E as plantações progrediram. No Distrito de Santa Catarina, município de Petrópolis, na Serra das Araras, Bairro das Videiras, também um Petrópolis, a propagação do plantio foi, cada vez mais surpreendente. A produção da uva já não atendia aos reclamos do consumo urbano. Toda a safra era para a indústria do vinho que iria surgir no Mercado do Vinho Nacional. De Petrópolis, rivalizando com os produtores de vinho do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e de São Paulo. Deste Estado, os produtores especialmente em Jundiaí, pela excelência da safra, foram os primeiros.

Em Santa Catarina, pela colonização especializada dos alemães do Rio, temos, na zona de Urussanga, os soberbos vinhos brancos "Urú", produzidos a região, que se rivalizam, superlucamente, com os famosos vinhos do Reno.

A "VAMPIRO" DA PRAIA DAS MORENAS

Apresentou-se às autoridades do 21.º Distrito Policial contando uma história completamente diferente daquela narrada pela "vítima" — "Não sou um anormal" — Os cabelos seriam para lemanjá...

licial o marítimo Carlos Bopp, de 38 anos, casado, residente na Praia das Morenas, barracão n. 146, que declarou ser o homem procurado pela Polícia, intimando-o para que se apresentasse ao 21.º Distrito Policial, sob pena de ser considerado "vampiro", e que ali estava para dizer tudo o que corresse entre ele e Wilma.

Inicialmente, Carlos declarou conhecer Wilma há cerca de 8 meses, quando a mesma fora à Praia das Morenas visitar o pai, o que fazia constantemente. Logo que se conheceu, manobrou com ela um romance. Depois de alguns dias, Wilma já não era nenhuma ingenua. Adiantou também Carlos que logo que conheceu Wilma a ele citara a situação de homem casado.

Disse que no dia 20 do corrente, Wilma, cerca das 18 horas, saindo da casa de seu pai em direção à Avenida Brasil, e que se aproximando dela, conversaram, para depois por outro caminho irem juntos ao seu barracão, naquela praia, para se verem por pessoa conhecida. Que não obrigara Wilma a nada.

Nápoles, 26 — O antigo "gangster" do Rio de Janeiro, "Luciano", conhecido como "Charles 'Lucky' Luciano", foi intimado a comparecer ante a Comissão de Moral de Nápoles, como cidadão "socialmente perigoso".

A polícia fez entrega da intimação a Luciano, ontem à tarde. Se, depois de ouvir o Luciano, chegar a conclusão de que o ex-gangster não merece a internação, determinará que o mesmo se apresente a polícia em espaços de tempo regulares, para que a mesma possa controlar as suas atividades.

As autoridades disseram que Luciano será solicitado a explicar detalhadamente o que faz, inclusive quando recebe o dinheiro. A polícia tem considerado "longe de ser" as atividades do antigo pistoleiro desde que os Estados Unidos o enviaram de volta à Itália, em 1946, mas voltou a primeira vez em que agiu contra ele.

Segundo as autoridades, a intimação foi expedida porque Luciano era conhecido como homem capaz de dirigir por trás dos bastidores o tráfico de entorpecentes entre a Itália e os Estados Unidos. (U.P.)

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

Vitimas de atropelamento — Na Estrada Rio-Petrópolis, próximo à Fábrica Nacional de Motores um auto não identificado atropelou Arlindo Alves da Costa, de 39 anos, casado, residente na Vila Leopoldina, produzindo-lhe ferimento contuso na cabeça e contusões e escoriações generalizadas. Medicação no Hospital Getúlio Vargas.

Na Rua Visconde de Pirajá, o loteado de chapa 4-51-40, dirigido por Sidney Ferreira, atropelou a colégia Ada Pfeiffer, de 9 anos, filha de João Pedro Pfeiffer, residente naquela rua n. 559, apartamento 84. A menor sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada em observação. O motorista atropelador foi preso em flagrante e conduzido ao 2.º Distrito, onde foi autuado.

Na Rua República do Peru, esquina da Avenida N. S. de Copacabana, não identificado, atropelou o estudante Jack Brakatz, de 16 anos, filho de Medel Brakatz, residente naquela rua, n. 81, apartamento 202, produzindo-lhe ferimentos de 2.º grau, contusões e escoriações pelo corpo. Sendo socorrido no Hospital Miguel Couto. A Polícia do 2.º Distrito teve conhecimento do fato.

Agredido — João Soares Santos, de 43 anos, casado, residente na Rua Lavrador, n. 25, em Petrópolis, foi agredido a faca, em frente

VITÓRIA DA UVA NACIONAL

— "O vinho brasileiro pode igualar ao melhor vinho do mundo!"

Proclamaram os técnicos especializados em vitivinicultura que nos visitaram — Na Itália e em Lisboa estas palavras foram repetidas na imprensa e na tribuna



Até o encanto feminino se junta à alegria da produção — A última festa da uva, em Caxias, no Rio Grande do Sul, foi uma festa de encantamento e de patriotismo

A festa da uva em Caxias

A festa da uva, realizada em Caxias, com a presença do Presidente da República, foi um passo marcante para a grandeza da indústria vinícola nacional.

Quem diria, há vinte anos atrás, que iríamos produzir vinho já considerado como dos melhores do mundo?

Onde as grandes indústrias vinícolas da Itália, da Alemanha, (Reno) e de Portugal? O Brasil à frente dessa indústria para consumo universal.

A festa da uva, em Petrópolis, primeiro ensaio que fez Campos da Paz na Exposição das Uvas entre 3 e 6 de Março de 1888, no Edifício da Prefeitura Municipal do Distrito Federal, sob a presidência de portugueses, espanhóis, italianos, franceses e alemães, perfeitamente adaptadas ao nosso clima, dando frutos primeiros, plantados há 22 anos.

Ainda agora são conhecidas estas surpreendentes revelações estatísticas do Rio Grande do Sul, pioneiro da grande produção

O Rio Grande do Sul é, como sabe toda gente, o Estado pioneiro da grande produção de uva. As estatísticas em 1953, a produção do vinho atingiu a 41.830.919 litros. Foram exportadas 163.478 barris para o exterior, 121.531 barris, Santos, 179.077 barris, Salvador da Bahia, 18.562 barris, Belem do Pará, 12.381 barris, Recife, 8.732 barris, Vitória, 137 barris, Obidos, 75 barris, Aratuna, 78 barris. Total 365.478 barris, 1190, Cabelado, 505 barris, Paranaíba, 463 barris, Paranaíba, 422 barris, Itaipava, 121.531 barris, Aracaju, 137 barris, Obidos, 75 barris, Aratuna, 78 barris. Total 365.478 barris.

Foram ainda exportadas 547.709 caixas de vinho com 12.066.674 quilos.

Com 7 anos de idade, Freda é considerada a menor dormadora do mundo. Trabalha rum cinco francos, todas as noites, enfrenta calmamente, dentro de uma jaula, as mais variadas fôrças do animal africano. E o faz com um domínio incrível dos seus nervos, provocando o assombro de quantos assistem ao seu número.

O caso de Freda é excepcional, mas a maioria dos animais que entram no sistema nervoso assim equilibrado e gozosa de boa saúde para enfrentar, diariamente, o esforço físico e mental das brincadeiras próprias da idade e dos estudos. — Basta que a agulha lha de NEURO-FOSFATO KAY, com vitamina B1, o poder tônico de todo o organismo que contém: fósforo, cálcio e vitamina B1. — Neuro-Fosfato Kay, com vitamina B1, estimula o apetite, robustece os ossos, os nervos e os músculos, faz dormir bem e dá à criança maior vitalidade e alegria! (6651)

Com referência ao corte do cabelo de Wilma, disse ter ela lhe solicitado que o fizesse, pois estava a sua espera. Que permaneceu usá-lo curtos. E tão logo cortasse o cabelo, ela iria jogá-lo ao mar em homenagem à "Mãe Dáquin".

Declarou Carlos que não procederia a nenhum corte de cabelo, mas ao corte do cabelo de Wilma, usara um canivete, o qual escapando acidentalmente, cortara de leve a face da jovem e que não é verdade que tenha sugado sangue do ferimento produzido naquele momento.

Acusação

Em face das declarações do acusado, deliberou, o delegado Miranda a Carlos, deixar a acusação, o que será levado a efeito dentro dos próximos dias.

AMEAÇADO DE MORTE um magistrado de Morrinhos

GOIÂNIA, 26 — Em ofício dirigido ao secretário da Segurança do Estado, o presidente do Tribunal de Justiça, solicitou garantias de vida para o juiz de Direito de Morrinhos. No ofício são denunciadas várias ameaças contra a vida do magistrado de Morrinhos, bem como um atentado à vida do juiz de direito de Tocantópolis.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Mudança da Agência Central de Cheques e Expediente das Agências de Depósitos e Penhores

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica ao público que adotou nos próximos dias o seguinte horário:

DIA 28 — (Dia do Funcionário Público) — As dependências da Caixa Econômica e Agências funcionárias com o horário de sábado, isto é, das 9 às 12 horas.

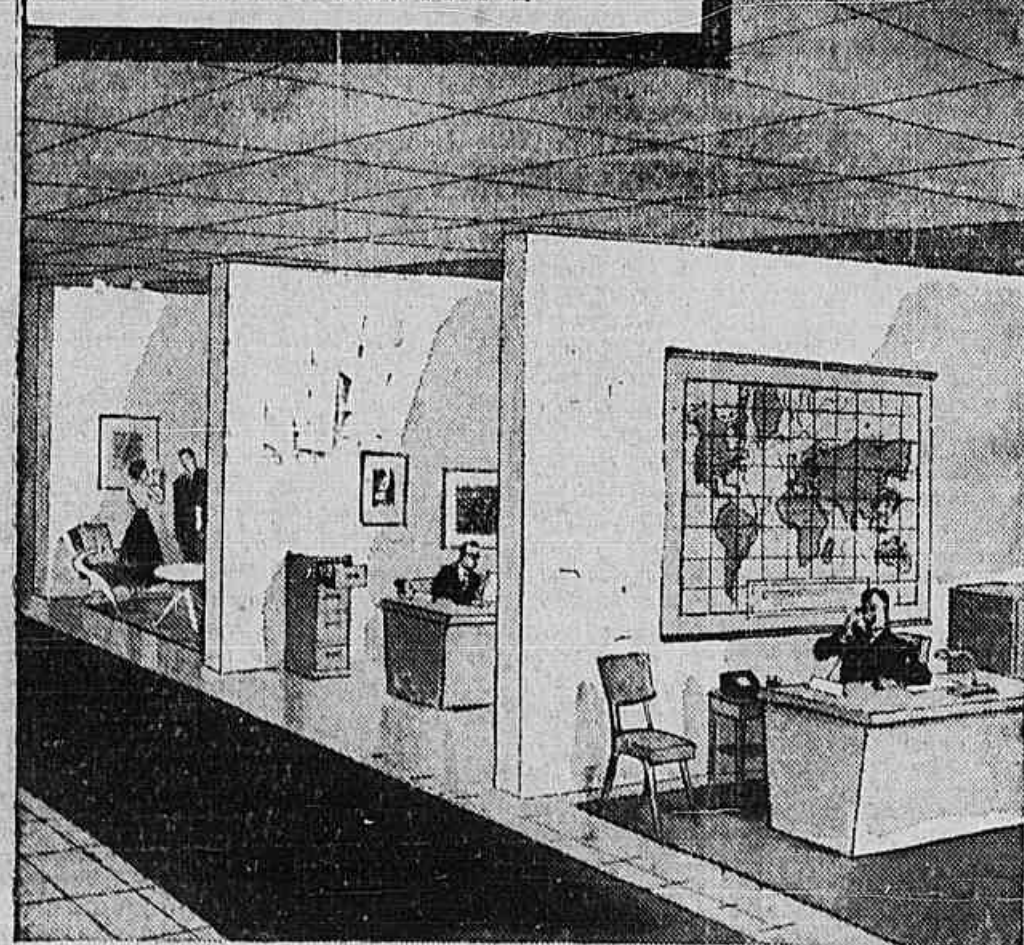
DIA 30 — (Sábado) — Será normal o expediente.

DIA 1.º — (Dia de "Todos os Santos") — Não haverá expediente em todas as dependências, com exceção das Agências Pedro II, Central de Depósitos, Candelária, e Agências de Penhores Bandeira e Sete de Setembro, que funcionarão com horário de 9 às 12 horas.

DIA 2 — (Finados) — Não haverá expediente em todas as dependências da Instituição.

Por motivo da mudança da Agência Central de Cheques, atualmente instalada à Avenida Rio Branco, 178, para a Rua da Assembleia, 70, não haverá expediente na atual dependência, nos dias 20 do corrente, 1.º e 2 de novembro. (81591)

EUCATEX ISOLANTE



INSUPERÁVEL NA DIVISÃO DE CONJUNTOS PARA ESCRITÓRIO PORQUE:

- amortece os ruídos que prejudicam o trabalho!
- equilibra a temperatura no frio e no calor!
- levíssimo, não sobrecarrega as lajes — o que resulta em grande economia de concreto e cimento!
- sempre decorativo, econômico e durável!

Eucatex tem múltiplas aplicações:
no lar, para forros, paredes e base de piso;
no escritório, para paredes de divisão;
no comércio, para divisões e decoração de lojas;
na indústria, para equilíbrio de temperatura e controle de umidade;
...e ainda muitos usos especializados!

OUTROS PRODUTOS EUCATEX: EUCATEX ACÚSTICO - EUCATEX DURO

um produto da fibra nacional!

Em todas as boas casas de material de construção

PARQUET PAULISTA LTDA. - RUA MÉXICO, 144 - 4.º - TEL.: 22-9278 - INDÚSTRIA S. A. - AV. PRES. VARGAS, 290 - 12.º - TEL.: 43-4922 - CIA. T. J. J. - AV. RIO BRANCO, 85 - 12.º - TEL.: 23-5931 - CIA. MATERIAIS DE ENGENHARIA MATEMÁTICA - R. SÃO CRISTÓVÃO, 211 - TEL.: 20-3311 - CIA. EXPRESSO FEDERAL - AV. RIO BRANCO, 87 - TEL.: 23-2000

VISITE O "STAND" DE EUCATEX NO PAVILHÃO DAS INDÚSTRIAS DA EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO

Estatuto condenado

O prefeito Alim Pedro só terá motivos para sentir-se livre e desembaraçado no ato de votar em bloco, corajosamente, o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, que a Câmara Municipal aprovou às carreiras, por entre contradições e erros dos mais chocantes. O prefeito não se acha subordinado a clientelas eleitorais, nem preso a interesses partidários. Do Senado, que referendou o seu nome por unanimidade, obterá certamente aprovação para o veto. E terá, em qualquer hipótese, o apoio da opinião pública, que já avaliou a sua capacidade de administrador e estabeleceu julgamento sobre a limpa honestidade dos seus propósitos.

Em princípio, o novo Estatuto dos Funcionários da Prefeitura já é aberrante por chocar-se em vários pontos com o Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis da União, criando desigualdades e diferenciações como entre servidores de países estranhos um ao outro. Não se pode admitir que uma lei municipal se sobreponha a uma lei federal do mesmo teor, ainda com a agravante de trazer a primeira, nas suas inovações, uma massa de privilégios ou benefícios com ônus para os cofres públicos.

A rigor, o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura deveria ser apenas uma cópia, com pequenas adaptações às peculiaridades locais, do Estatuto dos Funcionários Públicos da União, votado e promulgado há dois anos. Não entenderam assim os vereadores e elaboraram um Estatuto que dificilmente obterá a

sanção do prefeito e a aprovação do Senado.

Comparativamente, a situação do funcionalismo municipal já é muito superior à do funcionalismo federal, desde que servidores da Prefeitura se têm beneficiado de sucessivas reestruturações tanto na Câmara Municipal como no Poder Judiciário. O caso dos médicos é ilustrativo a este respeito. Os da Prefeitura tiveram as suas reivindicações prontamente atendidas: letra O com quinquênios, e já se lançaram pela porta aberta e fácil da Justiça ao padrão S. Os da União se empinham há quatro anos por uma classificação apenas idêntica, com o seu projeto a arrastar-se, indefinidamente, no Congresso. Numa carreira burocrática por excelência, como a dos oficiais administrativos, marca-se ainda uma separação discriminatória. No serviço federal, estão escalonados de I a O; no serviço municipal, o Poder Judiciário mandou colocá-los no padrão Q.

Não se trata, com a apresentação de tais disparidades, de tomar partido, a favor ou contra determinadas classes de funcionários. Trata-se de um problema geral de ordenação, de hierarquia, de estruturação em termos justos e equânimes do serviço público.

O Estatuto recém-votado agrava as disparidades, contradições e privilégios. No seu artigo 239, manda efetivar todos os servidores com cinco anos de exercício — "inclusive interinos, admitidos por qualquer forma". Mas como será possível efetivar in-

terinos em cargos de carreira, com desrespeito da letra expressa da Constituição? Aliás, este art. 239 se choca com o parágrafo 1.º do art. 74 do mesmo Estatuto, que exige para a estabilidade o prazo de dez anos em vez de cinco.

No capítulo da aposentadoria, o Estatuto apresenta duas novidades. Uma delas é a aposentadoria a pedido com 30 anos de serviços, quando na lei federal a contagem é de 35 anos; a outra é aposentadoria por "necessidade da administração", forma inexistente na lei federal.

Por fim, na parte das adicionais, os vereadores foram largos e amplos como sempre. No serviço público federal, as adicionais são de 15% e 25% para vinte e vinte cinco anos de serviços, respectivamente. Pelo Estatuto, no funcionalismo municipal, as adicionais começam logo com dez anos de serviços, desdobrando-se para os 20 e os 30 anos, nas percentagens de 10%, 20% e 30% seguidamente. E isto para todos, inclusive para os que percebem vencimentos acima dos tetos normais em virtude de sentenças judiciais.

São exemplos, apenas, mas indicativos de que o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura é uma lei condenada ao veto. Em vez de um código de normas, deveres, direitos, na ordem geral, aparece enxertado de artigos e parágrafos para conceder favores, atender situações particulares, agravar ainda mais com despesas pessoais o orçamento da Prefeitura.

VITORIOSOS

Quem deseja sinceramente a união das forças políticas centristas, para resistir às tendências centrifugas da demagogia, não pode deixar de ficar decepcionado com as recentes atitudes de alguns líderes do PSD.

Ninguém contesta a força do partido majoritário, demonstrada nas eleições de 3 de outubro. Logo se admitiu, mesmo, que das fileiras do PSD viesse a sair o futuro presidente da República. Mas há daí um grande passo para a vontade do PSD, também já demonstrada, de impor nomes que seriam fatalmente o destino do sr. Cristiano Machado. E aos primeiros sinais de resistência acaba de responder, agora, voz de tão alta responsabilidade como a do sr. Campanha, afirmando que o PSD estaria mais perto do PTB...

Depois do 24 de agosto, quando tantos políticos estavam seriamente comprometidos com o getulismo caído, certos cargos couberam fatalmente à UDN ou a personalidades de qualquer maneira ligadas a esse partido. Na pressa de reconquistar as posições perdidas, proclama o PSD a derrota eleitoral da UDN. E deseja que se tire, desde já, as consequências.

Pode-se duvidar da chamada derrota da UDN. Além do resultado do Distrito Federal, que foi inequívoco, convém lembrar que as vitórias do PSD em Pernambuco, no Rio Grande do Sul se devem à adoção de atitudes udeístas pelas seções locais do PSD. Também teria sido impossível a vitória do sr. Balbino na Bahia, se não fosse apoiado por forças udeístas, embora menos dignas de confiança. Em todo caso, as dúvidas com respeito à situação pós-eleitoral da UDN não são tão graves como as dúvidas quanto ao verdadeiro valor da vitória eleitoral do PSD.

Que é o PSD? É o partido de governadores, prefeitos, etc. É essencialmente, o partido dos poderes locais. Por isso mesmo essa agremiação, que não tem ideologia senão, para falar com o sr. Adhemar, o *tomismo do poder*, constitui um fator de estabilidade; sobretudo no interior. Aliando-se aos remanescentes do PTB, agora sem líder nacional nem rumo certo, abria à demagogia as portas para penetrar nas massas rurais. Em 1955, então, numa eleição de sentido principalmente federal, o oportunismo essencial do PSD já não agiria no sentido de aderir aos poderes locais, mas sim às forças do tumulto. Estariam saloadas as próprias bases do PSD. E é mais que provável que as vitórias obtidas na eleição de governadores, prefeitos e deputados, não se repitam na eleição do novo presidente da República.

Quem, nessa altura, gostaria de citar um nome famoso da Antiguidade, não deve deixar de assinalar a diferença: Pírron estava consciente de que mais uma vitória dessas seria a derrota.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos. Máxima: 30.2. Mínima: 18.8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O inflamável petróleo

Recebemos no balcão de publicidade do "Correio da Manhã" para ser divulgado em nossas colunas, como matéria-paga, um artigo do sr. João Portella R. Dantas, diretor do "Diário de Notícias". O artigo apareceu na primeira página do "Diário de Notícias" do último domingo, vai na edição de hoje deste jornal exatamente no local solicitado para a sua divulgação: a página do noticiário de Guerra.

A colocação da matéria já parece suspeita e equívoca. Por que essa determinada preferência pela página? Naturalmente, para que essa defesa plerótica e compulsiva da Petrobrás fique bem diante dos olhos das classes armadas, como se fosse destinada, com afã, aos leitores do Exército, Marinha e Aeronáutica. Os chauvinistas, os que fazem do nacionalismo uma atitude por cálculo ou demagogia, mostram sempre essa tendência de procurar apoio e aliança

nas Forças Armadas, imaginando que o patriotismo dos militares possa servir de cobertura para a xenofobia.

Quando a nós do "Correio" adotamos um sistema diferente: as nossas opiniões em editoriais, sejam os de caráter cotidiano, sejam os de campanha, são formuladas para o nosso público, para os nossos leitores civis ou militares, indistintamente. Valorizamos, em igualdade de condições, cada um dos nossos leitores, pessoalmente, e a todos eles em conjunto como opinião pública.

O sr. João Portella R. Dantas torna-se impertinente e desleal ao querer determinar que não cabe à imprensa estabelecer debates sobre uma lei já sancionada como a da Petrobrás. A revelação dessa tendência um pouco ingênua para o exercício de uma espécie de "ditadura da imprensa" ou "dirigismo jornalístico" só se explica, pela juventude e verde experiência do nosso confrade. É uma ilusão de cristão-novo.

Desprimososo com os seus colegas se mostra ainda o diretor do "Diário de Notícias" ao pretender sobre o problema da Petrobrás em termos de patriotismo ou impatriotismo, conforme se esteja de um lado ou de outro. Vamos acabar de vez com esse farfalismo que bate nos peitos a vangloriar-se de pureza e patriotismo para tudo que emite em suas opiniões, enquanto que julgam menos limpos e impatrióticos aqueles que pensam, escrevem e agem de maneira diversa. Deveria saber o sr. João Portella R. Dantas que com o mesmo patriotismo, procuram resolver os problemas nacionais, embora com soluções divergentes, todos os homens de intenção honesta, limpia e correta. Monopolizaram o petróleo na Petrobrás; não queiram também na Petrobrás monopolizar o patriotismo.

O "Correio da Manhã" já lançou e realizou três campanhas sobre o problema do petróleo: em 1949, em 1952, neste outubro de 1954. Estudamos a questão, documentadamente, em termos objetivos e altos, sem preconceitos ou paixões, sempre em busca da única verdade que importa no caso: a solução do problema do petróleo sob o denominador comum e indissociável da riqueza econômica dentro da soberania nacional.

Voltaremos a tratar do problema do petróleo sempre que o julgarmos oportuno e necessário, mas por nós mesmos, indiferentes a provocações ou convites polêmicos.

Bandeirante Sayão

Publicamos nesta edição telegrama de Goiânia anunciando qualquer coisa como um processo, a ser obtido do Ministério da Justiça, contra a posse do sr. Bernardo Sayão, candidato a vice-governador de Goiás, praticamente eleito. O que admira, na notícia, é a modestia do sr. Sayão: ele deveria ter-se candidatado a governador e não, apenas, a vice. Os votos seriam os mesmos, porque os motivos, as bases da candidatura, presumir-se-iam os mesmos: sua obra à frente da Colônia Agrícola de Ceres, naquele Estado, situada no Rio das Almas.

A Colônia começou em 1943. Poderia com o tempo continuar a ser mais uma colôniazinha vulgar do Ministério da Agricultura solta em nossos campos bravios, com mais funcionários do que colonos. Mas, de repente, em menos de seis anos, Ceres transformou-se numa comunidade superior a 20 mil habitantes.

Não se faz uma obra dessas por milagre, mas internando-se, com a família, no Rio das Almas. Foi o que fez o bandeirante Sayão. Se se for esperar que tudo se processe burocraticamente, então jamais será feita coisa alguma. Ofícios, verbais, requisições, pedidos de autorização e adiamentos, Tribunal de Contas, Ministério da Agricultura, Ministério da Fazenda, ministério, ministério.

Se os bandeirantes se tivessem deixado amarrar por tantas formalidades e tão pouco empreendimento — não existiria este inenunciado Brasil que ali está. O sr. Bernardo Sayão foi um autêntico bandeirante, e está sofrendo na política o que já sofreu quando criou, organizou, ampliou, fez do nada um mundo na Colônia Agrícola Ceres.

Será fácil desencantar no Ministério da Agricultura processos mesquinhos contra ele, processos administrativos que sofreu um homem que, se esperasse a sacramento de cada ver-

ba pelo Tribunal de Contas, jamais plantaria na selva uma cidade florescente.

Os que o acusam deviam sofrer um contraponto. A eles devíamos perguntar que fizeram pelo Estado de Goiás e pelo Brasil.

Bernardo Sayão deu-nos uma cidade. Algum de seus detratores conseguirá enfrentar esta parada?

Os ademares

Não se ofendam os honrados senadores, ministros, desembargadores, deputados e juizes que solicitaram ao governo a concessão de cobertura cambial à taxa oficial, para a importação de carro de luxo para o seu uso próprio. O presidente da República, despachando exposição de motivos do ministro da Fazenda, negou o privilégio.

Os que são homens de bem, e pela posição e idade não podem andar a pé, nem em estribo de bonde, ônibus ou lotação, terão prestado na hipótese, o seu tributo de sacrifício a um momento austero e grave do Brasil. Os que são homens de bem, sabem que, jamais, lhes caberia a pecha de ademares. Os outros, não: importam automóvel ao câmbio oficial para revender a mercadoria, para mercadejar o seu mandato ou, eventualmente, a sua toga. Esta é a praxe. E dos 90 postulantes de carros de luxo, a maioria tem grande prática do negócio.

Haverá neste país — neste desgraçado país que um alto governo quer pôr em ordem e decência — alguém que possa compadecer-se do pedestre Euvaldo Lodi, o pobre homem necessitado de um carrinho para ir de casa para as indústrias e das indústrias para a Câmara dos Deputados? Pois o sr. Lodi está na lista dos noveenta que querem cobertura cambial à taxa oficial para comprar automóvel...

Senadores, escrevem-nos linhas acima. Mas não o são, de fato: trata-se de suplentes em fim de mandato, pessoas que pedem aos senadores de fato umas semaninhas, uns dois melnhos de licença, doença ou viagem para ocupar a cadeira e comprar automóvel de luxo.

A concessão de favor, conforme publicamos, custaria ao Brasil alguma coisa superior a 270 mil dólares, isto num momento de poupança forçada das importações necessárias, por escassez absoluta de divisas.

Falar no patriotismo dessa gente, salvo as exceções honrosas, seria estúpido. Mas, ao menos, destes cavalheiros de bom paladar, se poderia esperar bom senso, pudor e aparência de dignidade. Nada possuem e estão vendo chegar ao fim o tempo dos privilégios, que o eleitorado não renovou nem prorrogou.

No caso, encontra-se, aliás, o sr. Rui de Almeida, autor do projeto que permite aos deputados e senadores solicitar e obter câmbio oficial para a importação de automóveis de luxo particulares.

Despacharam-no para fora do Palácio Tiradentes no último cadilac do tempo das corrupções parlamentares. Este povo que sofre na sua vida apertada porque a situação econômico-financeira é má, os produtos são gravosos e o café está baixando de cotação em Nova York, tem uma arma para defender-se e censurar os que ofendem o povo e a conjuntura nacional candidatando-se ao sibiatismo. Usaram a arma do voto muito bem, em milhões.

SOLUÇÃO PARA A CRISE

O governo não está tomando providências sérias para debelar a crise. Muito preocupado com o déficit orçamentário e os meios de combatê-lo, não está percebendo que a principal causa da crise está na balança de pagamentos. E quem diz balança de pagamentos no Brasil, diz balança comercial, porque na realidade sem que esta de saldo ou entre no país capital estrangeiro, em abundância e sob a forma de divisas, não há outra solução para o cruzado, dentro de prazo razoavelmente curto. Através do equilíbrio orçamentário e da contração do crédito, a solução poderá vir, não contestamos, mas será demorada. Pelo menos, não será para o tempo de governo do sr. Café Filho.

Os novos impostos estão aprovados a tempo de serem incluídos na receita orçamentária de 1955? Duvidamos muito que isso aconteça em fim de legislatura. A ampliação da capacidade de crédito do Banco do Brasil para atender ao Tesouro, à custa da contração de crédito dos bancos particulares, será suficiente para cobrir o déficit, sem necessidade de novas emissões? Parece-nos que não. Poderá apenas reduzir o total a emitir, mas não suprimi-lo.

As crises no Brasil entram e saem pelo comércio exterior. Quando se expandem as nossas exportações, entramos em período de prosperidade; e vice-versa, quando elas se contraem, é a depressão que nos bate à porta. As nossas exportações estão em acentuado declínio. As divisas que elas atualmente nos estão rendendo mal chegam para as importações essenciais. Se o café continuar baixando e com os seus mercados cada vez comprando menos, como iremos fazer, para importar petróleo e trigo? Só tomando empréstimos no exterior; isto é, agravando ainda mais a situação cambial.

Chegou o momento de uma modificação profunda na política cambial. Entre os impostos propostos, não se lembrou o ministro da Fazenda do principal deles — o imposto aduaneiro. Também não se lembrou de que há uma enorme disparidade entre as taxas de câmbio do mercado de importação e do mercado livre. Não estará aí nessa diferença entre dólar de Cr\$ 65.00 e Cr\$ 80.00, Cr\$ 100.00 ou Cr\$ 150.00 o sintoma de que há qualquer coisa de errado na atual política cambial? Taxas de câmbio livre mais baixas, bem mais baixas, do que as controladas pelos leilões, por que será?

Certamente os exportadores estão se defendendo do confisco cambial que ainda perdura, embora se tenham elevado de muito as bonificações pela instrução 99. Todos os produtos de exportação estão hoje gravosos, ou seja os seus custos de produção não resistem à conversibilidade atual do cruzado, imposta pelo Banco do Brasil.

Não se consegue evitar evasão dessa espécie, senão através de controle do tipo totalitário, o que não queremos no Brasil, ou então, pela liberdade. Liberdade cambial, tanto para exportação como para importação, com forte tarifa alfandegária, adotarem sobre a importação, não resolveria a situação? Conforme o nível desse ad-valorem talvez ele só bastasse, sem necessidade de outros impostos, para a cobertura do déficit orçamentário. É verdade que os preços iriam subir, pelo menos durante algum tempo, até se estabelecerem. Mas também é verdade que com os aumentos de impostos anunciados e com as emissões que vão ser feitas para comprar produtos encaixados eles vão subir mais ainda e — o que é pior — sem esperança de estabilização.

De "O Jornal": Levanta-se, agora, o problema da sucessão presidencial da República, que, desde a queda do Império, tem sido, várias vezes, o mais grave problema político desta pátria.

Comenta irreverente monarquista: — No tempo da monarquia não havia tais problemas!

Foi avistado de São Paulo, na região de Guarulhos, um disco voador. O observatório da Aeronáutica de Cumbica declara tratar-se do planeta Vezus que, com a passagem de pequenas nuvens, dava a impressão de que se movia.

Vá que se tome a nuvem por Juno. Mas tomar Venus por disco voador lamentável deficiência dos discos de cristal dos binóculos.

Jorrou petróleo de um poço submarino em Salsburgo (Boêmia).

Esta notícia, propagou-se. Viva o estado monopolista! Temos petróleo? Petróleo. Da até debaixo d'água!

Cyrano & Cia.

tos casos. Há pessoas que só aprendem apanhando. E preciso o governo continuar dando duro nelas para safar-se a expedientes ominosos, e manter sua coerência e austeridade entre aplausos gerais.

Fretes

A seção de Economia & Finanças se refere, hoje, aos vultuosos dispêndios que temos com os fretes de importação. As cifras que gastamos com esse tipo de serviço quase iguala a que é utilizada para a importação do combustível líquido. Realmente muito sério o problema.

Essa questão dos fretes ainda não mereceu a devida atenção de nossos homens públicos. Não é possível continuarmos a desperdar, na escala atual, divisas com o financiamento de um serviço, como é o transporte marítimo das mercadorias importadas. Até mesmo para um país que não enfrentasse, endemicamente, dificuldades tremendas em seu balanço de pagamentos, tal fuga de divisas seria bastante para levá-lo a equacionar o problema de modo definitivo. Que fará tratando-se do Brasil, cuja insuficiência de receita cambial de há muito lhe traz os mais sérios percalços?

A questão dos gastos com os fretes de importação está intimamente ligada à prática inexistência de conveniente e satisfatória marinha mercante de longo curso, para cuja situação temos chamado a atenção de há muito. A falta de uma autêntica frota mercante de longo curso torna-se grave também por um outro motivo: submete nosso fluxo de mercadorias com o exterior ao transporte quase que integralmente executado por terceiros países. Considerando-se a estrutura de nossa pauta de exportação e a concentração de nosso intercâmbio em meia dúzia de mercados, são perigosas as consequências desse estado de coisas no domínio da marinha mercante.

Incoerência senatorial

Há cerca de cinco anos o Senado criou um cargo de médico e outro de enfermeiro em sua Secretaria, a fim de atender aos membros da casa, funcionários e jornalistas ali acreditados em casos de urgência.

Várias vezes desde então oportunidades se têm apresentado em que o médico e o enfermeiro teriam ocasião de agir.

A Comissão Diretora vinha retardando as nomeações pelo fato de não existir no Monroe o material e as acomodações necessárias à instalação de um ambulatório. Só agora isso foi possível, pelo que imediatamente aquela Comissão se entendeu com órgãos especializados no sentido de que indicassem os técnicos em condições para o exercício daqueles cargos. Indicados, a Mesa apresentou projeto de Resolução nomeando-os, de acordo com o dispositivo regimental que lhe dá atribuições privativas nesse particular. No plenário, três senadores resolveram pedir diligências, isto é, pareceres das Comissões de Serviço Público, Justiça e de Finanças, tendo sido a matéria em vista disso retirada da pauta.

O caso é curioso. Eram os próprios senadores que reclamavam, e com toda razão, um serviço médico de emergência. Quando a oportunidade se apresenta, eis que procuram retardar a sua realização. Incoerência.

O SR. KEMPER

O embaixador James Kemper está desmentindo as declarações que deu a jornalistas norte-americanos sobre o mercado do café. O fato é que essas declarações causaram uma baixa do produto; o sr. Kemper passou a ser, senão oficialmente, ao menos para o público, *persona non grata* no Brasil.

Entre a palavra dos jornalistas norte-americanos e a do sr. Kemper não temos nenhum motivo para escolher; de qualquer modo o seu desmentido já veio tarde. E agora é o momento de dizer a verdade: essa mancha sensacional do sr. Kemper vem depois de uma série de gafes particulares que o estavam singularizando no seio do corpo diplomático acreditado no Rio. Não estou autorizado a revelar a identidade dos interlocutores do sr. Kemper. O primeiro era pessoa que ocupava cargo de grande importância em nossa vida econômica e financeira. Esse brasileiro, conversando com o embaixador, referiu-se à campanha desencadeada nos Estados Unidos contra o nosso principal produto, e ouviu dele esta pergunta estranha:

— Mas por que vocês, brasileiros, não nos avisaram que o café ia subir?

O brasileiro, chocado, respondeu assim:

— Bem, os senhores também não nos avisaram quando vão aumentar o preço do trigo...

E o sr. Kemper, com uma lógica maravilhosa:

— Mas nós não temos só trigo para exportar.

Outra conversa que me contaram foi de um jornalista com o embaixador, dias depois da morte do sr. Getúlio Vargas. Para grande surpresa do brasileiro, o sr. Kemper afirmou:

— Tenho certeza de que o presidente Vargas não se matou. O brasileiro estranhou a afirmação, mas o sr. Kemper fez um ar astuto e disse que a ele não enganariam com essa história de suicídio. Por quê? Ora, por quê? Antes de ser embaixador ele foi dirigente de uma companhia de seguros, e podia garantir que em 80 anos de funcionamento, a companhia não registrara um só caso de suicídio daquele jeito, com um tiro no coração. Lógica do sr. Kemper: a experiência prova que ninguém se suicida dando tiro no coração. Logo, o sr. Vargas não se suicidou. O jornalista observou ao sr. Kemper que assim de momento ele se lembrava de pelo menos um brasileiro de destaque — o escritor Raul Pompéia — que se matou do mesmo jeito. O sr. Kemper não deu importância a essa observação, limitando-se a dizer que não conhecia esse caso. Quanto ao sr. Vargas, só podia ter sido assassinado. E mais: disse quem em seu entender, fora o assassino. (Omito o nome da pessoa acusada para não aborrecê-la-à-toa...)

Ora, isso não são conversas de embaixador. Há uma terceira história, piora, mais imoral, que não posso contar — mas que demonstra no sr. Kemper uma certa graça e um certo descaído que ficam bem a um "casca-grossa" do mundo dos negócios, mas não a um diplomata. Parece que é boa a oportunidade de o Hamarati — que deve saber de muitos mais casos de gafes do que eu sei — fazer sentir ao Departamento de Estado que o sr. Kemper já "enchou"...

R. B.

ECONOMIA & FINANÇAS

FRETES INTERNACIONAIS

O problema dos fretes internacionais é daqueles que exige muita atenção. Bastaria armarmos algumas cifras para que se tivesse uma idéia da toda a sua grandeza. Como revelam os números abaixo, o dispêndio médio anual com os fretes de importação, no quadriênio 1950/53, tem sido superior ao que gastamos com a importação de trigo e quase igual ao montante que nos exige a importação de combustíveis líquidos:

Combustíveis líquidos	Trigo	Fretes
Cr\$	Cr\$	Cr\$
3.772 milhões	2.716 milhões	3.087 milhões

Gastamos, assim, com o transporte das mercadorias que importamos, quase tanto quanto o que utilizamos para importar os combustíveis líquidos. Como sabemos que esse último item é daqueles que, comumente, responde por acentuada fuga de nossos recursos em divisas, temos que os fretes também podem ser considerados, para a economia nacional, de alto custo. Se adicionarmos as importâncias despendidas com a importação dos três itens acima referidos — combustíveis líquidos, trigo e fretes — chegaremos a apreciável cifra de Cr\$ 9.6 bilhões de cruzeiros com gasto médio anual no período 1950/53. A nossa exportação média nesse mesmo período foi de Cr\$ 28.8 bilhões. Temos, portanto, que a percentagem de divisas utilizadas para o financiamento daquelas três posições atingiu a cerca de 34% das rendas totais auferidas com a exportação.

Essa é uma situação. Apesar das imperfeições decorrentes de se trabalhar com os valores em cruzeiro e não nas diversas divisas, em que se processa o intercâmbio de mercadorias e serviços, como seria o ideal, nota-se desde logo que não há orçamento de câmbio capaz de resistir a uma pressão desse tipo.

O curioso, porém, da questão, está no próprio abandono a que temos relegado o problema dos fretes. De fato, quanto ao petróleo, discordamos, a verdade é que o problema vai sofrendo ataques sucessivos em busca de uma solução efetiva. Com o trigo, o mesmo acontece. Incentivamos a produção doméstica e procuramos diversificar, por todos os modos, nossos mercados fornecedores. Os fretes, todavia, permanecem esquecidos. Nem atacamos o assunto pelo ângulo puramente comercial, procurando modificar as condições comerciais em que se processam nosso intercâmbio, realizado sob a cláusula cif para a importação e sob para a exportação, nem nos preocupamos em dotar o país de uma marinha mercante à altura de suas necessidades.

I — NOTAS NACIONAIS
1) Brasil: Produção de laranjas
A produção brasileira de laranjas vem apresentando recuperação a partir de 1950, conforme revelam os dados abaixo:

	1.000.000 de frutos
1948	6.519
1949	5.974
1950	6.000
1951	6.116

2) Paraná: Café
A exportação de café pelo porto de Paranaguá, no primeiro trimestre de 1954, atingiu a 688.900 sacas em comparação com 571.974 sacas em idêntico período do ano anterior. A queda é sensível e vem se agravando!

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária.

RUBEM BRAGA, jornalista-símbolo
PORTO ALEGRE, 26 (Esp.) — A primeira turma do curso de jornalismo da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, que colará grau em dezembro vindouro, resolveu convidar para seu paranojio o conhecido cronista brasileiro Rubem Braga, que, para os alunos, representa o "jornalista-símbolo".

O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA
Reuniu-se ontem o plenário do Conselho Nacional de Economia para, na forma regimental, eleger um dos seus membros presidente para o período relativo ao ano de 1955.

Recusou a escolha no conselho-Edgard Teixeira Leite, que terá como seu eventual substituto o conselheiro Luiz Dodsword Martins. A cerimônia de posse deverá ser efetuada hoje, às 15 horas, em sessão pública, que terá lugar na sala do plenário do Conselho Nacional de Economia (rua Senador Dantas, 74, 14.º andar).

Imagens de rua

PINGO

PASSAVA de 22 horas quando o casal, que vinha do cinema, viu no meio-fio uma pequena forma escura, sobre a qual se debruçavam três moças.

A rua era tranquila, dessas que, mesmo desacomodando em outras de agudo movimento, conservam sua placidez de província, alheias a toda emoção fora de pauta. Um ponto escuro na calçada, àquela hora de domingo, e a presença de moças em torno constituíam, pois, algo extraordinário, cuja importância o casal intuiu imediatamente.

A pequena sombra movia-se. Era gente, mantinha a cabeça baixa, e suas mãos de menino teivo lidavam com um coisinho que iam conversando em gravetos. Parecia muito preocupado com a tarefa, de sorte que se manteve alheio à exposição feita por uma das moças, moradora na vizinhança.

Contava ela que, passando com duas amigas, também fora atraída pela coisinha movida, no recanto menos iluminado da rua. Aproximando-se, pôs-se a observar o garoto, que tremia de frio mas não abandonava seu trabalho. Perguntou-lhe porque estava ali, já tarde, solto, desmanchando latibulhas. E ele, que não se revelou amigo de conversa, a custo foi soltando sua explicação.

O pai deixara-o naquele ponto, recomendando-lhe que não saísse do lugar. Tinha que fazer, e voltaria mais tarde para buscá-lo.

— E para onde foi seu pai?
— Eu sei?
— A que hora ficou de voltar?
— Não disse.
— E você vai ficar aí jogado até que ele volte?

— Fico fazendo lenha, ué.
A moça viu logo que a primeira providência era dar alimento e agasalho ao garoto. Foi à casa, correndo, e trouxe um saco de milho e um suéter tanto mais admirável quanto estava exatamente na medida, como tecido na precisão de uma criança de cinco anos, que fosse encontrada no abandono, em uma noite de frio, na calçada.

Ele se deixou vestir, e começou com gosto e sem pressa. Mas, enquanto comia, procurava despre-

C. D. A.

PREFEITURA

AMANHÃ NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE NA PREFEITURA

Abertas as inscrições para a prova de habilitação de auxiliar de médico

De conformidade com o que prevê a Lei nº 7.007-241, considerando as datas de inscrição para a Prefeitura de São Paulo, a Prefeitura Municipal de São Paulo, no dia 27 de outubro, abriu as inscrições para a prova de habilitação de auxiliar de médico, a ser realizada no dia 30 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

As inscrições serão abertas de 14 horas às 18 horas, em dias úteis, até o dia 27 de outubro, no prédio da Prefeitura, na Rua da Consolação, nº 1.000, às 14 horas.

No Cate

A candidatura Kubitschek — Converte para diretor da Caixa Econômica

Audiência Pública — Realizou-se, ontem, a audiência pública para a apresentação da candidatura de Kubitschek para a direção da Caixa Econômica Federal. O presidente da Caixa, João de Deus, recebeu o candidato e o professor Olindo de Andrade.

ALMOÇO — Almoçaram, ontem, no Cate, com o sr. Café Filho, os governadores Bento Munhoz da Rocha, do Paraná, e o eleito do Estado do Espírito Santo, sr. Francisco Aguiar; senadores Atílio Vivacqua e Durval Cruz, deputado Amândio Fontes, sr. Julio Leite, Diniz Gonçalves e Togo de Almeida.

DESPACHO E AUDIÊNCIAS — Despacharam, ontem, com o presidente da República, ministros Edmundo Jordão Amorim do Vale, do Rio de Janeiro; Henrique Duffles Teixeira Lott, da Guerra; Eduardo Gomes, da Aeronáutica, em conferência, o general Canabarro Pereira da Costa, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. Em audiência foram recebidos o sr. Gabriel Lora, embaixador de Cuba, e o professor Olindo de Andrade.

ELEIÇÕES DE GOVERNADORES E SENADORES

GOVERNADORES

AMAZONAS

Plínio Coelho (PTB) 30.002
Rui Araújo (PSD-UDN) 22.698
Cunha e Silva (PSP) 5.488

PIAUÍ

General Galvão e Almeida 85.508
José Nogueira 63.918

CEARA

Paulo Sarazate (UDN-PTB) 251.465
Armando Falcão (PSD-PSB) 242.015

PERNAMBUCO

Cordeiro de Farias (PSD-PL-DC-PSB) 219.574
João Cleto (UDN-PSB-PTB) 189.000

SERGIPE

Leandro Maciel (UDN) 51.938
Edelino Vieira de Melo (PSD-PR) 50.805
Francisco Macedo (PTB) 24.889

BAHIA

Antonio Balbino (PSD-UDN-PTB) 291.567
Pedro Calmon (PSD-PL-DC-PR) 230.164

ESPÍRITO SANTO

Francisco Aguiar (PSD-UDN-PR-PTB) 73.024
Eurico Sales (PSD-UDN) 72.016

ESTADO DO RIO

Miguel Couto (PSD-PTB) 212.601
Senador Pereira Filho (UDN-PR-PL) 151.178
Deputado Brígido Tinoco (PSB) 60.537

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

As eleições, procedidas com grandes dificuldades, passaram-se as eleições, e o Imposto Territorial não só não foi aumentado como ainda a sua cobrança, para facilitar os contribuintes, foi diluída por mais trinta dias.

Para responder a esse clima de campanha é que a UDN fez referências de ordem pessoal nos seus comícios. Passaram-se os jornais e vale aqui referir o caso do filho do sr. governador eleito pelo sr. Nereu Ramos, o sr. Paulo Konder Bornhausen, quando a hora que foi eleito a sua candidatura sofreu uma campanha, por parte do jornal do sr. Nereu Ramos, das mais injustas e mesquinhas.

Em artigos, todos eles assinados, o sr. Paulo Konder Bornhausen mostrou a "garota coca-cola" nem que fosse "coca-cola" e a mamãe da "pela caneta" e conseguiu, aliás, a maior votação para deputado estadual entre os candidatos de todos os partidos.

Quanto à acusação de comunista, mande-lhe, para que julgue o que realmente se passou, o n.º 216, do jornal comunista de Curitiba, "Tribuna da Esquerda", edição de 18 de corrente, que proclama o apoio dos comunistas catarienses aos sr. Nereu Ramos, Saulo Ramos e Omar Cunha, candidatos, respectivamente, a senador e prefeito da capital.

De exato, pois, só restaria, na fala do sr. Nereu Ramos, a grande vitória da capital de Estado, que foi acentuada, salientando-se que vieram com emissário do sr. Etelvino Lins para emitir convite ao sr. João Quadros, promovendo um encontro entre os dois, quando o "Conte Grande" também esteve com o governador paulista, continuou lá ao seu ponto de vista.

Encontro João-Etelvino

SAO PAULO, 26 (M.) — A presença do sr. João Roma nesta capital, senador eleito por Pernambuco, na capital de Estado, que foi acentuada, salientando-se que vieram com emissário do sr. Etelvino Lins para emitir convite ao sr. João Quadros, promovendo um encontro entre os dois, quando o "Conte Grande" também esteve com o governador paulista, continuou lá ao seu ponto de vista.

No Rio amanhã

o sr. Antônio Balbino

Chegará sexta-feira ao Rio o sr. Antônio Balbino, que se considera eleito governador da Bahia. Na dia seguinte, seguirá para Brasília, onde conversará com o governador Juscelino Kubitschek, dando-lhe conta de entendimentos anteriores com o governador Etelvino Lins.

Com João o PSD paulista

SAO PAULO, 26 (M.) — Ao que tudo indica, será o sr. Cunha Buono o futuro secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, consorte a tradição do partido, se aproximará do sr. João Quadros. O discurso há de ser proferido pelo sr. Lincoln Feliciano constituindo uma indicação nesse sentido.

Em breve uma reunião

da UDN mineira

Espera-se para breve a convocação do diretório da UDN mineira, cujas opiniões se acham divididas, em face das propostas de pacificação política no Estado. Um dos primeiros resultados dessa divergência foi o fechamento do jornal "Correio da Manhã", em caráter provisório, até que fique desanuviado o ambiente.

Uma das correntes propugna pelo apoio ao P.S.D. mineiro, na sua pretensão de indicar o candidato à Presidência da República, e outra corrente continua com a disposição de lutar por que prevaleçam os princípios da U.D.N. nacional, não se querendo ajustar qualquer entendimento na política municipal.

Novo secretário do P.L.

Em virtude do pedido de demissão do sr. Paulo Konder Bornhausen, o partido, o gabinete executivo do Diretório Nacional do Partido Libertador, em sua reunião do dia 26, por unanimidade, designou para ocupar o cargo o sr. Pedro Vaz de Araújo.

Bele Horizonte, 26 (M.) — A partir de amanhã, durante o jantar oferecido pelo governador de Minas aos jornalistas, sábado, o sr. Juscelino Kubitschek mostrou-se interessado em perguntas e respostas feitas. Todavia, não se furtou a res-

“esquema Etelvino”

Bele Horizonte, 26 (M.) — A partir de amanhã, durante o jantar oferecido pelo governador de Minas aos jornalistas, sábado, o sr. Juscelino Kubitschek mostrou-se interessado em perguntas e respostas feitas. Todavia, não se furtou a res-

Bele Horizonte, 26 (M.) — A partir de amanhã, durante o jantar oferecido pelo governador de Minas aos jornalistas, sábado, o sr. Juscelino Kubitschek mostrou-se interessado em perguntas e respostas feitas. Todavia, não se furtou a res-

Bele Horizonte, 26 (M.) — A partir de amanhã, durante o jantar oferecido pelo governador de Minas aos jornalistas, sábado, o sr. Juscelino Kubitschek mostrou-se interessado em perguntas e respostas feitas. Todavia, não se furtou a res-

Bele Horizonte, 26 (M.) — A partir de amanhã, durante o jantar oferecido pelo governador de Minas aos jornalistas, sábado, o sr. Juscelino Kubitschek mostrou-se interessado em perguntas e respostas feitas. Todavia, não se furtou a res-

Bele Horizonte, 26 (M.) — A partir de amanhã, durante o jantar oferecido pelo governador de Minas aos jornalistas, sábado, o sr. Juscelino Kubitschek mostrou-se interessado em perguntas e respostas feitas. Todavia, não se furtou a res-

FLAGRANTES

de J. J. & J.

CECILIANAS



firmas, cada qual com um preço. O processo foi ter as mãos do sr. Cecílio, que imediatamente o despatchou: não concordava com o preço mais barato, porque certamente indicaria material muito ordinário; o preço alto o instituto não poderia pagar. Por isso, determinou: fique-se com o preço do meio...

Ouvindo falar em que o radium é empregado no tratamento do câncer, chamou um auxiliar e fez saber porque o IAPETC não cuidaria até então de adquirir o mineral. Sabedor de que havia dificuldade de verba, não teve mais medidas: mandou separar no orçamento a quantia para a aquisição de 85 quilos de radium! E quando lhe disseram que existem pouquíssimas gramas em todo o mundo, prometeu falar com o dr. Luterio para dar um jeito de conseguir o material...

Mas há outro episódio pitoresco de uma outra administração do mesmo instituto, no inquérito geral que será remetido agora à polícia para processo contra esses "administradores": alguém pretendeu comprar para o instituto tantos rolês de papel higiênico que, desgastados, dariam para fazer metade da volta ao mundo...

"QUO VADIS CARNAVAL?"

ENSINO

Os estudantes fluminenses a Horace Wells

Homenageando o descobridor da anestesia — Iniciação dos Diretórios Acadêmicos — O prof. Armando Schnoor

Os diretórios acadêmicos Barros Terra e Mário Badam, respectivamente dos cursos de medicina e odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina, vão prestar uma homenagem a Horace Wells, o descobridor da anestesia.

Wells em bronze

A homenagem constará de um baixo-relevo de Wells a ser inaugurado na sede daquele instituto universitário, trabalho esse de que se incumbiu o escultor Armando Schnoor, diretor da Escola Nacional de Belas Artes.

A palavra de um líder

Em declarações ao "Correio da Manhã", o acadêmico Jesus Broxado Dias Carneiro, do Diretório Acadêmico Mário Badam e diretor da revista "Elo Odontológico", teve oportunidade de exaltar a vida fecunda e a obra imprecipitada de Horace Wells, ressaltando os grandes serviços que prestou à humanidade com a descoberta da anestesia.

Benfeitor da humanidade

Salientou Jesus que, de simples cirurgião-dentista da cidade de Hartford, nos Estados Unidos, Horace Wells projetou-se, através do auxílio prestado ao progresso da cirurgia, entre os grandes benfeitores da humanidade.

O escultor

Aludindo ao professor Armando Schnoor, disse o

dos centros acadêmicos de Medicina e Odontologia. Com isso, querem os moços estudantes, alunos dos referidos institutos de ensino superior, perpetuar, no bronze, a exemplo dos acadêmicos de Medicina de Paris, New York, Londres e outros centros de cultura do mundo, a memória do descobridor da anestesia.

O Conselho Nacional acaba de enviar a todos os estudantes brasileiros uma circular acerca da relação prévia da tradução de termos ingleses efetuados na forma da circular do T. N. de 2.º de 1954, de 15 de junho de 1954.

Aproveitamento do dia santo e o dia de finanças, várias Associações Escolas de ensino superior, realizaram de sábado 30 de outubro a terça-feira 2 de novembro, acampamentos em diversos locais do Rio de Janeiro.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

Continuando a venda na sede da Região Carioca ou na Cantina da U.E.B. filiais da Região do Distrito Federal da U.E.B.

TORNEIO CAIO VIANA MARTINS

Em disputa da Taça "Correio da Manhã", realizado-se no domingo último no Alto da Boa Vista, o tradicional torneio técnico esportivo "Caio Viana Martins", há anos realizado sob o patrocínio da Região do Distrito Federal da U. E. B. No próximo domingo 31 de outubro daremos amplo noticiário do certame dos badenianos, no qual sagrou-se vencedor a patrulha do touro da Associação Guilhermina Guinle (do Fluminense F. C.), com 46,5 pontos. No clichê acima flagrante da prova de primeiros socorros, vendo-se esportistas transportando um doente em padiola feita de bascos, camisas, cordas e lenços.



Em disputa da Taça "Correio da Manhã", realizado-se no domingo último no Alto da Boa Vista, o tradicional torneio técnico esportivo "Caio Viana Martins", há anos realizado sob o patrocínio da Região do Distrito Federal da U. E. B. No próximo domingo 31 de outubro daremos amplo noticiário do certame dos badenianos, no qual sagrou-se vencedor a patrulha do touro da Associação Guilhermina Guinle (do Fluminense F. C.), com 46,5 pontos. No clichê acima flagrante da prova de primeiros socorros, vendo-se esportistas transportando um doente em padiola feita de bascos, camisas, cordas e lenços.

"SAI COM CINQUENTA DÓLARES NO BOLSO E UMA GRANDE VONTADE DE TRABALHAR"

Declarações de um professor brasileiro de Física, de volta dos Estados Unidos — Lectoria: Instituto Tecnológico da Aeronáutica

Regressou ao Brasil, depois de um período de estudos de cinco anos nos Estados Unidos, o professor Sérgio Pereira da Silva Pôrto, de Niterói, que foi aquele país para especializar-se na Universidade John Hopkins, de Baltimore. Doutor em Física por Hopkins, o professor, o bolsista brasileiro para o curso de Física na Universidade da Califórnia, de Berkeley, onde recebeu o título de "Ph.D. in Physics".

OS CINCO ANOS EM HOPKINS

Sérgio Pereira da Silva Pôrto falou ao National Bureau of Standards, nos Estados Unidos, tendo sua bolsa sido por um período de um ano. A prorrogação da bolsa foi conseguida com muito suor e trabalho. Havia muitos concorrentes e teve que lutar para conseguir o financiamento. Além das bolsas desta Universidade, obteve uma do Departamento de Estado Americano, pela qual trabalhou nos períodos de verão no National Bureau of Standards de Washington. E também recebeu bolsa nos últimos dois anos do Conselho Nacional de Pesquisas.

NO ANO em que me candidatou à bolsa havia 260 candidatos, tendo os quais eu fui escolhido. Eu fiz estudos das Filipinas, Pérsia, França, etc. Desse estrangeiro fui o único que permaneceu até o fim. Os demais foram abandonando a Universidade. E depois de cinco anos de estudos e pesquisas, de todos os alunos em curso no ano anterior, eu fui escolhido "Doctor of Philosophy".

DEPOIS de declarar que achou ideais as condições de ensino nos Estados Unidos, o professor Sérgio Pereira da Silva Pôrto falou ao National Bureau of Standards, nos Estados Unidos, tendo sua bolsa sido por um período de um ano. A prorrogação da bolsa foi conseguida com muito suor e trabalho. Havia muitos concorrentes e teve que lutar para conseguir o financiamento. Além das bolsas desta Universidade, obteve uma do Departamento de Estado Americano, pela qual trabalhou nos períodos de verão no National Bureau of Standards de Washington. E também recebeu bolsa nos últimos dois anos do Conselho Nacional de Pesquisas.

ASSEMBLEIA GERAL DO D. A.

Comunicamos ao acadêmico Alberto Simon Salama: "Tenho a satisfação de comunicar aos acadêmicos do D. A. que a Assembleia Geral do D. A. foi realizada no dia 24 de outubro, às 20 horas, na sede da Faculdade de Engenharia, sob a presidência de Sérgio Pereira da Silva Pôrto. A reunião foi muito produtiva, com a aprovação de importantes resoluções e a eleição de novos membros para o Conselho de Administração. Agradeço a todos os presentes e a todos os acadêmicos que contribuíram para o sucesso desta reunião."

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ATOS DO DIRETOR

Removendo do núcleo 5.270 para o núcleo secundário (gimnásio) Nadyr Coura, matrícula 52.883, Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.884, e Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.885.

Removendo do núcleo 5.270 para o núcleo secundário (gimnásio) Nadyr Coura, matrícula 52.883, Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.884, e Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.885.

Removendo do núcleo 5.270 para o núcleo secundário (gimnásio) Nadyr Coura, matrícula 52.883, Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.884, e Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.885.

Removendo do núcleo 5.270 para o núcleo secundário (gimnásio) Nadyr Coura, matrícula 52.883, Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.884, e Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.885.

Removendo do núcleo 5.270 para o núcleo secundário (gimnásio) Nadyr Coura, matrícula 52.883, Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.884, e Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.885.

Removendo do núcleo 5.270 para o núcleo secundário (gimnásio) Nadyr Coura, matrícula 52.883, Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.884, e Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.885.

Removendo do núcleo 5.270 para o núcleo secundário (gimnásio) Nadyr Coura, matrícula 52.883, Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.884, e Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.885.

Removendo do núcleo 5.270 para o núcleo secundário (gimnásio) Nadyr Coura, matrícula 52.883, Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.884, e Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.885.

Removendo do núcleo 5.270 para o núcleo secundário (gimnásio) Nadyr Coura, matrícula 52.883, Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.884, e Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.885.

Removendo do núcleo 5.270 para o núcleo secundário (gimnásio) Nadyr Coura, matrícula 52.883, Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.884, e Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.885.

Removendo do núcleo 5.270 para o núcleo secundário (gimnásio) Nadyr Coura, matrícula 52.883, Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.884, e Maria de Lourdes Barreto, matrícula 52.885.

ENGENHARIA

PROVAS

Chamados a Seção do Currículo Escolar. Devem comparecer com a máxima urgência a esta Seção, os seguintes alunos: Fernando Antonio Melo, Adolpho Von B. Mendes, David Rodolpho Navegantes, Carlos Arturo Butron Moscoso, José Geraldo Pereira da Costa, João Jesus de Sales Pupo.

Sabatinas — Estão marcadas as seguintes: Outubro — Dia 26 às 20 horas — Física; Dia 27 às 20 horas — Mecânica dos Sólidos — AB. Dia 28 às 10 horas — Calc. Infinitesimal — 2.º ano — A. Novembro — Dia 3 às 20 horas — Motores — 5.º ano — AB. Dia 4 às 20 horas — Resist. Materiais — AB. Dia 5 às 20 horas — Física Industrial — Dia 6 às 20 horas — Motores — 3.º ano — AB. Dia 7 às 20 horas — Motores — 3.º ano — AB.

Hordio das segundas provas parciais do 5.º ano: Outubro — Dia 27, 4.ª feira, às 8 horas — Organização, Dia 30, sábado, às 14 horas — Física Industrial — 1.ª feira, às 8 horas — Motores. Dia 2, 2.ª feira, às 8 horas, Física Industrial. Dia 9, 3.ª feira, às 14 horas, Física Industrial. Dia 10, 4.ª feira, às 14 horas, Física Industrial. Dia 13, sábado, às 8 horas — Metalurgia. Dia 14, sábado, às 8 horas — Aplic. Ind. Eletrodinâmica.

Aviso ao 5.º ano — A Secretaria convocou os alunos que foram aprovados nas provas parciais de Física e Matemática, para comparecerem ao Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova parcial de motores 5.º ano — A Comissão Examinadora reuniu-se no dia 26 de outubro, para discutir a prova de motores, a qual será realizada no dia 30 de outubro, às 14 horas, no Edifício da Rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Química Industrial e Física Industrial, a qual será efetuada no Edifício do Largo de São Francisco.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO PARA DECIDIR SOBRE A ELEIÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

É o que pediu o deputado Uriel Alvim, em requerimento ontem apresentado na Câmara — Deseja, primeiro, o pronunciamento da Comissão de Justiça

O deputado Uriel Alvim (PSD de Minas) apresentou ontem na Câmara, requerimento solicitando o pronunciamento da Comissão de Justiça sobre a exigência ou não, por força de imperativo constitucional, da convocação do Congresso para decidir a eleição do vice-presidente da República, em virtude da morte do atual titular.

O deputado Uriel Alvim (PSD de Minas) apresentou ontem na Câmara, requerimento solicitando o pronunciamento da Comissão de Justiça sobre a exigência ou não, por força de imperativo constitucional, da convocação do Congresso para decidir a eleição do vice-presidente da República, em virtude da morte do atual titular.

O deputado Uriel Alvim (PSD de Minas) apresentou ontem na Câmara, requerimento solicitando o pronunciamento da Comissão de Justiça sobre a exigência ou não, por força de imperativo constitucional, da convocação do Congresso para decidir a eleição do vice-presidente da República, em virtude da morte do atual titular.

O deputado Uriel Alvim (PSD de Minas) apresentou ontem na Câmara, requerimento solicitando o pronunciamento da Comissão de Justiça sobre a exigência ou não, por força de imperativo constitucional, da convocação do Congresso para decidir a eleição do vice-presidente da República, em virtude da morte do atual titular.

O deputado Uriel Alvim (PSD de Minas) apresentou ontem na Câmara, requerimento solicitando o pronunciamento da Comissão de Justiça sobre a exigência ou não, por força de imperativo constitucional, da convocação do Congresso para decidir a eleição do vice-presidente da República, em virtude da morte do atual titular.

O deputado Uriel Alvim (PSD de Minas) apresentou ontem na Câmara, requerimento solicitando o pronunciamento da Comissão de Justiça sobre a exigência ou não, por força de imperativo constitucional, da convocação do Congresso para decidir a eleição do vice-presidente da República, em virtude da morte do atual titular.

O deputado Uriel Alvim (PSD de Minas) apresentou ontem na Câmara, requerimento solicitando o pronunciamento da Comissão de Justiça sobre a exigência ou não, por força de imperativo constitucional, da convocação do Congresso para decidir a eleição do vice-presidente da República, em virtude da morte do atual titular.

O deputado Uriel Alvim (PSD de Minas) apresentou ontem na Câmara, requer

MÚSICA

YARA BERNETTE NO "FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO"

Yara Bernette, digna de conside-
rar-se a maior pianista já sur-
tida no Brasil, depois de Gui-
mar Novais, teve a missão de
inaugurar, com um concerto, an-
teontem, o Festival do Rio de
Janeiro, no Teatro Municipal.
Justifica-se cabalmente a
escolha com desdobrar-se a afir-
mação: a pianista não é inter-
prete, é uma artista. Suas mais
belas tradições musicais inter-
pretativas repousam no piano. Se-
nã constituem pretexto para
descurarmos as outras modali-
dades da arte de interpretação mu-
sical, caracterizam grande rique-
za, menos do melo — que tende
a ser mais do que a própria
prática social do piano — do que de
vocações vigorosas, que embora
sem encontrar repercussão sufi-
ciente neste país, se projetam no
exterior.

Yara Bernette uma de nossas
artistas que, fora do Brasil, têm
exercido mais marcada atividade
profissional. Sente-se nela a
personalidade vigorosa de um
artista, a marca do corpo a cor-
po com o público, a espécie de
difícil compromisso firmado en-
tre as exigências da função de
virtuosa — pois não é, material-
mente, nenhuma brincadeira im-
por no grande público obras de
conver — ur, da Chaconne, trans-
crita por Busoni, de Bach, e da
Sonata em si menor, de Chopin
e os dados de uma vida emo-
cional complexa, de uma femi-
nidade aristocrática e vibrante.

O problema cresce de vulto nos
Estados Unidos, onde Yara Ber-
nette viveu muitos anos e que, em
anos de concorrência profissio-
nal, está a dar na fase de impor-
ta virtuosidade como o alvo su-
premo da atuação dos concertis-
tas. É difícil, aliás, tomar pé no
problema, porque todos os mui-
tos têm consciência de que os
trabalhos musicais estão sofren-
do um processo progressivo
de acatamento, e não há ne-

hum que possa deixar de in-
cidir, mais ou menos, na mesma
tendência. Não adianta dizer que
a alta qualidade da técnica supre
a velocidade, porque o ouvido
acaba exigindo, em "Allegro vi-
vace" e "Prestos", essa alta
qualidade, e é mais a velocidade
muitas vezes, até, a maior que
for possível. A única barreira,
aliás, a opor-se à progressiva a-
celeração dos andamentos é a pró-
pria interpretação natural, física, dos
dedos e do instrumento, e a velo-
cidade, dos ouvidos. A velocidade,
no fim de contas, o tempo de esco-
ma de um trecho — música,
e, aí, as variações são infinitas.
Há coisas que, em música, se di-
zem fulminantemente, e outras
que se tecem morosas, aos poucos,
no silêncio do nosso tempo in-
terior. O intérprete tem que sa-
ber dominar, igualmente, esses
dois extremos da duração mu-
sical.

Yara Bernette demonstra, de
fato, atributos cantantes de vir-
tutose, entre seus dons substanciais
e profundos de intérprete, que se
exercem em matéria pianística
plástica, densa e de belo colorido.
Uma rara versatilidade, a capa-
cidade de adequação a diversos
autores, se patentearam, igual-
mente, com o programa que apre-
sentou: Mozart, Fantasia em dó
menor; Bach-Busoni, Chaconne;
Beethoven, Sonata, op. 31 n.º 3;
Villa-Lobos, Álbua Brasileira;
P. Koffeif, Vozes fugitivas e ter-
ceira Sonata, em si menor; Chopin,
Sonata, op. 58, em si menor.

Aquela bela Fantasia de Moz-
art — uma das duas em dó me-
nor, a menos conhecida — veio
embordada de contemplatividade e
também, de dramatismo. De-
pois, a monumental Chaconne,
de Bach, na transcrição de Bu-
soni, foi construída em grandes
pianos sonoros, com o grau de li-
berdade rítmica que o caráter da

obra permite, e dentro de uma
linha de permanente nobreza. A
seguid, os quatro movimentos da
Sonata op. 31 n.º 3, de Beethoven,
se sucederam, com viva auten-
ticidade interpretativa, o que não
excluiu o personalismo que Yara
Bernette costuma imprimir a suas
versões.

A primeira parte do recital já
nos mostrou, assim, na intérprete,
a envigadura de uma grande
pianista. Uma organização bas-
tante singular, de virtuosidade,
próprio tipo físico, esguio, a con-
formação das mãos, e o tempera-
mento, e a presteza das reações
nervosas, contribuíram a suscitar.
Sem embargo, houve alguma in-
stabilidade na segunda parte do
recital, certa desigualdade, sen-
tível, principalmente, em "Álbua
Brasileira" de Villa Lobos, cuja
estrutura rítmica não sou bem
costa. Em compensação, a
"Dança do Índio Branco", tam-
bém de Villa Lobos, foi, extra-
programa, exteriorizada com bri-
lho inapreciável. A magnífica So-
nata em si menor de Chopin teve
rágimas de grande relevo,
mormente no movimento conclu-
sivo, e páginas menos felizes. No
conjunto, resultou afirmativa do
extraordinário mérito da recita-
lante, embora se verifique que ela
sispõe de todos os elementos
da técnica pianística. A magnífica
plasma, da obra prima, uma
versão de qualidade ainda supe-
rior. Vozes Fugitivas, de Proko-
fiéff, e a terceira Sonata, impe-
tuosa, de um só movimento, re-
sultaram em provas admiráveis
de destreza pianística.

O sucesso, artístico se desenhou,
desde o começo, com a maior am-
plidão. O público, infelizmente
escasso, aplaudiu, a mais não po-
der, obtendo que Yara Bernette,
depois de cumprido o programa,
voltasse ao piano várias vezes.

EURIKO NOGUEIRA FRANCA

HINDEMITH NO RIO



O maestro Hindemith à frente da OSB

O grande compositor Paul Hinde-
mith, figura das mais eminentes da
música do nosso tempo, veio ao
Rio, estreando com a OSB — a frente da
qual atuará, primeiro, em São Paulo
— devendo também realizar concerto
no Rio de Janeiro, no Teatro Municipal.
Hindemith nos concedeu uma entrevista
que publicaremos amanhã, e aparece-
no, no dia seguinte, em uma OSB,
no estúdio da PRA-2, do Ministério
da Educação.

de sábado próximo o seu único con-
certo no Rio, obedecendo ao seguinte
programa: Vozes Fugitivas; Chaconne;
Zinfen-Rondel; Harry Janos (Suite);
a) Prelúdio, b) Campanella de
Viola, c) Canção, d) Intermêzzo, e)
A entrada da Corte Imperial; Ri-
chard Strauss, Don Juan; Cláudio
Santoro, Sinfonia n.º 4, com Cór-
o, Diretor do Cór, maestro Santiago
Guerra.

MARIA DOLORES NUM
RECITAL DE DANÇAS
ESPAÑOLAS

Maria Dolores fará a sua estréia no
Rio de Janeiro, num único recital, no
dia 28 do corrente, às 21 horas, no
Teatro Municipal.

A jovem recitista é uma nova ex-
pressão da dança espanhola. Inter-
pretando todos os estilos e escolas de
sua pátria, Maria Dolores procura
sua inspiração dentro do senti-
mento, elegância e sensibilidade, que
guiaram as maravilhosas interpreta-
ções de Antonia Mercé, "La Argen-
tina".

Este recital será sob o patrocínio
da Pro Arte.

CONFERÊNCIA, HOJE,
SOBRE LITERATURA
MUSICAL

Efetua-se hoje, às 16.30, na Bi-
blioteca Nacional, uma conferência do
escritor André Muricy, subordinada
ao tema "Literatura Musical".
Não se trata, porém, de uma confe-
rência comum, pois reverterá a um
de uma visita comentada, aliás a prin-
meira no gênero, em nosso país, ao
recinto da Exposição de Literatura
Musical.

FESTIVAL DO RIO DE
JANEIRO

O maestro Komlos regerá a
primeira audição de uma
Sinfonia de Santoro

Está marcado para o próximo sába-
do, em vésperas, às 18.30 horas, no
Municipal, o 1.º concerto sinfônico
pela Orquestra do Teatro, de acordo
com o programa de recitais e concer-
tos e espetáculos de baillados, organi-
zado pela Comissão Artística e Mu-
sical para o 3.º Festival do Rio de
Janeiro.

Para reger esse 1.º concerto, a Co-
missão Artística contratou o maestro
Pablo Komlos, que, formado em vi-
olino em sua cidade natal, Budapest,
estudou muito moço como regente de
opera e de concertos sinfônicos.
Depois de vários anos de intensas
atividades nos principais teatros da
Hungria e Tcheco-Eslaváquia, transfe-
riu-se em 1940 para a América do
Sul, onde conseguiu pelo Teatro
"Sodre", de Montevideu, para reger
uma série de concertos. Regressando
à Europa em 1950, para cumprir vá-
rios contratos, voltou à América do
Sul neste mesmo ano, aceitando o
convite da Orquestra Sinfônica de
Porto Alegre como regente e diretor
artístico, desenvolvendo, desde en-
tão, intensa atividade na capital gaú-
cha, onde fundou, também, um cór-
o. O maestro Komlos está atualmente
regendo uma "tournee" nos prin-
cipais centros sul-americanos, sendo o

VENEZIANAS + ALUMIFLEX

Estabelecimento que o
recomenda pela boa ali-
mentação e conforto que
oferece. — Rua Ferreira
Vianna, 29, junto à Praia
do Flamengo e a cinco
minutos do centro da ci-
dade.

Estabelecimento que o
recomenda pela boa ali-
mentação e conforto que
oferece. — Rua Ferreira
Vianna, 29, junto à Praia
do Flamengo e a cinco
minutos do centro da ci-
dade.

Estabelecimento que o
recomenda pela boa ali-
mentação e conforto que
oferece. — Rua Ferreira
Vianna, 29, junto à Praia
do Flamengo e a cinco
minutos do centro da ci-
dade.

Regina Hotel

Estabelecimento que o
recomenda pela boa ali-
mentação e conforto que
oferece. — Rua Ferreira
Vianna, 29, junto à Praia
do Flamengo e a cinco
minutos do centro da ci-
dade.

Estabelecimento que o
recomenda pela boa ali-
mentação e conforto que
oferece. — Rua Ferreira
Vianna, 29, junto à Praia
do Flamengo e a cinco
minutos do centro da ci-
dade.

Estabelecimento que o
recomenda pela boa ali-
mentação e conforto que
oferece. — Rua Ferreira
Vianna, 29, junto à Praia
do Flamengo e a cinco
minutos do centro da ci-
dade.

TEATRO

"SO SE PODE APRENDER A DIRIGIR COM PEÇAS, INTERPRETES,
CENÁRIOS, PALCO" AFIRMA O DIRETOR ESTREANTE

ALFREDO SOUTO DE ALMEIDA

"Da mesma argila", de Maria Inez de Almeida, hoje no Duse

Alfredo Souto de Almeida estreará
esta noite como diretor da peça de
autoría de Maria Inez de Almeida,
"Da mesma argila", no Duse, às 21 horas.
Durante muitos anos fez parte do
Teatro Universitário como ator e as-
sistente de direção. Depois de um
dos elementos mais ativos do Teatro
de Câmara, onde conheceu aquela
que seria sua mulher, há muito que
Alfredo Souto de Almeida é o res-
ponsável pelo programa "Cenas e
Bastidores" da Rádio Ministério de
Educação, dos mais vivos e dos me-
lhores sobre nosso teatro no mundo
radiofônico.

Alfredo Souto de Almeida estreará
esta noite como diretor da peça de
autoría de Maria Inez de Almeida,
"Da mesma argila", no Duse, às 21 horas.
Durante muitos anos fez parte do
Teatro Universitário como ator e as-
sistente de direção. Depois de um
dos elementos mais ativos do Teatro
de Câmara, onde conheceu aquela
que seria sua mulher, há muito que
Alfredo Souto de Almeida é o res-
ponsável pelo programa "Cenas e
Bastidores" da Rádio Ministério de
Educação, dos mais vivos e dos me-
lhores sobre nosso teatro no mundo
radiofônico.

Alfredo Souto de Almeida estreará
esta noite como diretor da peça de
autoría de Maria Inez de Almeida,
"Da mesma argila", no Duse, às 21 horas.
Durante muitos anos fez parte do
Teatro Universitário como ator e as-
sistente de direção. Depois de um
dos elementos mais ativos do Teatro
de Câmara, onde conheceu aquela
que seria sua mulher, há muito que
Alfredo Souto de Almeida é o res-
ponsável pelo programa "Cenas e
Bastidores" da Rádio Ministério de
Educação, dos mais vivos e dos me-
lhores sobre nosso teatro no mundo
radiofônico.

Gloria Cometh e Nelson Mariani

numa das cenas de "Da mesma argila".

Ele não falou assim sobre a peça
de Maria Inez. A crítica vai en-
contrar um autor de talento real,
que amadureceu com esta e outras
experiências, poderá deixar de si uma
memória autêntica de mérito. Eu
a dirigi com o melhor de mim
mesmo.

E adianta: — Esta oportunidade
que eu e outros mais alcançamos no
Duse, é realmente inesquecível. Não
possuímos de fato uma escola onde
se aprenda direção. O Duse exerce
uma influência que não se pode
medir o alcance da obra que reali-
za. Só se pode aprender a operar,
dia a dia, na mão, numa sala de
operações. Só se pode aprender a
dirigir, com peças, intérpretes, ce-
nários, figurinos e palco.

Alfredo Souto de Almeida adian-
ta: — Todos os intérpretes de "Da
mesma argila" apresentam-se no
dentro de um rigoroso equilíbrio: Nelson
Mariani, Geny Borges, Celso Borges,
Hélio de Souza, Maria Pompeu, já
são conhecidos da crítica, mas já
também uma estreante, de muito va-
lor, que é Glória Cometh. Harry
Cometh é o responsável pelos cenários
dessa sala burguesa de Porto Alegre,
que é a cidade natal de Maria Inez.
Convença, gira sobre vários as-
suntos. Alfredo Souto de Almeida
elogia outros grupos experimentais
como "Tablado", Idealistas, "A
Folha", "Teatro Experimental do
Negro", "Teatro Rural do Estudante",
"Teatro da Coruja" e tantos outros.
— São campos para exercício de
arte, de orientação vocacional.
Muita gente faz teatro como sedi-

O DIRETOR ADOLFO CELI
DEPOIS SOBRE "FRANKEL"

(Um diretor ilustre como Adolfo
Celi, do Teatro Brasileiro de Comé-
dia, opinia de maneira objetiva sobre
"Frankel", de Antonio Caldeira, na
obra de teatro, com um elenco espe-
cial, reconhecendo-lhe o mérito. E
faz justiça à direção de Nina Re-
nault, porque "conseguiu fazer
verdadeiramente brilhante (a um
certo ponto, atraz daquela porta "ha-
via", mesmo a mata brasileira). —
P. C. M.

"Rio de Janeiro, 24 de outubro de
1954. Meu caro Pascoal: Por esta
carta, como você me pediu, faço-lhe
algumas das minhas considerações
sobre o "Frankel". Como você sabe,
a minha condição de diretor
teatral não me permite ser crí-
tico de outros espetáculos. Porisso,
seco-lhe que considere esta carta
como uma simples e sincera opinião
de uma pessoa que faz teatro.

Tão logo o espetáculo começou e
os conflitos se determinaram, senti
um grande prazer e curiosidade em
transportar-me para um ambiente
de atmosfera romântico-sentimental
facilmente como fomos a essa con-
venção por centenas de milhares de
pessoas, se deparava com um pro-
blema muito mais sério e complexo:
o da personalidade humana. —
P. C. M.

Essa problema, que não estranha-
mos encontrar no "inferno" de Sartre
(a forçada permanência de três
pessoas num lugar, e seu consequen-
te acordar de acordar, me preocu-
pou profundamente, pelo campo
onde a ação se desenvolve: uma bar-
raca perdida no meio da mata.

É nisso que reside, segundo o meu
parêcer, a originalidade da peça,
pois, no panorama do teatro nacio-
nal, mais talvez do que no tema
principal, a conquista científica, o
lítero artístico, que se julga mais
importante do que a vida humana, até
a exasperação, até a loucura.

A essa categoria do conflito, tem
que se ainda acrescentado o achado
psicológico do progressivo aumento
de personalidade de João Camargo,
em detrimento da personalidade de
"Frankel". Essa "osmose" é extrema-
mente dosada e cria um suspense
dramático de natureza psicológica.
Não se afirma que todos esses ele-
mentos consigam uma completa defi-
nição no decorrer da peça: às vezes
a intenção é mais explicada do que
expressa, numa forma um pouco des-
necessária de tempo certo da evo-
lução dramática. Quanto ao espe-
táculo, quero dizer-lhe que o nível da
interpretação me pareceu, no con-
junto, um uniforme, que não devo
destacar nomes nem fazer comentários
individuais.

A direção de Nina Renault con-
seguiu criar a atmosfera da peça de
uma forma verdadeiramente brihan-
te (a um certo ponto, atraz daquela
porta "havia", mesmo a mata bra-
sileira). Como você sabe, a minha
posição para criar... diante dos espe-
tadores... uma perfeita ilusão da
realidade... —
Posso afirmar que esse tal ilusão
se criou, que se julga mais im-
portante do que a vida humana, até
a exasperação, até a loucura.

O sr. de Gárate dirige-se hoje para
Montevideu onde vai dirigir os tra-
balhos de informações pelo rádio da
sa. Conferência Geral da UNESCO
que se realizará a partir do próximo
dia 12 de novembro na capital uru-
guia.

273.º GRAUS CENTÍGRADOS
ABAIXO DE ZERO

LONDRES, 26 — A mais baixa tem-
peratura registrada no mundo, ou se-
jam 273 graus centígrados abaixo de
zero, foi obtida por meios artifi-
ciais no transcurso de experiências reali-
zadas por cientistas na Universidade de
Oxford, — anuncia-se hoje. (F.P.)

A HEROÍNA



O nome dela é Maria Della Costa. Das mulheres mais lindas do Brasil,
entrou para o teatro para vencer a custa de seu talento. Estudou e
estudou com os seus atores, que exerce com dignidade e consciência.
Levantou em São Paulo, auxiliada por Sandro, o teatro de ambos dos
mais perfeitos teatros da América e a única do próprio mundo. Moder-
namente equipado, sem falhas de acústica ou visibilidade. Custou apro-
ximadamente doze milhões. Maria Della Costa ficou com uma jóia se-
quer; colocou todas as suas economias nessa grande e admirável em-
preitada de dar a São Paulo e ao Brasil um teatro de 432 poltronas.
A estréia será quinta-feira próxima com "O canto da colônia", de
Anouilh, e esse, mais da última. Na próxima, um acontecimento cultural
do país nesta semana. O sr. José César Borba, diretor do S.N.T.,
estará presente.

RONDA

— Estreou "E agora, Suzana", 3
anos e uma só gargalhada, no Glória.
Companhia Jaime Costa.

— Um cravo na lapela", de Bloch,
a preços populares. Rival com
Henriette Morineaux e os Artistas
Unidos.

— "Brasil 3.000", gênero novo no
teatro musical, no Serador, com
Renata Fronti e Celso Borges.
Gloria Maria, Arlindo, Serrano,
Néze Mara, Nick Nelson, Dulcinea,
Jaimé Wilson, Pituca.

O elenco de "Inimigos Intimos",
do Teatro Brasileiro de Comédia,
no Ginástico, é afinadíssimo.

— Dulcina continua apresentando
"Helena de Troia", de Roussin, no
Ginástico. E nos promete para se-
mana próxima "Figueira do Inferno",
de Joracy Camargo.

— Só mais duas semanas para "Tio
Boêmio", de Walter Sequeira, pelos
Amigos da Comédia, no Teatro Ri-
chard Strauss.

— "Tira o dedo do pudim", é uma
revista de J. Mal e Max Nunes, que
faz sucesso no Teatro Madureira.

Um sucesso igual ao de "Mas, muito
mesmo", no Folies.

— Silveira Sampaio não trabalhará
mais. Ensaia atualmente a peça de
Cló Prádo "Virtude e Circunspecção",
de estréia marcada para sexta-feira
próxima no De Bolo.

— "Esta vida é um carnaval" agra-
da como sempre no Carlos Gomes.
Alé ganhou inovação de Rachel de
Queiroz no último número de "Cru-
zeiro".

— Carlos Machado já anuncia que
no dia 15 de novembro, segunda-feira,
fará estréia de "Quê Vadis, Carna-
val"? sua grande produção carna-
valesca para 1955. Tomado parte ne-
ste "show" de Pedro Bello, Fernan-
do Lobo e Carlos Machado, os prin-
cipais artistas do elenco da "Boite
Casablanca": Grande Otelo, Theophi-
lo de Vasconcelos, Nancy Wanderley,
Carmen Dela, — Marina Marcel, Tony
Pardina, Bambi, Junia e suas Caba-
retas, Edith Morel, Gene de Marco,
Irene Hozko, Norma Tamar, Carla
Nell, Pina Brunette, Maurício Loy-
la, — e o elenco da "Boite Casaba-
la": Davis, Vileirinha e José Searez. Os
figurinos são de Gisela e a partitu-
ra musical de Birlinho.

— "Esta vida é um carnaval" agra-
da como sempre no Carlos Gomes.
Alé ganhou inovação de Rachel de
Queiroz no último número de "Cru-
zeiro".

— Carlos Machado já anuncia que
no dia 15 de novembro, segunda-feira,
fará estréia de "Quê Vadis, Carna-
val"? sua grande produção carna-
valesca para 1955. Tomado parte ne-
ste "show" de Pedro Bello, Fernan-
do Lobo e Carlos Machado, os prin-
cipais artistas do elenco da "Boite
Casablanca": Grande Otelo, Theophi-
lo de Vasconcelos, Nancy Wanderley,
Carmen Dela, — Marina Marcel, Tony
Pardina, Bambi, Junia e suas Caba-
retas, Edith Morel, Gene de Marco,
Irene Hozko, Norma Tamar, Carla
Nell, Pina Brunette, Maurício Loy-
la, — e o elenco da "Boite Casaba-
la": Davis, Vileirinha e José Searez. Os
figurinos são de Gisela e a partitu-
ra musical de Birlinho.

— "Esta vida é um carnaval" agra-
da como sempre no Carlos Gomes.
Alé ganhou inovação de Rachel de
Queiroz no último número de "Cru-
zeiro".

— Carlos Machado já anuncia que
no dia 15 de novembro, segunda-feira,
fará estréia de "Quê Vadis, Carna-
val"? sua grande produção carna-
valesca para 1955. Tomado parte ne-
ste "show" de Pedro Bello, Fernan-
do Lobo e Carlos Machado, os prin-
cipais artistas do elenco da "Boite
Casablanca": Grande Otelo, Theophi-
lo de Vasconcelos, Nancy Wanderley,
Carmen Dela, — Marina Marcel, Tony
Pardina, Bambi, Junia e suas Caba-
retas, Edith Morel, Gene de Marco,
Irene Hozko, Norma Tamar, Carla
Nell, Pina Brunette, Maurício Loy-
la, — e o elenco da "Boite Casaba-
la": Davis, Vileirinha e José Searez. Os
figurinos são de Gisela e a partitu-
ra musical de Birlinho.

— "Esta vida é um carnaval" agra-
da como sempre no Carlos Gomes.
Alé ganhou inovação de Rachel de
Queiroz no último número de "Cru-
zeiro".

— Carlos Machado já anuncia que
no dia 15 de novembro, segunda-feira,
fará estréia de "Quê Vadis, Carna-
val"? sua grande produção carna-
valesca para 1955. Tomado parte ne-
ste "show" de Pedro Bello, Fernan-
do Lobo e Carlos Machado, os prin-
cipais artistas do elenco da "Boite
Casablanca": Grande Otelo, Theophi-
lo de Vasconcelos, Nancy Wanderley,
Carmen Dela, — Marina Marcel, Tony
Pardina, Bambi, Junia e suas Caba-
retas, Edith Morel, Gene de Marco,
Irene Hozko, Norma Tamar, Carla
Nell, Pina Brunette, Maurício Loy-
la, — e o elenco da "Boite Casaba-
la": Davis, Vileirinha e José Searez. Os
figurinos são de Gisela e a partitu-
ra musical de Birlinho.

— "Esta vida é um carnaval" agra-
da como sempre no Carlos Gomes.
Alé ganhou inovação de Rachel de
Queiroz no último número de "Cru-
zeiro".

— Carlos Machado já anuncia que
no dia 15 de novembro, segunda-feira,
fará estréia de "Quê Vadis, Carna-
val"? sua grande produção carna-
valesca para 1955. Tomado parte ne-
ste "show" de Pedro Bello, Fernan-
do Lobo e Carlos Machado, os prin-
cipais artistas do elenco da "Boite
Casablanca": Grande Otelo, Theophi-
lo de Vasconcelos, Nancy Wanderley,
Carmen Dela, — Marina Marcel, Tony
Pardina, Bambi, Junia e suas Caba-
retas, Edith Morel, Gene de Marco,
Irene Hozko, Norma Tamar, Carla
Nell, Pina Brunette, Maurício Loy-
la, — e o elenco da "Boite Casaba-
la": Davis, Vileirinha e José Searez. Os
figurinos são de Gisela e a partitu-
ra musical de Birlinho.

— "Esta vida é um carnaval" agra-
da como sempre no Carlos Gomes.
Alé ganhou inovação de Rachel de
Queiroz no último número de "Cru-
zeiro".

CINEMA

TENHO SANGUE EM MINHAS MÃOS

(Dangerous Mission)

◆ Direção de Louis King • Pro-
dução de Irwin Allen • Screenplay
de Horace McCoy, W. R. Burnett,
Charles Bennett e História de Horace
McCoy e James Edmister • Fotogra-
fia (em technicolor) de William Sny-
dar • Música de Roy Webb • Cast:
Victor Mature, Piper Laurie, Vincent
Price, William Bendix, Betta St. John,
Steve Darrel, Mario Dwyer, Dennis
Weaver, Walter Reed, Harry Chees-
ra. — RKO-Radio, 1954.

É realmente inadmissível que dois
escritores do porte de W. R. Bur-
nett e Horace McCoy tenham asso-
ciado os seus nomes a uma obra de
tão infima categoria, como Dangerous
Mission. McCoy, novelista de técnica
revolucionária (Mas Não se Mata Ca-
valos) e cenarista de alguns filmes in-
teressantes (Kiss Tomorrow Goodbye,
The Lusty Men), tem mais culpa que
Burnett (Little Caesar, Scarface, The
Asphalt Jungle), porque a ele se de-
ve também a co-autoria da história,
ou melhor, do alinhamento dos lu-
garas comuns do thriller em que esta
se resume. Os dois contaram, ainda,
com a colaboração de um terceiro
scripter, que, evidentemente, não re-
sistiu a capta de endireitar o que colé-
ras de maior prestígio já haviam dispo-
sto da maneira mais torta.

Sob a direção de Louis King, de-
senrola-se no Glacier National Park
(Montana) a ação de Dangerous Mis-
sion, que cabe na classificação de
thriller de veraneio, como outros pro-
duzidos pela RKO: His Kind of Wo-
man (Seu Tipo de Mulher) e The Las
Vegas Story (Caminho da Perdição).
Mas é o pior de uma série que tem
em Wagner, de Stokarby, o seu re-
presentante de maior expressão. King
e os scripters jamais conseguem es-
tabelecer uma perfeita correlação en-
tre os locais de turismo e a trama

que se desdobra à sombra do foto-
grafia gelada — e no clima desta ge-
leira, no espelho. E, em obediência
à moda, também foram feitas cópi-
as em 3-D, que não estão sendo apre-
sentadas, porém, e nem o foram nos
principais circuitos americanos. Na
versão comum ou "plana", tornam-se
absolutamente desnecessários muitos
dos efeitos especiais inseridos no fi-
me apenas para assustar a plateia —
entre eles, uma avalanche de neve,
que põe fim a uma festa copiosa e
provoca o primeiro ato de desastem
do herói, e um incêndio na floresta.

No entanto, que tem início com uma
boa sequência — a do assassinato de
um pianista, tocando One for My Ba-
by no night-club deserto e escuro —
Piper Laurie é a jovem que testemu-
nha o crime e, caçada ao mesmo tem-
po pelos capangas do assassino e pe-
la polícia, julga ocultar-se de ambos
no Glacier National Park. Mas, sem
que ela tenha a menor suspeita, os
dois homens que dispõem a sua aban-
do no centro da feras são exatamente
o enviado do promotor (Victor Ma-
ture) e o pistoleiro com a missão de
eliminá-la num "accidente" (Vincent
Price).

Naturalmente, Vincent Price, com-
pondo o seu tipo com certas nuân-
ças que o afastam do gnuman tradi-
cional, é o melhor do elenco. Piper
Laurie, sobretudo, é um menino des-
leixado, que não média ficar despen-
durado sobre o precipício gelado, no
ridículo climax da aventura. Betta
St. John, em segundo plano, é uma
Índia, cujo pai (Steve Darrel) está
sendo vagamente caçado pela polí-
cia ao mesmo tempo que o vilão le-
gitimo. William Bendix, como um
guarda rural, parece ter sido requi-
sitado apenas para apagar o incêndio.
E Victor Mature é o mesmo de ou-
tros thrillers.

MONIZ VIANNA

Iniciado "Moby Dick"



◆ John Huston iniciou a filmagem de Moby Dick, baseado na célebre
novela de Herman Melville, já filmada, em 1927, com o título de The
Sea Beast (A Fera do Mar) e com John Barrymore no papel principal.
Agora, é Gregory Peck quem interpreta o capitão Ahab, secundado por
Richard Basehart, como o marinheiro Ishmael, e Leo Genn, como o
imediato da baleeira, Pequod. Os exteriores estão sendo rodados num
pequeno porto irlandês e — Moby Dick será, ao se diz, o último
filme realizado por John Huston fora de Hollywood. Na fotografia,
Huston e Peck.

Som Perspectiva em Nova York

O Radio City Music Hall, o Capitol,
o Loew's State e 49 outras casas de
Nova York estão exibindo filmes com
som estéreo. Som Perspectiva, no mo-
mento.

Hoje: Brasil x China -- França x Uruguai -- Filipinas x Est. Unidos e Canadá x Israel

NO ARBITRAL A DECISÃO DO CAMPO

Não ficou resolvido, ontem, como se esperava, o caso do local para a realização do encontro Flamengo e Madureira. Como é sabido, a décima rodada do campeonato cariooca de futebol marca para o Maracanã, domingo, dois jogos. Vasco e Fluminense preliarão à tarde. Quanto ao prélio entre rubro-negros e tricolores suburbanos estava previsto que seria disputado pela manhã. Todavia, o clube de São Januário não concordou com essa situação. Preferia que o cotejo fosse disputado em São Januário, à tarde, com o que concordou em princípio, o grêmio da Gávea, uma vez que o técnico Fleitas-Solich fez restrições quanto à antecipação do cotejo de aspirantes, pois o Flamengo é um dos líderes do certame dessa categoria.

As coisas estavam nesse pé quando o Madureira foi chamado a dar o pronunciamento final. Apreciando devidamente a situação, os dirigentes do grêmio de Conselheiro Galvão decidiram vetar o campo do Vasco. Alegaram, e muito justamente, que, se o mando de campo pertence ao Flamengo, cuja praça de esportes oficial é o Maracanã, e se o jogo está fixado para esse local, não concordaram os suburbanos com a alteração em apressado.

Assim sendo, estabeleceu-se um impasse. Por isso, o Conselho Arbitral da F.M.F. foi convocado para se reunir, o que se dará esta tarde. A ele caberá a palavra final sobre o assunto.

COM QUATRO JOGOS COMEÇA O TURNO FINAL

Os brasileiros enfrentarão, esta noite, os chineses — Ordem dos compromissos do Brasil: amanhã, Israel; sexta-feira, Canadá; domingo, Filipinas; dia 1, França; dia 4, Uruguai; dia 5, Estados Unidos — Classificaram-se ontem Canadá e Israel — Uruguai 68 x França 58 — Eliminados Peru e Chile

Encerrada ontem a fase de classificação, começa hoje mesmo o turno final do II Campeonato Mundial de Basquetebol. Em reunião levada a efeito às primeiras horas da noite, a Comissão Executiva do magno certame elaborou a tabela que orientará a parte decisiva.

Esta noite, assistiremos a quatro jogos, que obedecerão à seguinte ordem: 18 horas — Filipinas x Estados Unidos; 19.30 — França x Uruguai; 21 horas — Brasil x China; e 22 horas — Canadá x Israel.

Os sete compromissos do Brasil serão assim saldados: hoje, China; amanhã, Israel; sexta-feira, Canadá; domingo, Filipinas; dia 1, França; dia 4, Uruguai; dia 5, Estados Unidos. Como vemos, inaproveitavelmente o Brasil não jogará sábado, o que, sem dúvida, trará prejuízos financeiros.

A TABELA

Ela a tabela organizada: Hoje — Filipinas x Estados Unidos;

França x Uruguai; Brasil x China e Canadá x Israel.

Amanhã — Canadá x Uruguai; França x Estados Unidos e Brasil x Israel. Sexta-feira — China x Filipinas; Brasil x Canadá e Uruguai x Estados Unidos.

Domingo — Filipinas x Israel; França x China e Canadá x Estados Unidos.

Dia 1 de novembro — Filipinas: Uruguai x China e França x Israel.

Dia 4 de novembro — Canadá x Filipinas; Estados Unidos x China e Brasil x França.

Dia 5 — Uruguai x Israel; Canadá x China e Filipinas x França.

Dia 4 — Estados Unidos x Israel; Brasil x Uruguai e Canadá x França.

Dia 5 — China x Israel; Filipinas x Uruguai e Brasil x Estados Unidos.

FINALISTA O CANADÁ

A rodada de ontem pelo Mundial, ainda valendo para a classificação, foi inaugurada com a peleja entre canadenses e peruanos. Cumprindo bom desempenho, o quadro do Peru tornou-se forte adversário para o do Canadá, que, embora melhorasse, não revelou grandes qualidades.

Os rivais se revezaram no domínio da contagem até os derradeiros minutos, quando o esgotamento físico fez decrescer a produção dos incas, notando, então, os canadenses dilatar a diferença para dez pontos.

De um modo geral, a partida agradou pela movimentação dos jogadores e alternativas do "placard", que na primeira fase beneficiou os peruanos por 33 x 28, mostrando-se a favor dos canadenses ao término do encontro por 63-59.

Arbitragem normal de Aladino Assuto e Alberto Pedro. As equipes atuaram com os seguintes elementos: Canadá — Ridd (22), Mike Spack (6), Roy Burkett (5), Watta (3), Andy Spack (2), Graham (15), Calla (2), Olafson (11) e Parobec (2).

Peru — Cornelio (11), Alegre (3), Crespo (20), Flístas (6), Chocano (7), Drago (5), Vozenta (6) e Fereyros.

Com esse resultado, o Canadá ga-

rantiu a condição de finalista, sendo eliminado o Peru.

URUGUAI 68 X FRANÇA 58

O segundo prélio da notitada não correspondeu à expectativa. A seleção francesa, que já se classificara na véspera, não lançou mão de todos os seus recursos, enquanto o Uruguai levava a coisa um pouco mais a sério, a ponto de utilizar os veteranos Lombardo, Acosta y Lara, Demarco e Lovera.

Nitidamente superior, o conjunto oriental triunfou sem maiores dificuldades obtendo 34x15 na etapa inicial e 58x48 após os quarenta minutos regulamentares.

Causou magnífica impressão a conduta individual do uruguaio Moglia, que, em alguns instantes apenas de ação, revelou excelentes predicados.

Funcionaram na arbitragem Rever-

bore e Alradid. Quadros:

Uruguai — Acosta y Lara (10), Ball-

no (6), Costa (2), Demarco (4), Ros-

solé, Lombardo (12), Lovera, Matto,

Mera (6), Moglia (12) e Zubillaga (6).

França — Haudegan (11), Zagury

(4), Perniceni (4), Roy (6), Antoine

(7), Buffiere (2), Bertorelli (2), Schlupp (1) e Gominon (8).

CLASSIFICADO ISRAEL

Disputando a última vaga para as finais jogaram as representações de Israel e Chile a partida final da no-

ite de ontem.

Muita movimentação, muito estorço dos jogadores desde o início, demonstrando bastante disposição para conseguir a vitória.

O "five" de Israel tomou a dianteira no marcador, chegando a assinalar 9 x 0. Reagiram contudo os chilenos, e pouco a pouco foram desafiando a diferença, até passar a frente, terminando o primeiro tempo com 25 x 18 e seu favor.

Na fase complementar a luta entre os dois contendores tornou-se dramática. Cada qual empregando-se mais para se avançar no "placard". O quadro de Israel, todavia, pouco a pouco foi se firmando, até superar o adversário, 55 x 49 no resultado final, que apresentou, não resta dúvida, uma surpresa no atual certame mundial de basquetebol — a desclassificação dos chilenos. Israel soube vencer com mérito, impondo-se a um contendor categorizado como os andinos.

Foram as seguintes as equipes que preliaram com os respectivos marcadores de pontos:

ISRAEL — Abrahán (23) — Zekharaya (8) — Rafael — Dan (14) — Alfred (1) — Shelah (2) e Marcel (7).

CHILE — Carmona (2) — Mahana (13) — Giamine (4) — Abarca (2) — Urra (6) — Ostelo (7) — Lopez — Roland (8) e Ayala (7).

Na arbitragem funcionaram os juizes Schupp e Tabuzzi.



Fase do jogo França x Uruguai, vendo-se Mera subindo para o "rebote", com Antoine em condições de intervir

Completo contra o Fluminense

O Vasco não terá problemas

O centro-médio Laerte estava seriamente ameaçado de não jogar com o Fluminense devido a uma contusão no tornozelo direito.

O D. Médico do Vasco todavia, achou conveniente tirar uma radiografia do local atingido para situar com precisão, o alcance da aludida contusão. De fato isto aconteceu ontem, à tarde, quando Dario vindo à cidade se apresentou a uma clínica particular.

Felizmente a radiografia não acusou nada de grave — nos informou à noite o médico Amílcar Giffoni.

— Treinará hoje?

— Naturalmente não terá condições para isso. Ele está com uma entorse no tornozelo direito e ao que tudo indica somente na sexta-feira poderá treinar.

— Nada de grave, porém?

— Espero que não, e que até domingo com o tratamento a que está sendo submetido, se encontre em perfeitas condições.

E os demais, Sabará, Vavá e Parodi?

— Sabará melhorou o mesmo

acontecendo com Vavá. Com relação a Sylvio Parodi, temos a intenção de submetê-lo amanhã (hoje), a um treino de apenas, vinte minutos, para saber da reação. Acredito todavia, que como dispomos de mais alguns dias, estará recuperado para o jogo com o Fluminense.

HOJE, O TREINO

Como se depreende pelas informações acima, o Vasco ao que tudo indica, poderá contra os tricolores, articular sua força máxima, coisa que não acontecia desde o prélio com o American.

O treino de hoje, por sinal o primeiro da semana do Fluminense, poderá revelar ou confirmar esse fato.

PORTUGUESA E OLARIA em Figueira de Melo

O campo da América continua em reparos. Por esse motivo não poderia ser disputado neste, no próximo domingo, o encontro Portuguesa x Olaria, marcado para esse local na décima rodada do campeonato cariooca de futebol.

Assim sendo, o grêmio luso teve que indicar outro gramado para a realização da partida.

Foi escolhido o do São Cristóvão. As equipes do rubro-verde e dos olarianos lutarão em Figueira de Melo, disputando uma peleja que deverá ser bastante reñida, levando-se em conta os preparativos a que se estão submetendo os integrantes dos dois bandos.

Foi a primeira entrevista de um chinês a um jornalista esportivo.

DIDI MELHOROU

Esperanças quanto a inclusão do atacante — Edison praticamente fora de cogitações — Treinarão em conjunto, hoje, pela manhã, os tricolores

Entretanto, os fatos estão justamente a contestar a opinião geral. Didi vem apresentando sensíveis melhoras, o mesmo não sucedendo com Edison, que, praticamente está fora de cogitações para a partida contra os cruzmalinos.

EMILSON, O SUBSTITUTO

Na intermídia reside a grande preocupação da direção técnica do Fluminense, visto que, dois elementos estão à margem — Pingueta e Edison, portanto, caberá o posto a Emilson. O jogador da equipe de aspirantes encontra-se em perfeita forma física e técnica, por conseguinte apto, a desincentivar-se a contento da missão.

HOJE, O PRIMEIRO COLETIVO

Em Alvaro Chaves, hoje de manhã, os profissionais tricolores estarão em atividade, preparando-se para o choque com os vascaínos. O treino desta manhã, servirá como ponto de partida para a solução dos problemas a que se encontra a braços, o técnico do Fluminense.



Esta é uma das raras fotos de G. Merlo, famoso tenista italiano, que está sendo esperado hoje para participar do Internacional do Brasil

NO FLUMINENSE:

RAQUETES FAMOSAS NO DESFILE INAUGURAL

Assegurado tecnicamente o êxito do III Campeonato Internacional de Tênis do Brasil, a ser hoje inaugurado — Inúmeras atrações na jornada inaugural — Virão Hugh Stewart e os italianos — Jogos programados

Finalmente na tarde de hoje será iniciada nas quadras do Fluminense a disputa do III Campeonato Internacional de Tênis do Brasil, certame que rapidamente conseguiu firmar-se nos meios tenísticos mundiais, como o comprova o grande número de astros e estrelas famosas que se empenham em dele participar.

Assim é que conseguiu a C.B.D. reunir um naipe fabuloso de tenistas de reconhecida fama no cenário internacional, o que importa dizer que tecnicamente o certame da presente temporada tem o seu êxito assegurado, pois por falta de tenistas de grande classe não deixará de haver muita sensação.

DROBNY X LARSEN

Muito embora seja sempre problemático arriscar prognósticos não resta dúvida de que as figuras principais do III Campeonato Internacional de Tênis do Brasil serão Jaroslav Drobný, atual campeão mundial de tênis, tendo em vista a sua vitória no último Campeonato de Wimbledon e Art Larsen, tenista americano de imensa popularidade em todos os recantos do mundo.

No ano passado, jogando em nosso país, Art Larsen conseguiu levar a melhor sobre Drobný. Este, entretanto, tornou-se agora campeão mundial e naturalmente há de querer desforrar-se do referido revés.

OUTRAS ATRAÇÕES

Entretanto, o Campeonato não ficará restrito apenas a essas duas grandes atrações, pois, é extensa a lista de astros e estrelas famosas que

começarão a desfilar hoje nas quadras das Laranjeiras, entre os quais podemos destacar as figuras de Tony Mottram, campeão da Inglaterra; Fausto Gardini, Merlo e Pietrangeli.

(Continua na 3.ª pag.)

OUTRAS NOTÍCIAS DE ESPORTE na 3.ª página

PELOS CLUBES E ENTIDADES

Reune-se hoje, à noite, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D. Da pauta figuram os casos dos clubes Portuguesa Santista e Nacional, que foram rebaixados para a segunda divisão e recorrem do ato da entidade bandeirante.

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. está convocado para se reunir esta tarde.

O Serviço Técnico da F.M.F. procedeu à vistoria no campo do Botafogo, considerando-o em condições para a realização de partidas de futebol.

TORNEIO DA ACADE

Em procedimento a disputa das valiosíssimas taças e troféus, do Torneio que está sendo realizado pela Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE), foram disputadas as partidas da rodada que apresentaram os seguintes resultados:

Futebol: Mesbla 3 x Palermo 0; Polo: Artico 1 x Casa Garçon 2.

Voleibol: Casa Garçon 2 x Ponto Frio 0; José Silva WO x Tonelux.

Tênis de mesa: Ponto Frio 3 x Casa José Silva 2; Casa Neno WO x Tonelux.

ISOLACIONISMO

Inexplicavelmente tornou-se isolacionista a C.B.D. Pelo menos em relação ao calendário do próximo ano. Não creio que o propósito seja prejudicial a próxima diretoria a ser eleita, deixando-lhe a magra herança de um Campeonato Brasileiro. O propósito pode não ser este mas a realidade é, e o prejuízo se estende ao futebol brasileiro muito direta.

A prova mais chocante deste inexplicável isolacionismo, vem da recusa da C.B.D. em aceitar oferecimento da FIFA, que quis entregar ao Brasil o patrocínio do Campeonato Mundial de Juvenis. A recusa já é ponto pacífico, embora ainda não oficializada em reunião. Por isto o movimento que já existe no seio de pessoas ligadas à Federação, e que tende conseguir da C.B.D. a organização deste certame. Caso se confirme este entendimento preliminar, e os clubes cariocas se dispõem a arcar com o ônus da realização, a C.B.D. nada mais teria que patrociná-lo no terreno oficial. A Federação Metropolitana de Futebol caberia toda a responsabilidade, e o mérito de ter prestado ao futebol brasileiro este serviço inestimável.

INTERESSE

Vários rubro-negros me indagaram, ontem, se o jogo será Vasco x Fluminense ou Fluminense x Vasco. Tão grande interesse me deixou curioso. Até que o Hélio Rocha e Roberto Miranda me explicaram: É que o jogo do Flamengo vai ser em São Januário. Se os sócios do Vasco entrarem de graça, vão nos deixar sozinhos no jogo com o Madureira. Se não, ficam sempre uns cinco mil amolando a paciência da gente.

FOLHINHA

Peço desculpas ao Zé Araújo, mas esta é verdadeira. Conversa no lotação, entre dois prováveis tricolores:

— O Vasco está zangado com o Fluminense. Fala-se até em rompimento de relações, devido ao caso da Folhinha.

— Que caso da Folhinha?

— Então você não sabe? O Fluminense este ano não mandou uma folhinha tricolor ao Vasco.

E o Vasco, você sabe, tem direito a folhinha no fim do ano, como bom freguês que é...

MURGEL CANDIDATO

iniciativa é esta campanha atual, visando renovação da C.B.D.

Há um grande movimento no Fluminense visando às próximas eleições para a diretoria. Este movimento tendente a unir toda a família tricolor e a contentar as correntes, que praticamente não existem, tem uma finalidade: conduzir à presidência do clube, o grande esportista Luiz Murgel.

Luiz Murgel é um nome do esporte amador e que no futebol profissional vem trabalhando não só pelo Fluminense, como pelas próprias entidades onde milita. De sua



A declaração valeu pela dificuldade com que foi conseguida. Disse o chefe da delegação chinesa: A China deverá à torcida brasileira qualquer bom resultado que conseguir.

Foi a primeira entrevista de um chinês a um jornalista esportivo.

PAINEL

Várias pessoas telefonaram, ontem, para 25-7240 oferecendo centavos. Algumas, curiosas, apenas para descobrir a procedência do número. Mas houve quem, com muita seriedade, oferecesse o Casamhu. Lembro a este leitor que, no caso, o número não é este. É 26-2691. O do Botafogo...

E o Dilson Guedes e o Aylton Machado continuaram, a portas fechadas, pensando em nomes. Telefonou às 15 horas. Não havia nada de novo. Vitei a telefonar às 16 e discutiam dois nomes. Dois grandes nomes. Mas o Aylton pediu silêncio por 24 horas. Discretos a revelação para amanhã.

O Fluminense está preocupado, mas o Didi não. Ainda ontem afirmou: Vou jogar domingo. Este jogo do Vasco está para mim. E quando, não sei porque, me sinto mais à vontade. Mesmo quando o Ely joga? Principalmente quando ele joga. Ely é a maior praça do futebol brasileiro.

Agora o situacionismo cabedense acena com outra composição como "tercios": Silvio Pacheco, o candidato oposicionista e o Joel Nelly vice-presidente oficioso...

Mas o Murgel com sua franqueza habitual me disse: É muito tarde para recomposição. O nome já não é mais nosso. Foi lançado por todo o Brasil e não há mais nada que fazer senão aguardar as eleições.

GUERRA

(Continuação da 2.ª página)

verá a efeito no próximo dia 29, às 12h30 horas, no Morro do Engenheiro, no bairro de São João, para o seu corpo de alunas. Para assistir-lhe foram convidados o ministro da Guerra e demais altas autoridades militares e jornalistas.

Apresentação de novos soldados militares — Apresentaram-se, ontem, ao chefe do Estado-Maior do Exército, o capitão de mar e guerra John Clayton Cockburn e o capitão de fragata Luigi Durand de La Penne, novos soldados militares, respectivamente, da Grã-Bretanha e da Itália, que vêm de assumir suas funções.

Inspeção do General Adalberto

O general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, em companhia do major Wilson Rocha da Silva inspecionou, na manhã de ontem, as obras que estão sendo feitas no Hospital Central do Exército e no Instituto de Biologia do Exército. Após percorrer as todas, constatou que as mesmas se acham em franco progresso, demonstrando a seriedade e o empenho das mesmas, a sua satisfação pelo que observou.

Hoje, o general Adalberto, diretor do D.E. irá a Vila Militar para as festas da cumeeira de mais um bloco de apartamentos destinados a guarnição.

Seção especial da FEB

A Seção Especial da FEB, solicitou o comparecimento com possível urgência, dos seguintes veteranos abaixo, caso não possam comparecer, pedir comunicação-se imediatamente (até 23 de outubro):

Mondino Hamilton Lima, Moribio José Muniz, Natal Quilante, Nelson

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 28 DE OUTUBRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 241

Para conhecimento desta Diretoria Geral, D. I. e a subordinação, a seguinte execução, público o seguinte:

Escola de Estado Maior

Distinção de inscrição — De acordo com o item XI das Instruções Reguladoras para o Curso de Admissão à Escola de Estado Maior em 1954, desistiram de sua inscrição no presente ano, como consta de participação feita ao E. M. E. os seguintes oficiais:

Infantaria — Majores Gilberto Godinho de Aguiar, Nelson Wilson Alves Fontoura, Edson Machado Lima, Carlos Alexandre Portela, Passos, A. A. C. M. par. 0. 2. L. da A.C./I. RM, por necessidade do serviço.

Artilharia — Majores Onaldo da Cunha Raposo, João Moreira Raposo, José Pinto de Carvalho, Arnaldo Sentilheiro Marchesini, Capitão "Onquim" Abreu Fonseca.

Engenharia — Major José Blanco Siqueira.

Saúde — Major médico — Dr. Gualter Doyle Ferreira.

Apresentação de oficiais

Artilharia — Major José Elias de Vasconcelos do G. L. da A. C./I. A.M., por ter sido transferido do 1.º B. C. L. para o 2.º B. C. L. da A.C./I. RM, por necessidade do serviço.

Infantaria — Coronel Fausto Lívio Bello de Freitas, por ter sido transferido do QGMA para o QSG e continuar adido ao DGA por se achar em gozo de licença especial. Tenentes coronéis: Alfredo Pinheiro de Castro, Filho, do Nu. D. Aet. por término de licença especial de seis meses; Demosthenes Almeida da Silva, do 3.º B. C. L. de São Paulo, por término de licença especial de seis meses; Vicente Brito do 2.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital com dispensa do serviço, para participar das eliminatórias do Campeonato Estadual de Tiro no Alvo e regressar dia 25 do corrente; Esteves José Barbosa Ribeiro adido a D. G. P. por ter sido promovido a 1.º tenente e transferido para a Reserva Remunerada. Capitães — Wedner Moeniz Wanderley do C. C. P. por ter regressado de três Corações, adido a D. G. P. por ter sido promovido a 1.º tenente e regressar dia 25 do corrente; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

Infantaria — Coronéis — Aleix d'Ávila Melo do 5.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital, com permissão do Comandante da 5.ª D. I. a ser colocado em licença especial de seis meses; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

Infantaria — Coronéis — Aleix d'Ávila Melo do 5.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital, com permissão do Comandante da 5.ª D. I. a ser colocado em licença especial de seis meses; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

Infantaria — Coronéis — Aleix d'Ávila Melo do 5.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital, com permissão do Comandante da 5.ª D. I. a ser colocado em licença especial de seis meses; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

Infantaria — Coronéis — Aleix d'Ávila Melo do 5.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital, com permissão do Comandante da 5.ª D. I. a ser colocado em licença especial de seis meses; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

Infantaria — Coronéis — Aleix d'Ávila Melo do 5.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital, com permissão do Comandante da 5.ª D. I. a ser colocado em licença especial de seis meses; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

Infantaria — Coronéis — Aleix d'Ávila Melo do 5.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital, com permissão do Comandante da 5.ª D. I. a ser colocado em licença especial de seis meses; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

Infantaria — Coronéis — Aleix d'Ávila Melo do 5.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital, com permissão do Comandante da 5.ª D. I. a ser colocado em licença especial de seis meses; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

Infantaria — Coronéis — Aleix d'Ávila Melo do 5.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital, com permissão do Comandante da 5.ª D. I. a ser colocado em licença especial de seis meses; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

Infantaria — Coronéis — Aleix d'Ávila Melo do 5.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital, com permissão do Comandante da 5.ª D. I. a ser colocado em licença especial de seis meses; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

Infantaria — Coronéis — Aleix d'Ávila Melo do 5.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital, com permissão do Comandante da 5.ª D. I. a ser colocado em licença especial de seis meses; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

Infantaria — Coronéis — Aleix d'Ávila Melo do 5.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital, com permissão do Comandante da 5.ª D. I. a ser colocado em licença especial de seis meses; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

Infantaria — Coronéis — Aleix d'Ávila Melo do 5.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital, com permissão do Comandante da 5.ª D. I. a ser colocado em licença especial de seis meses; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

Infantaria — Coronéis — Aleix d'Ávila Melo do 5.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital, com permissão do Comandante da 5.ª D. I. a ser colocado em licença especial de seis meses; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

Infantaria — Coronéis — Aleix d'Ávila Melo do 5.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital, com permissão do Comandante da 5.ª D. I. a ser colocado em licença especial de seis meses; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

Infantaria — Coronéis — Aleix d'Ávila Melo do 5.º B. C. L. por ter vindo a esta Capital, com permissão do Comandante da 5.ª D. I. a ser colocado em licença especial de seis meses; Firmino Lages Castanho do 1.º B. C. L. por término de licença especial de seis meses e recolher-se a sua unidade.

MARINHA

TENENTES DA RESERVA CHAMADOS AO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DA MARINHA

Entrega de documentos — Decretos assinados — Almirante Gastão Mota — O dia do ministro — Audiências públicas — Nova Escola de Aprendizes Marinheiros — Atos do ministro

Devem comparecer, com urgência, ao Centro de Instrução para Oficiais da Reserva da Marinha, na Ilha das Enxadas, das 8 às 16 horas, os seguintes tenentes da reserva abaixo, a fim de receberem seus documentos:

Nicolau Sarquês, José Geraldo Carneiro, Cordeiro de Souza, Gilson de Macedo Soares, José Alves da Silva, Sérgio Guimarães Ferreira, Roberto Barreto Leonardo, DERTAN Joaquim Kaufman, Reinaldo Gomes, Gil Pereira Pinheiro, Wilmir Leal, Francisco Regis José Monteiro, Florindo Freitas Alves, Augusto Paulino Soares de Souza Neto, Dalmar Zell dos Santos Filho, H. R. Kollerberg, Nelson de Almeida, Glicerio Moreira Carneiro, José Luiz de Lago, Paulo Cesar do Amaral Bastos, Walder Pascoal, Adolfo Milman, João Carlos Mario de Rezende Martins, Rubens Marques dos Santos, Ezequiel Marques de Andrade, Luiz Augusto Moura de Sá e Elder de Araújo Rangel.

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro assinou ontem os seguintes atos: designando os capitães de fragata Alvaro de Rezende Rocha e João Luiz Ramos Aguiar da Veiga para exercerem, respectivamente, as funções de oficial de destratamento e oficial de armamento do comando das forças de alto mar; os capitães de corveta Eugênio Marques Rodrigues Frazão e Paulo Vaz de Melo para exercerem, respectivamente, as funções de instrutor do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares.

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

O ministro recebeu do delegado da Associação Paulista de Imprensa no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Numa justa homenagem dos jornalistas paulistas ao ilustre titular da pasta da Marinha, tenho a grata satisfação de passar às mãos de v. exa. uma diâcula comemorativa do curso de especialização de Armamento para oficiais e instrutor de Eletrônica (assuntos de eletricidade e instalações elétricas) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais: dispensando o cap. de Armamento, o fuzileiro Raimundo da Veiga de encargo do Curso de Especialização de Armamento para oficiais e o cap. de corveta Israel Sezefer de Lemos de assistente do comandante do 8.º D.N.; tendo em vista a assistência dada ao tratamento de saúde de pessoa da família ao sargento Osmar Teobaldo Soares."

IMPORTANTES MODIFICAÇÕES NAS...

(Continuação da 3.ª página)

melhores: de preço de venda no fabricante ou do importador:

Até Cr\$ 50,00 1,00
De mais de Cr\$ 50,00 até Cr\$ 100,00 4,00
De mais de Cr\$ 100,00 por Cr\$ 100,00 ou fração 6,00

Trigésima sexta — Fica suprimida a nota 1.ª da alínea XXVII, da Tabela "D" do estatuto.

Trigésima sétima — Substitui-se a tabela incluída na parte final do inciso 1.º da alínea XXVII, da Tabela "D" do estatuto.

Trigésima oitava — Inclui-se a seguinte nota onde couber:

Nota — Os sabões e sabonetes de qualquer forma preparados, inclusive os de óleos de coco, fabricados a frio, e os pós de sabão, quando de produção nacional, pagam o imposto com a produção de 50 %.

Trigésima nona — A alínea XXIX, da Tabela "D", será regida pela seguinte prescrição a seguir incluída nas notas onde for conveniente:

TECIDOS, CORDOALHAS, LINHAS E SEUS ARTEFATOS

O imposto incide sobre:

1.º — Tecidos de qualquer espécie, inclusive os denominados oleados, puros ou não, de qualquer tipo, de qualquer cor, de qualquer largura, de qualquer comprimento, de qualquer ponto de malha ou de meia;

2.º — Os produtos de qualquer espécie, inclusive os denominados oleados, puros ou não, de qualquer tipo, de qualquer cor, de qualquer largura, de qualquer comprimento, de qualquer ponto de malha ou de meia;

3.º — Os produtos de qualquer espécie, inclusive os denominados oleados, puros ou não, de qualquer tipo, de qualquer cor, de qualquer largura, de qualquer comprimento, de qualquer ponto de malha ou de meia;

4.º — Os produtos de qualquer espécie, inclusive os denominados oleados, puros ou não, de qualquer tipo, de qualquer cor, de qualquer largura, de qualquer comprimento, de qualquer ponto de malha ou de meia;

5.º — Os produtos de qualquer espécie, inclusive os denominados oleados, puros ou não, de qualquer tipo, de qualquer cor, de qualquer largura, de qualquer comprimento, de qualquer ponto de malha ou de meia;

6.º — Os produtos de qualquer espécie, inclusive os denominados oleados, puros ou não, de qualquer tipo, de qualquer cor, de qualquer largura, de qualquer comprimento, de qualquer ponto de malha ou de meia;

7.º — Os produtos de qualquer espécie, inclusive os denominados oleados, puros ou não, de qualquer tipo, de qualquer cor, de qualquer largura, de qualquer comprimento, de qualquer ponto de malha ou de meia;

8.º — Os produtos de qualquer espécie, inclusive os denominados oleados, puros ou não, de qualquer tipo, de qualquer cor, de qualquer largura, de qualquer comprimento, de qualquer ponto de malha ou de meia;

9.º — Os produtos de qualquer espécie, inclusive os denominados oleados, puros ou não, de qualquer tipo, de qualquer cor, de qualquer largura, de qualquer comprimento, de qualquer ponto de malha ou de meia;

10.º — Os produtos de qualquer espécie, inclusive os denominados oleados, puros ou não, de qualquer tipo, de qualquer cor, de qualquer largura, de qualquer comprimento, de qualquer ponto de malha ou de meia;

11.º — Os produtos de qualquer espécie, inclusive os denominados oleados, puros ou não, de qualquer tipo, de qualquer cor, de qualquer largura, de qualquer comprimento, de qualquer ponto de malha ou de meia;

12.º — Os produtos de qualquer espécie, inclusive os denominados oleados, puros ou não, de qualquer tipo, de qualquer cor, de qualquer largura, de qualquer comprimento, de qualquer ponto de malha ou de meia;

13.º — Os produtos de qualquer espécie, inclusive os denominados oleados, puros ou não, de qualquer tipo, de qualquer cor, de qualquer largura, de qualquer comprimento, de qualquer ponto de malha ou de meia;

14.º — Os produtos de qualquer espécie, inclusive os denominados oleados, puros ou não, de qualquer tipo, de qualquer cor, de qualquer largura, de qualquer comprimento, de qualquer ponto de malha ou de meia;

VITA COMERCIAL

CAMBIO

Antes de 1954	Antes de 1954	Antes de 1954
Libra	32.959	31.030
Dólar	0.072	0.080
Francos suíços	4.120	4.254
Francos	0.053	0.055
Peso argentino	5.316	5.375
Peso chileno	1.320	1.311
Peso boliviano	0.317	0.317
Escudo	4.204	4.217
Coroa sueca	0.607	0.622
Coroa dinamarquesa	3.672	3.513
Coroa norueguesa	2.720	2.720
Coroa islandesa	2.613	2.53

O Banco do Brasil, através de uma compra de ouro fino, 1.000.000, o preço de Cr\$ 20.816.

MÉDIA FOMENTADA PELO BANCO DO BRASIL

Para compra:	Vend.	Comp.
Libra	170.88	
Dólar	53.1	
Francos suíços	0.163	
Francos	1.177	
Peso argentino	11.041	
Peso chileno	2.992	
Peso boliviano	14.89	
Escudo	63.79	
Coroa sueca	18.748	
Coroa dinamarquesa	37.11	

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil está oferecendo em câmbio livre.

CAMBIO LIVRE

Outros bancos

Para abertura: Compra Cr\$ 64.30.

Para fechamento: Compra Cr\$ 61.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 63.00 a 66.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 61.00 a 64.00.

Para abertura: Compra Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para abertura: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

Para fechamento: Venda Cr\$ 172.00 a 178.00.

TAXA DE VENDA (P) = 8.00.

Sobre a taxa de venda, a vista por 100.

Taxa de compra (P) = 325.00.

Taxa de venda (P) = 325.50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26.

Títulos brasileiros:

Federação:

Conversão, 1910, 4 %

Empréstimo, 1913, 5 %

Estado do Rio de Janeiro, 1927, 5 %

Rio de Janeiro, 1927, 5 %

Bahia, 1923, 5 %

Títulos diversos:

City of São Paulo Improvement and Freehold Co. Ltd.

Bank of London e South America

Edo Paulo Gas Co. Ltd. (preferencial)

Cables & Wireless Ltd. (ordinária)

Imperial Chemical Industries Ltd.

Lloyds Bank Ltd. (A)

Rio Flour Mills & Grain Refiners Ltd.

São Paulo Railway Co. Ltd.

Títulos estrangeiros:

Consolidated, 3 1/2 %

Emp. de Gás de São Paulo, 5 %

S. P. 1927/47, ex-div.

Snel Transport Trading

Standard Oil Co.

Royal Dutch Petroleum

BOLSA

Com negociações regulares funcionou a Bolsa ontem. Elevaram-se as cotações das ações de companhias de energia elétrica e de mineração, as de siderurgia e de celulose.

Os negócios realizados versaram sobre um número regular de papéis, como se vê abaixo.

VENDAS

Aplicadas da União:

71 Unif. 720.00

5 Idem, Cr\$ 200.00

10 Idem, Cr\$ 200.00

45 Idem, Cr\$ 200.00

45 Idem, Cr\$ 200.00

15 Idem, Cr\$ 200.00

120 Idem, Cr\$ 200.00

Obrigações:

1.700 T. Nac. 1921

170 Idem, 1922

1 Guerra, Cr\$ 100.00

30 Idem, Cr\$ 100.00

11 Idem, Cr\$ 100.00

1 Idem, Cr\$ 200.00

81 Idem, Cr\$ 200.00

21 Idem, Cr\$ 200.00

60 Idem, Cr\$ 200.00

42 Idem, Cr\$ 200.00

41 Idem, Cr\$ 200.00

123 Idem, Cr\$ 1.000.00

62 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

104 Idem, Cr\$ 1.000.00

TAXA DE VENDA (P) = 8.00.

Sobre a taxa de venda, a vista por 100.

Taxa de compra (P) = 325.00.

Taxa de venda (P) = 325.50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26.

Títulos brasileiros:

Federação:

Conversão, 1910, 4 %

Empréstimo, 1913, 5 %

Estado do Rio de Janeiro, 1927, 5 %

Rio de Janeiro, 1927, 5 %

Bahia, 1923, 5 %

Títulos diversos:

City of São Paulo Improvement and Freehold Co. Ltd.

Bank of London e South America

Edo Paulo Gas Co. Ltd. (preferencial)

Cables & Wireless Ltd. (ordinária)

Imperial Chemical Industries Ltd.

Lloyds Bank Ltd. (A)

Rio Flour Mills & Grain Refiners Ltd.

São Paulo Railway Co. Ltd.

Títulos estrangeiros:

Consolidated,

HOJE 2.º 3.º 4.º 5.º 6.º 7.º 8.º 9.º 10.º

PETERS COTTEN
MERRILL
PLANO SINISTRO
A MORTE!

26

OFERTA MADRID
SEMELHANÇA MADRID

LUTA E MORTE ENTRE AS GARRAS DAS NEVES ETERNAS!
UMA AVALANCHE DE EMOCÕES!

TENHO SANGUE EM MINHAS MÃOS

VICTOR MATURE
PIPER LAURIE
WILLIAM BENDIS
VINCENT PRICE
ATTA ST. JOHN

HOJE
A PARTIR DE 2 HORAS
ESTÓRIA
OITAVA PRIMA
RITA HILLO
COLONIAL MARCOTTE

HOJE METRO METRO METRO
COPACABANA 150 4-6-8-10-15 150 4-6-8-10-15 150 4-6-8-10-15

Rose Marie
ANN BLYTH-HOWARD KEEL
FERNANDO LAMAS
PERSEPHONE

CINEMASCOPE
ESTREIA EM CINEMASCOPE
ESTREIA EM CINEMASCOPE
ESTREIA EM CINEMASCOPE

GREGORY PECK
Pela 1ª vez
VIVENDO UM DRAMA EMPOLGANTE EM

CINEMASCOPE
COMO SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS MAGNÉTICAS

TECHNICOLOR

DANNY KAYE
EM
"Cabeça de Pau"

O CRÂNIO DO "CARA" ESTAVA CHEIO DE COMPLEXOS E RECALQUES...

MAI ZETTERLING

A MAIOR, MELHOR E MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA DO CÔMICO Nº 1 DA TELA!

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

DEON RIAN
AMERICA
HOJE A PARTIR DE 2 HS.

SENSACIONAL! a história mais arrepiante desde **FRANKSTEIN!**

A Máscara do Mágico
The Mad Magician
VINCENT PRICE-MARY MURPHY-EVA GABOR

BRODERICK CRAWFORD
ANITA BJORR
RITA GAY

A SOMBRA DA NOITE

Palácio HOJE
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS

MÁQUINAS DE COSTURA -- COMPRO

Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura familiares, de preferência Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Favor telefonar para 48-8184, dando endereço, preço e marca. (10700)

COLCHÕES

Encarrega-se de fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competitor. — Mandamos mostrar a domicílio. Tel. 42-0903. Fab. Luxo-Brasileira, R. Santana, 100. (28126)

OFICINA DE COSTURAS

Acabam-se confecções de vestidos (diversos), vestidos de crianças, saias, camisas, blusas, casacos, etc., para lojas ou casas de modas, perfeito acabamento, pelos últimos figurinos, serviços rápidos e garantidos. — Tratar diariamente à Rua 20 de Abril, 2-9, andar, apto. 202 — Telefone: 32-2042. Mm. ALZIRA — Atende também a domicílio. (79577)

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

"FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO" DE 1954
(Recitais, Concertos Sinfônicos e Espetáculos de Bailados)

SÁBADO próximo, 30, às 16.30 — SÁBADO

1.º CONCERTO SINFÔNICO PELA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL sob a regência do Maestro

PABLO KOMLOS

Programa: WEBER: Overture — ZOLTAN KODALY: Hary Janos — RICHARDS STRAUSS: Don Juan — CLAUDIO SATORO: Sinfonia n. 4, com Cór.

Bilhetes à venda. Filas e Camarotes: Cr\$ 500,00; Poltronas: Cr\$ 100,00; Balcones Nobres: Cr\$ 80,00; Balcones: Cr\$ 50,00; Galerias: Cr\$ 30,00. Selo à parte.

Colossal!
2ª SEMANA DE TRIUNFO!
SILVANA-PATRIZIA-NATASCHA
MANGANO

VITTORIO GASSMAN
RAF VALLONE

PINTURAS

De casas comerciais ou residenciais, apartamentos, móveis laqueados com patinação, etc. Sr. WALDIR, atende em qualquer bairro, inclusive Niterói. — Fone: 26-4521. (23590)

Móveis e Decorações

DORMITÓRIOS rústicos desde 4.500 cruzeiros, salas de jantar rústicas desde 4 mil cruzeiros, rádios refrigeradores e enceradeiras G.E. e liquidificador. Facilitamos o pagamento. Rua Frei Caneca n.º 9. (8700) 83

Vende-se uma mobília de solteiro toda laqueada de cor marfim, composto-se de armário, camizete e mesa de cabeceira, trabalhada a mão. Ver à rua Rainha Guilhermina n.º 181, e (29063) 83

VENDE-SE — lindo dormitório, jacarandá massivo de Bahia, chapandade — 12 peças — Preço Cr\$ 45.000,00 — Sala jantar imbuia, 12 peças — Cr\$ 20.000,00 — Grupo estufo, sala visita — Cr\$ 10.000,00. Rua Teneleiros, 197. (18949) 83

VENDE-SE — por motivo viagem sala de jantar, dormitório termo estufado — Preços vantajosos — Informação de manhã, telefone 25-7366 com sr. ANDRÉ GAUDÉ. (18951) 83

VENDE-SE — com urgência, uma mobília de quarto para casal, por 3.500 cruzeiros, informações pelo telefone 47-1558. (20067) 83

GRUPO JUNCO — sofá e duas poltronas, buffet e mesa redonda com 4 cadeiras, tudo em ferro, muito bonito, próprio sala ou sala almoço, vende-se urgente, bem barato, para desocupar lugar. Ver e tratar à rua Ayres Saladina 140, apart. 21 — Fone: 27-0342. (18951) 83

VENDE-SE um Soummer novo e um lustre de 6 luzes, ou salda almoço, Rua Leopoldo Miguez 107, ap. 906 — Tel. 27-7458. (12884) 83

DORMITÓRIO de imbuia para casal, 10 peças, em perfeito estado de conservação, vende-se a particular pelo preço de 6 mil cruzeiros — Rua Jorge Rudge 59 — apto. 301, frente. (23168) 83

ESTOFADOR grupos e qualquer peça avulso fabrico, executa encomendas e reforma móveis estofados Fone: 43-1793 Praça 11 de junho 147 oficinas próprias (23168) 83

CORTINAS — ESTOFOS — Faça cortinas estilo moderno, com perfeição — Reforma quaisquer móveis estofados, ficando como novo. Preços convidativos — Rodrigues, tel. 25-8836.

MÓVEIS OPORTUNIDADE

Em perfeito estado de conservação, vende-se pela melhor oferta, toda a mobília de um apartamento. Motivo: viagem urgente. Informa-se Telefone 42-4618. (21645) 83

PREÇO DE OCASIAO

Vende-se uma sala de jantar estilo Colonial, com 10 peças, por Cr\$ 6.000,00. A Rua Maria Guilherina, 19 — Ipanema. (2102) 83

WHISKY ESCOCÊS

Johnnie Walker, Ballantine, White Label, John Haig, Craig Royal; champagnes Viuva Clicquot e Pommery; vinho italiano Chianti; vendem-se a preço especial. Otelmo Ltda. Rua da Alfândega, 98, sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguaiana. (28139)

CAFEINA ANHIDRIA

Vendemos alguma quantidade. — Tratar pelo telefone 48-9480. (01109)

ANA
ALBERTO LATTUADA

HOJE
PATHE ART-PALACIO
SÃO JOSÉ
BRASIL
PADRE NOBREGA
CASSINO

TAPETES
CORTINAS

TECIDOS
PARA CORTINAS E ESTOFOS

PASSADEIRAS
TAPETES
DE TODOS OS TIPOS

LONAS
e todos os artigos de decoração

VENDE-SE EM 10 PRESTAÇÕES

Seja qual for o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica.

Casa FERNANDES
Rua 7 Setembro 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

SEARS VENEZIANAS DE ALUMINIO Em 10 lindas cores

Chame 46-4040 Ramal 224

Ferragens e acessórios melhor procedência. Orçamento grátis! Use o Plano Sears!

DETETIVE

Com longa prática encarrega-se de casos particulares, sigilo absoluto — Telefone: 30-8707 — BECHARA. (01074)

OLHO MÁGICO

Coloca-se nas portas, a domicílio, domingos e feriados e mesmo à noite. — Colocados por Técnico especializado em metal: Cr\$ 150,00 — Telefone: 30-4859. (29032)

ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. — Pagamos até Cr\$ 400,00 — TINTURARIA ALIANA. Atende-se a domicílio. — Avenida Mem de Sá, 103. — Telefones: 22-4846 e 52-9503. (28133)

QUADRO A ÓLEO

Vendo um belo quadro de flores em tela de um bom pintor — Tel. 57-5573 — Sr. Antônio. (18935)

MAQUINA DE ESCRIVER

Vendo, nova, semi-portátil, último modelo, recém-chegada da Europa — Cr\$ 5.800,00 só à vista. — Telefone: 23-3226. (28097)

LIMOGES

Vendo novo de chá e café, 27 peças. Rua Buiões de Carvalho, 179-A, apto. 101 — SOFIA. (28107)

MAQ. DE LAVAR AUTOMÁTICA

Marca Americana — LAUNDRELL — funcionando bem. Baratiníssima a Cr\$ 10.000,00 à vista. — Rua David Campista, 273 — Botafogo — Fone: 26-8397. (01101)

O Rollas — ALUGA

Smoking, casaca, fraques, summer-jacks, paletó mescla, calças lidas para casamentos, bailes, passeios, etc. no rigor da moda. — Rua dos Arcos, 18, 5.º andar. — Tem elevador e também compra. — ROLLAS — Telefone: 32-6414. (28140)

Livros usados

Compro qualquer quantidade. Pago bem. Atendo a domicílio. Tel. 28-9466 — Sr. Cunha (25220)

TEATRO DE BÓLSO — TEL. 27-1037
SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS

DEVIDO AO SUCESSO DESSSES ÚLTIMOS DIAS PROSEGUIRÁ EM CARTA

"A GARÇONIERE DE MEU MARIDO".

Venha conhecer na Comédia a revelação do show "NO PAÍS DOS CADILLACS" O ATOR NEGRO "TIAO"

Dia 15 avant-première da comédia de CLÓ PRADO

"VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA"

Com SILVEIRA SAMPAIO e TEÓFILO DE VASCONCELOS novamente juntos

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137, Tels. 52-7719 e 52-9534. (80711)

OBJETOS DE ARTE

Vendemos em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. Caxias, Rua do Rosário, 145-Sob. (00675)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio, de crina, cabelo, carina e cortina. — Almofadas de cortina Cr\$ 90. Marinho — Tel. 26-3529. (00848)

ALTA COSTURA PARA MENINAS

Vestidos prontos e sob medida. — Avenida Rainha Elizabeth, 234, 8.º andar. Tel. 47-7378. (86718)

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 - 9.º andar - sala 904 — Tel. 52-6421. (26947)

COMPRAR-SE TUDO

Escaradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais, etc. — Casas completas. — Paga-se bem. Tels: 52-9517 e 52-9711 (11337)

ROUPAS USADAS

de homem. Compro. Não venda sem minha oferta. Telefone: 22-4435 (01003)

LICITAÇÕES DE CÂMBIO

Srs. Corretores e Importadores CONFIEM SUAS ORDENS A

AELIO ANDRADE

Corretor Oficial de Valores da

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SERGIPE

Telegrama: OURI
Caixa Postal: 1-7-2
ARACAJU — SERGIPE (1013)

CLINICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório — Rosário 107, 5.º andar, das 8 às 10 m. e das 2 às 4 da tarde. Tel. 43-7393. As 3.ªs, 5.ªs e sáb. das 10h às 12h no novo consult. Evaristo da Veiga 16, 9.º S. 908. Chamados a domicílio — Tel. 38-3705.

DR. LAURO LANA

Doenças Internas, Radiologia, Visc. Rio Branco 340, 9.º andar. Tel. 42-4749. 2.º andar. Copacabana, 340, 9.º andar. Tel. 47-3658.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. HELBIO REGO LINS

Cirurgia — Ginecologia — Varizes — Marm. Abreantes 122 — Sant. S. Geraldo — 2.ª, 4.ª, e 6.ª. Tel. 26-5755.

DRA. CLARICE DO AMARAL

Docente Assist. Univ. do Brasil. GINECOLOGIA — CIRURGIA — As 3.ªs e sáb. das 10h às 6h das 6 horas. — Rua Churchill, 97, 4.º S. 403/4 — 32-6331.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO

Senador Dantas 118, S. 517, 2.ª, 4.ª e 6.ª. Tels. 42-4386 e Res. 25-2525.

DR. SILVESTRE FERREIRA

Ginecologia e Partos, As 3.ªs, 5.ªs, e sáb. R. S. João 83, S. 512. Tel. 47-7034

DR. OSWALDO AYRES LOUREIRO

Cirurgia — CLINICA DE SENHORAS Partos. Diariamente das 10h às 18h. R. 20 de Abril 5, Ap. 801. Tel. 26-3203

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS Cons. Graça Aranha, 228 — 11.º and. — Diariamente das 14 às 16 horas. Tel. 42-7923 — 26-2748.

DR. JOEL MARQUES BRAGA

CLINICA DE CRIANÇAS Cons. R. Quitanda 63, S. 517, 2.ª, 4.ª e 6.ª. Tels. 22-8193. Res. 23-8707.

DOENÇAS DE CRIANÇAS CONTINUAÇÃO

DR. ALVARENGA FILHO

Diariamente. Araújo Porto Alegre, 70. Tels. 22-5954, 26-8083. Res. 37-5558.

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

ASMA — TUBERCULOSE — RAIS X. Ovidor 183, 2.º Sala 209. Tel. 42-5359

DR. ARY DE MIRANDA LIMA

PULMÕES TUBERCULOSE RAIS X. México 31, 17.º T. 42-5825 e 27-0825

DR. RICARDO DIAS GONÇALVES

PULMÕES TUBERCULOSE RAIS X. Alvaro Alvim 31, S. 501. 32-9285/47-1844

DOENÇAS DO SANGUE

DR. JOSÉ MAIA DE MENDONÇA

Anemias — Doenças Hemorrágicas. Leucemias. México 31, 13.º T. 42-5705

DR. WALDYR SANTIAGO

Transfusão de Sangue

CHAMADOS A QUALQUER HORA — Do Serviço do I.A.P.I. — Tel. 45-6314

DOENÇAS DO ESTÔMAGO

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado. — Clínica Médica Geral. — R. S. X. México 98. T. 22-7227 às 16.30 hs.

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

CIRURGIA OCULAR Assembléia 104. T. 42-5033 e 57-9123.

PROF. DR. MARIO GÖES

OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27 — 2.º de 14 às 17. Tels. 22-8378 e 22-3110.

DOENÇAS DE CRIANÇAS CONTINUAÇÃO

DR. CARLOSALBERTO CORREA

OCULISTA — Av. Almir. Barroso n.º 72, 4.º S. 401. 1.ª a 6.ª. T. 22-6877.

PROF. DR. ABREU FIALHO

OCULISTA Rua Miguel Couto 7 — T. 22-0059.

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA — Ed. Darke 8/ 1516 2.ª, 4.ª, 6.ª, 2.ª hs. 32-4046 — 26-4823.

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA — R. Assembléia 104. Tels. 42-9545 — Res. 37-8978.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS R. Senador Dantas, 44, 3.º T. 22-3267.

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS OPERAÇÕES — R. Assembléia 72, 7.º Das 15.30 às 19 horas. — Tel. 32-5733

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORREIA RODRIGUES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha 228, 11.º — T. 42-7923.

DR. ALVARO COSTA

Garganta — Nariz — Ouvidos — Olhos Debrat 23, 11.º — T. 42-1065 e 23-0208

DR. A. VIVEIROS REIS

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Lg. Carioca 5, 8/ 404. — Tel. 22-8824

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. J. DE ABREU PAIVA

PSICANALISE-PSICOTERAPIA Hora marcada: de manhã na cidade. Rua S. Lúcia 799/25704. T. 52-1104 de tarde em Copacabana, T. 57-3280.

FELE E SIFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA

Assis. Fac. Med. Medicina. Doenças e Câncer da Fele. Radioterapia. (Baixa X). Assembléia 194, 5.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1 a 6.ª. T. 42-2242.

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR. NORBERTO VILLAS-BOAS Fele e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 32-4990. 2.ª, 4.ª, e 6.ª — R. Ovidor 183, S. 215.

DR. OLIVA MAYA

Ultrassonografia — Ultra da Perna — R. México, 41, S. 1305. 22-9219 — 17 hs. Gonçalves Dias, de 1 a 6.ª. T. 42-2242.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt 126. T. 22-6539

DR. CARLOS DA SILVEIRA

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Al. Guanabara 17, S. 604. T. 42-0859.

DR. CAIO VILLELA NUNES

Centro Clínico e Reumatologia R. S. João Batista 80. Tel. 46-2252.

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe S. Proc. R. Graças-Guimarães ULCERAS HEMORRÓIDAS Av. Rio Branco, 108, 10.º T. 52-0231. 28-4551. — Diariamente de 1 a 6.ª hs.

HEMORRÓIDAS CONTINUAÇÃO

DR. BUENO BRANDÃO

INTESTINOS — RETO E ANUS Assembléia, 98, 2.º 22-0522 — 26-0359.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS

Doenças Ano-Rectais — Hemorroidas Graça Aranha 81. T. 22-7820/25-4113.

DR. LUIZ SODRÉ

HOMORRÓIDAS — Trat.º — Doenças ano-rectais, reto, cólicas, amebianas. R. Rodrigo Silva 14 — 2.º T. 22-6098.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL

Rua Araújo Porto Alegre 70-3-S/318 2.ª, 4.ª, 6.ª, 17. hs. Tel. 42-2260. Casa Saúde Santa Teresinha 28-5235. 2.ª, 4.ª, 6.ª hs. Conde Bonfim, 148.

DR. FERNANDO PAULINO

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Conde Itaja 110 (Botafogo) — 46-0808

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA Av. Rio Branco, 257, 5.º — T. 22-8757

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO

HOMEOPATIA — IRIDIAÇÃO 2.ª, 4.ª, 6.ª, 2.ª a 5.ª — Hora Marcada R. Alvaro Alvim 33, S. 515. T. 22-1560

DR. WILSON ATAB

Homopatias — Estudo de diag. pela Irid. Semente hora marcada 25-7337. Rod. Silva 54-A, S. 207. 3.ª, 5.ª, sáb.

LABORATORIOS DE ANALISES

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Sangue Urina Fezes Escarro Fuz. R. Assembléia 115, 2.º — T. 22-6538.

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA

ANALISES MEDICAS R. Alvaro Alvim 21, S. 806. T. 42-4242

LABORATORIO BARROS TERRA

Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da Gravidez. Av. 13 de Maio 23, 18. 5/126 Ed. DARKE — Tels. 32-1433 e 32-8900

DR. MANOEL BRONSTEIN

ANALISES MEDICAS Av. R. Branco 257, S. 503/4/5. 32-2747

SANATÓRIOS

Clínica de Repouso Sta. Helena

NERVOSES E ESCOTADOS DISTÚRBIOS PSICOMÁTICOS ASSIST. MEDICA PERMANENTE R. DOS EXPEDICIONÁRIOS 114 BING — TEL. 4561 — R. PETROPOLIS. INFORMAÇÕES NO TEL. 24-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Predio especialmente construído sob controle clínico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI Religiões enfermeiras. — R. Carolina Santos 170, Boca do Mato. T. 29-3654.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos, diagnóstico e tratamento. Direção Científica Prof. Heliôr Carilho — J. V. Collares — I. Costa Rodrigues e Aluizio da Câmara. — Rua Drummond, Lido 166. — Tel. 28-3200.

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para Senhoras. Doenças nervosas eletro-choque, insônia, epilepsia, malária, convulsões, etc. — Médico permanente. Direção do Dr. RUIRO SAMPÃO e Dra. José Afonso Neto e Lysiana Marçal no da Silva. — Rua Voluntária da Pátria 39 — Tel. 27-2790.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 5 dias e assistência médica ao parto Cr\$ 4.000,00. — TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS — Tumores de Utero e dos Seios. Tratamento pelo Raio X — Radium — Diagnóstico moderno do Câncer na Mulher. — Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTATANTE RAMOS N.º 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA.

EM NITERÓI

DR. A. ABUNAHMAN

Pulmões, Tuberculose, Raio X — José Clemente 100/4, 12 às 6. T. 8442

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1055.

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

DR. CARLOSALBERTO CORREA

OCULISTA — Av. Almir. Barroso n.º 72, 4.º S. 401. 1.ª a 6.ª. T. 22-6877.

PROF. DR. ABREU FIALHO

OCULISTA Rua Miguel Couto 7 — T. 22-0059.

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA — Ed. Darke 8/ 1516 2.ª, 4.ª, 6.ª, 2.ª hs. 32-4046 — 26-4823.

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA — R. Assembléia 104. Tels. 42-9545 — Res. 37-8978.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS R. Senador Dantas, 44, 3.º T. 22-3267.

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS OPERAÇÕES — R. Assembléia 72, 7.º Das 15.30 às 19 horas. — Tel. 32-5733

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

PROF. ERMIRO E. DE LIMA

DAS 15 AS 18 HORAS Consultório "Galeria Menescal" — Av. Copacabana 664, Ap. 209. Tel. 37-7347

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre Docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. — Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552.

DR. L. BARBOSA DA SILVA

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA R. da Passagem 18-A, Das 4 às 7 hs. Tel. 32-4055 — Res. 27-0946.

DR. MILTON DE OLIVEIRA

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA 3.ª, 5.ª, sáb. — 15 às 19 hs. L. Carioca 5, 1.º S. 101. Tel. 22-0707, 37-1512

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI

Clínica Médica — Doenças Nervosas — México 41, 8.º — Tels. 42-6724 e 26-2481

Dr. Lysianis Marcelino da Silva

Assis. da Clínica Psiquiátrica da U.B. Doenças Nervosas, As 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs. Araújo P. Alegre 70, S. 204. T. 22-9409. Consultas com hora marcada.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO

DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R. 7 de Setembro 141, 2.º T. 43-2537.

PROF. J. ALVES GARCIA

NERVOSES 2.ª, 4.ª, e 6.ª de 15 às 18 horas. — Rua do Rosário 153, 3.º andar. T. 32-7359.

32 "Roadmaster" zero quilômetro, 4 portas, cor verde, ar refrigera-
33 freios e direção hidráulica, "Dynaflow", telefone 25-8591. Ver-
34 tratar das 9 hs. em diante à Rua Paissandu, 186. (12919)

outros artigos do Rosário	res. preços — Serviço	garantido
(9573) 89	Orçamentos grátis.	(19962)

COMPRAS E VENDAS DE IMOVEIS E TERRENO

Centro

ED PATRIARCA — Vendo no Largo S. Francisco, grupo de prédios, com 10 salas, banheiro completo e kit. Financiam. do L. de 1954. Preço: 300.000,00. (23485) 100

APARTAMENTOS VAGOS — Para ocupação imediata, situados na Praça Paris, de frente e com magnífica vista, em andar alto, constando de: Sala, quarto, banheiro e kitchenette. Preço: Cr\$ 300.000,00 com parte financiada em 10 anos. **CIVIA** — Travessa Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (83954) 100

CENTRO — Vende-se magnífico escritório-apartamento, quase quarteirão, com ampla sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro, cozinha e garagem. Preço: Cr\$ 400.000,00 com parte financiada em 10 anos. **CIVIA** — Travessa Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (83954) 100

CENTRO — Vendo na Rua do Resende, ótimo terreno, junto à Rua do Riachuelo, medindo 9 x 25. Entrega imediata. F. Ponce de Leon — Av. Rio Branco, 137, sala 511. (16076) 100

EDIFÍCIO GUINLE — Avenida Rio Branco, 137 — Vendemos dois andares, com 1.700 m. q. construídos, fábricas, oficinas, garagem, etc. Preço: Cr\$ 1.000.000,00. (1616) 100

CENTRO — A. R. República do Líbano, 14, apto. 401, vazio, de quarto, sala, cozinha, banheiro, grande área de frente, ótima construção, aluguéis em contrato. Ver: Dr. J. A. Almeida, 323, tel. 42-2346. Preço: sem intermediário e com Caixa de Instituição de 240.000,00 a vista. (23489) 100

APTO. DE FRENTE — Vendo-se, no Centro, S. Francisco, Edifício Patriarcal, quase pronto para habitar, com sala, quarto, banheiro e kit, 300 m. cruzeiros, com 153 m. financiados em prestações mensais de 1.500 cruzeiros. — Mais informações, pelo telefone 32-7548, de 12 às 19 h. (1024) 100

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, no 9.º pavimento, do Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23. Tratar com CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento — Telefone 42-8177 — Ramal 12. (81233) 100

CENTRO — Vende-se apartamento no Centro, próximo da Rua Sacadura Cabral, com três quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, grande área de serviço. Preço: Cr\$ 450.000,00 sendo Cr\$ 150.000,00 de sinal e Cr\$ 300.000,00 financiados em 7 anos pela Caixa Econômica. Tratar com A. B. Barros, 103, sala 105. Tel.: 42-3111. (87742) 100

CINELANDIA FRENTE PARA A AVENIDA RIO BRANCO — Andar superior, 100 m. de frente, vista maravilhosa, andar, frente, preço para grandes firmas. Ver: a. Alvaro Alvim, 24, 3.º andar, com o Sr. Corrêa, 148, sobreloja, sala 101, telefone 22-8185. (23489) 100

CINELANDIA FRENTE PARA A AVENIDA BRANCO — Conjunto de salas ocupando integralmente o 13.º andar, composto de: 6 amplas salas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Ver: a. Alvaro Alvim, 24, com o Sr. CORRÊA — Tratar a. Alvaro Alvim, 24, sobreloja, sala 101, telefone 22-8185. (23489) 100

COPACABANA — Vende-se os últimos apartamentos do Edifício "Rio Tapajós" à Rua Xavier da Silveira, 83, no acabamento final. Entrega em fevereiro. Lado da sombra, acabamento de primeira, grande garagem, reservatórios de água de grande capacidade, de construído sob pilotis, muita ventilação e luz. Todos de 2 quartos, sendo um com varanda e armário embutido, sala ampla com jardim de inverno, banheiro muito espaçoso com box e azulejos em cor, cozinha ampla, área de serviço azulejada e quarto e W.C. de empregada. Água quente e fria em todas as dependências, instalação para máquina de lavar roupa etc. Banheiro e cozinha pintados a óleo. Preços a partir de Cr\$ 500.000,00. Condições de pagamento: 10% sinal — 20% na escritura — 30% em prestações até a entrega das chaves — 40% financiados em 5 anos a juros de 10%. Tratar diretamente com os proprietários — Chamié S. A. — Construtor e Comércio, Av. Franklin Roosevelt 115 — G. 301 — Tels.: 32-6537 e 52-6224. Podem ser vistos diariamente a qualquer hora. (80107) 700

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento no Ed. Camões, propriedade da Sul Americana Capitalizadora, à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício "Camões", à Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, pronto para entrega, de frente, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma grande sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e todas as dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr\$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e restante a prazo. Tratar na "IMOBILIÁRIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 861 (de frente), salas 201 e E. Tel.: 37-4653. (23489) 100

AV. ATLÂNTICA 778 — Vendo para entrega em 10 dias, ótimo apartamento de 2 frentes, 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: 850 contos parte financiada e o restante a combinar. Inf. Tel.: 27-0126. (28014) 700

COPACABANA — Vende-se o mais luxuoso edifício, San José, rua 84, F. 1.º andar, 4.º andar, 5.º andar, 6.º andar, 7.º andar, 8.º andar, 9.º andar, 10.º andar, 11.º andar, 12.º andar, 13.º andar, 14.º andar, 15.º andar, 16.º andar, 17.º andar, 18.º andar, 19.º andar, 20.º andar, 21.º andar, 22.º andar, 23.º andar, 24.º andar, 25.º andar, 26.º andar, 27.º andar, 28.º andar, 29.º andar, 30.º andar, 31.º andar, 32.º andar, 33.º andar, 34.º andar, 35.º andar, 36.º andar, 37.º andar, 38.º andar, 39.º andar, 40.º andar, 41.º andar, 42.º andar, 43.º andar, 44.º andar, 45.º andar, 46.º andar, 47.º andar, 48.º andar, 49.º andar, 50.º andar, 51.º andar, 52.º andar, 53.º andar, 54.º andar, 55.º andar, 56.º andar, 57.º andar, 58.º andar, 59.º andar, 60.º andar, 61.º andar, 62.º andar, 63.º andar, 64.º andar, 65.º andar, 66.º andar, 67.º andar, 68.º andar, 69.º andar, 70.º andar, 71.º andar, 72.º andar, 73.º andar, 74.º andar, 75.º andar, 76.º andar, 77.º andar, 78.º andar, 79.º andar, 80.º andar, 81.º andar, 82.º andar, 83.º andar, 84.º andar, 85.º andar, 86.º andar, 87.º andar, 88.º andar, 89.º andar, 90.º andar, 91.º andar, 92.º andar, 93.º andar, 94.º andar, 95.º andar, 96.º andar, 97.º andar, 98.º andar, 99.º andar, 100.º andar. (23489) 100

POSTO 2 — Vende-se, em edifício de 4 por andar, construção concluída e com grandes reservatórios de água, o magnífico apartamento n.º 103, do Ed. Alamy, à Rua Ministro Vitorino de Castro, 9.º andar, quarto, banheiro, kitchenette e armários embutidos. Preço: Cr\$ 280.000,00. Tratar Av. Rio Branco, 151, sala 403. Tel.: 32-7538. (23489) 100

COPACABANA — Ocasão — Vende-se apartamento de frente, quase pronto para entrega, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 280.000,00. Tratar Av. Rio Branco, 151, sala 403. Tel.: 32-7538. (23489) 100

AV. ATLÂNTICA — Vende-se apartamentos em meio de construção. Diversos tipos, com três, quatro, cinco e seis quartos, com três salas, demais dependências, acabamento de luxo. — Facilidades para pagamento. — Tel. 42-7223 com o Sr. Carlos. (7950) 700

BARATA RIBEIRO — Vendo pequeno edifício de 2 andares construído em 1954, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 3.000.000,00. Tratar com J. Malafaia, Av. Pres. Vargas 417, tel.: 42-3155. (23489) 100

ED. MENESCAL — Vendo a Av. Copacabana, 654, luxuoso apto. de 402 m. 2, 3 salas, 5 quartos, etc. por Cr\$ 2.700.000,00 com 50 por cento financiados em 10 anos. Tratar com J. Malafaia, Av. Pres. Vargas 417, tel.: 42-3155. (23489) 100

AV. COPACABANA 40 — Vendo o apto. 1001, novo e vazio de frente e com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 850.000,00. Tratar com J. Malafaia, Av. Pres. Vargas 417, tel.: 42-3155. (23489) 100

COPACABANA — Em local próximo da praia, particular vazio apto. super luxuoso, em edifício sob pilotis, com um andar, com salão de 40 m. 2, 3 salas, 5 quartos, etc. por Cr\$ 2.700.000,00 com 50 por cento financiados em 10 anos. Tratar com J. Malafaia, Av. Pres. Vargas 417, tel.: 42-3155. (23489) 100

AV. NOSSA SENHORA COPACABANA — Pósto quatro — Vendo 2 amplos e confort. aptos. de frente, vazio com ampla sala, 3 grandes quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 750.000,00, sendo Cr\$ 225.000,00 de sinal e Cr\$ 525.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento a terminar, Rua Santa Teófilo, 138, apto. 403. Entrada, quarto, kit, banheiro e jardim de inverno. Cr\$ 1.000.000,00 entrada facilitada e Cr\$ 1.000.000,00 em prestações. Tratar com J. Malafaia, Av. Pres. Vargas 417, tel.: 42-3155. (23489) 100

COPACABANA — TERRENOS — Vendo vários terrenos — Tratar com Hilário Almeida, Av. Almirante Barroso 97, sala 512 — 42-9495. (28148) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, playground. Preço: Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de sinal e Cr\$ 147.000,00 financiados em 5 anos. Tabela Preço — Tratar com AVILA RAPOSO na Rua Sen. Dantas 76 — 10.º andar — Grupo 107 — Telefone 32-2412. (21422) 700

COPACABANA — CR\$ 210.000,00 — Magnífico pequeno apartamento completo, novo, com habite-se. Parte financiada. Edifício Rio Largo Apto. 1001, com 2 quartos, sala, banheiro,

PRACA 7 — Vende-se um terreno nesta praça. Zona de seis pavimentos. Tratar a praça Plo X, 98, sala 308. (10753) 2700

Subúrbios da Central

VAZ LOBO — TERRENO — Vende-se a rua Carlos Amado, junto ao prédio n.º 293, plano, pronto para construção, medindo 10,40x35,00 metros. Preço Cr\$ 120.000,00, sendo 50.000,00 a vista e o restante em 72 prestações de Cr\$ 1.564,00. — Tratar pelos telef. 32-1181 e 45-0500. (28087) 2800

VAZ LOBO — Vende-se, à rua Carlos Amado n.º 275, próximo do início do Vaz Lobo, confortável residência de 2 pavimentos, recém-construída, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros e entrada para automóvel. Preço Cr\$ 420.000,00, sendo Cr\$ 120.000,00 na entrega das chaves e o restante financiado em prazo a combinar. Também aceita pagamento por intermédio da Caixa Econômica ou Instituições. Ver a qualquer hora no local e tratar com o proprietário, a Av. Almirante Barroso, 72, sala 711, Fols. 45-0580 e 32-1181. (28089) 2800

VILA AMERICANA — A 1.300 metros desta, magnífica rodovia Presidente Dutra, km. 27 (próximo à mata m.ª geral, S. A.), lotes a partir de 18 mil cruzeiros em prestações de 225 cruzeiros, sem juros e sem entrada. Vende-se com J. P. FONSECA, telefone 42-6807, rua de Almeida n.º 51, 7.º andar. Aceitam-se corretores e corretoras. (28082) 2800

VENDO TERRENO, com 1.500 metros quadrados, ou parte do mesmo, à rua Paulist. — Inf. com BARBOSA, 42-6862. (28083) 2800

RUA PITANGUI 5 — (Terra Nova) Vende-se para pronta entrega, casa de sala, 3 quartos, cozinha, W.C., em terreno de 8,50 x 41 pelo preço de Cr\$ 180.000,00. — Possa-se visitar a qualquer hora — Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos 207 — 2.º pav. — Tel. 32-1236. (28085) 2800

CASCADURA — Terreno plano, próprio para construção de vila, situado à Avda. Hernani Cardoso, com 2.635,00 m.², tendo uma entrada com 3,00 m. o alargamento para 50,00 m. Preço: Cr\$ 650.000,00 com 50% financiado em 10 anos. **CIVIA** — Travessa Ovidor, 17-2.º (Seção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (83958) 2800

SITIO — Campo Grande — Lote 10 Judicial, magnífico sítio com área de 90.865,00 m.², contendo grande quantidade de pés de laranjeiras, mangueiras, arvoredos, etc., e sendo provável para moradia de família, localizado no Rio da Prata do Pau Picado, na Estrada do Mendanha, cerca de 600 metros do quilômetro 1.º. **CASTAJO** — Lote 10 Judicial, devidamente autorizado pelo M.M. Sr. Dr. Julz de Direita da 12.ª Vara Civil, venderá em público leilão, com seu salão de vendas à Av. Almirante Barroso 91 — 8.º S. 802 — no dia 29 de outubro de 1954, às 16,30 horas. — Mais informações pelo tel. 52-1710. V. de anúncios no "JORNAL DO COMÉRCIO". (25217) 2800

APARTAMENTOS — Vende-se à Avenida João Ribeiro n.º 437, em prédio de esquina, bons apartamentos, com frente, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda. Preço: Cr\$ 250.000,00, sendo Cr\$ 160.000,00 financiados em 10 anos pela Tabela Price e Cr\$ 90.000,00 a combinar. — Chaves com Sr. Carvalho na loja n.º 517-A. Tratar com AISEN, Av. Rio Branco n.º 18, 10.º andar, sala 1005 — Telefone: 42-3011. (83744) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se um ótimo terreno à Rua Barão Bom Retiro, ns. 859/877 com área aproximada de 1.200 m.² com planta aprovada para 8 pavimentos, com 45 apartamentos e 4 lojas, pronto para começar a construção, ótimo negócio. Facilidade de pagamento, tratar pelos telefones 42-7067 e 32-6545. (29011) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Perto do lago do Anil — Vendo ótimo terreno esquina 637 m.². Pagam: entrada 85 mil cruzeiros e o restante em prestações de 1.978,40 por mês. H. WILKES, tel. 32-4992. 42-1280. (49) 2801

Meier

MEIER — Vendemos na Rua Aristides Cairo 274, apto. 304, está vazio, chaves com D. Laurinda, com sala, sala, 2 q.ºs, banh., coz., 2 varandas. Preço 270 mil facilitamos 50% aceitações oferta para paga à vista. M. Sayer ou Pedrosa, Jornal Comércio, 3.º S. 322. (24104) 3100

MEIER — Vende-se os lotes da rua Particular de vila à rua Capitão João de Almeida n.º 206, junto ao viaduto da rua Propícia, em construção. Preço desde 180.000,00 pagando 30% a vista e o restante em 6 anos com juros Tabela Price. Rua calçada, com água, luz e esgoto, podendo construir até 3 pavimentos. Local de muita condução a 8 minutos da estação do Meier a pé com lotação e ônibus a porta. Ver no local com o Sr. Nilo, planta e tabela de preços. Tratar exclusivamente à Rua México, 158-6.º S. 605 — Tele. 1202-29 suco. (28089) 2800

Subúrbios da Leopoldina

NÚCLEO DA PENHA — Vendemos, junto à Rádio Jornal do Brasil, transversal da estrada Vicente Carvalho, 6.º andar, pela rua Thomas Lopes, lotes com cinco mil cruzeiros entrada, construção livre, em ruas calçadas, água, arborização, etc. **NOVOA** — PEXIA, junto à Torre da Rádio Jornal do Brasil. Procurem os vendedores autorizados no local, aos sábados, domingos e feriados. Durante a semana telefones para 42-4658 e 22-6345. Avenida Rio Branco, 173, sobrelota, em frente à Galeria Cruzeiro. **RUDOLF KARTER & COMPANHIA, LTDA.** (4837) 2800

CAXIAS — VILA PAULINE — Vendemos chácaras, com 1.000 m.² de terreno, com 80 prestações de 250 cruzeiros. Posse imediata. Vista maravilhosa e toda condução dentro da loteamento. Para visitas ao local procurar a sr. PEREIRA, à Av. Pres. Vargas, 529, sala 411. Telef. 43-6768. Aceitam-se corretores e corretoras. (28081) 3200

Niterói

ICARAI — Vende-se à Rua Itapuca, Praia das Flexas, entre os prédios 91 e 103, 2 magníficos lotes 8,30 x 26,45 cada um, únicos lotes, não construídos no lugar onde a construção é completa, livre até 10 pavimentos. — Preço 3.000 mil cruzeiros por metro quadrado — Trate-se com o dr. Cassar — Tel. 48-4800. (28089) 3300

SACO DE SÃO FRANCISCO — Vendo ótimo terreno situado no Parque "Estefânia", próximo da praia, medindo 12 m. de largura por 30 m. de comprimento — Valoração certa — rápida e em vista da abertura do túnel Icarai-São Francisco — Preço Cr\$ 180.000,00 sendo Cr\$ 113.308,00 a vista e Cr\$ 24.692,00 em 48 prestações de Cr\$ 708,00 — Tratar com AVILA RAPOSO, pelo tel. 52-0579. (24194) 3300

ICARAI — Vende-se, para entrega imediata, belíssima residência, de um 2.º pavimento, própria para família de tratamento, constando de grande varanda, 2 luxuosas salas, grande sala de almoço, 6 quartos, sendo 2 de criadas com W.C., banheiro completo, cozinha, garagem, lindo jardim e um grande quintal. Água com fartura. A construção é de 1.ª qualidade (13 m.² quadrados). Terreno mede 12 m. x 30 m. Ver à rua Domingues de Sá 281, com o encarregado e tratar à Praia de Icarai 257 — 2.º — Fone 1253 — Financia parte do preço. (481) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo, Cr\$ 320.000,00, rua Fernandes da Fonseca (Ribeira), terreno de 474 m.², com 2 frentes. Facilite pagamento. — Tratar das 14,30 às 17 horas, com CARLOS, av. Pres. Vargas, 446, sala 400, tel. 42-6337. (18030) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno, a 200 m. da praia, e 400 m. vista para o mar. Água própria, sítio à Av. Paranaquã. Projeto aprovado na P.D.P. para construção de 12 residências de 2 pavimentos. Preço razoável e facilitado. Detalhes e planta à Rua Quitanda 20, sala 108, das 10 às 11 h. (19916) 3400

Petrópolis

EM PETROPOLIS — Nas Araras, no melhor local, desde 1.000,00 mensal, há construções casa residencial de luxo ou simples, em terreno grande ou pequeno para criar plantas. — Rua Senador Dantas, 71-101. (01113) 3500

O PROPRIETÁRIO DA FAZENDA INGLÊSA vende alguns ótimos terrenos, ainda pelo PREÇO ANTIGO, com financiamento. — Informações, plantas e fotografias: Av. P. Roosevelt, 137, sala 610 — Telefone: 32-9222 e 52-8283 — no local D. Catherine, Sítio Casa Branca. (21644) 3500

PETROPOLIS — Casa de 3 pav. — Vende-se, no Bairro Carangola, no ponto final do ônibus: abundância de água (3 min.) a 6 m. de 6 mil m.², grande parte plana e ajardinada; casa de emp.; galinheiros, etc. — Tratar pelo tel. 27-8882, com DR. ARNALDO ou no local, nos dias 30 e 31 de novembro. (28083) 3500

PETROPOLIS — Compre-se, à vista, casa com 3 quartos e dependências, no bairro Ponte Fone e redondezas. Escreva para DR. ORLANDO ROCHA, rua México, 11, sala 402. (1084) 3500

PETROPOLIS — ARARAS — Vende-se ótimo terreno, cerca quatro mil metros q.s. Informações, tel. 37-1114, para a manhã. (28105) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — OCASIÃO! — Vendo, no edifício Arco-Íris, ótimo apto. de frente, pronto e vazio, tendo vestíbulo, sala, quarto (separados), banh. e kit. Duração direta. Preço Cr\$ 210.000,00, sendo 90.000,00 a vista e 120.000,00 em 5 anos. Tab. Price. — Inf. e chaves com JOHN R. AMARAL SCHAEFER, r. Sen. Dantas, 118, sala 916, 42-8305. (28084) 3600

TERESÓPOLIS — Vendo, à rua Carmela Dutra, para o lado de casa, 60 dias, apto. de sala, quarto conjugados, banh. e kit. Preço 130.000,00, sendo 70.000,00 a vista e 60.000,00 facilitados a combinar. — **CASTAJO** — JOHN R. AMARAL SCHAEFER, rua Sen. Dantas, 118, sala 916. Tel. 42-8305. (28084) 3600

Terrenos para Veraneio

PARQUE DARKE DE MATOS — Ilha de Paqueta — Aceita-se hóspedes para os 4 dias feriados. — Fone Paqueta 42 — Sr. Bueno. (28073) 3700

Sítios e Fazendas

NOVA FRIBURGO — Vendo ótima vivenda em bela situação. 27 casas, em terreno de 7.000 m.², 10 min. do centro — Inf. H. WILKES IMOVEIS, Rio, C. Postal 1.302. Tels. 32-4092 e 42-1230. (1068) 3800

SITIO — PIRAI

Com 15 alqueires, bela casa, piscina, estábulos, luz, água. Mil sequeiros, montes, facilidades. Telefone 47-0473. (18846) 3800

PREDIO PARA EMBAIXADA

Vendemos em Botafogo, amplo, luxuoso e próprio para esse fim. — M. Sayer ou Pedrosa, Jornal Comércio, 3.º S. 322. (24103) 3100

A PROPRIETÁRIOS DE PREDIOS OU APARTAMENTOS, adiantamos até dez meses de aluguel a receber — Cartas a 18914 na redação deste jornal. (18014) 91

GRANDES ÁREAS EM IRAJÁ

Vendo duas grandes áreas em Irajá: uma com 25 mil m.², e outra com 4.400 m.². Preço 4 mil e 800 mil cruzeiros, respectivamente. — Telefonar diariamente até 10 horas da manhã: 46-7618. (79322) 91

CASAS — lindas de madeira de luxo ou simples — construímos-lhe em qualquer local por menos 50% e parte financiadas. Rua Senador Dantas 71-101. (01114) 91

CONSTRUIMOS — casas residenciais simples ou de luxo em qualquer local, com ou sem eletrificação. R. Senador Dantas 71-101. (01115) 91

TERRENO DE 11 x 66

Vende-se um lote à Rua General Augusto Sisson, 707, antiga Natália Teixeira, Estação de Anchieta, à vista Cr\$ 60.000,00. Ver no local com o sr. Camilo e tratar 32-1314, com Lúcio. (1097) 91

LOJA — PETROPOLIS

Vende-se Loja com sobrelota na Av. 15 de Novembro, excelente ponto para qualquer ramo comercial. Preço Cr\$ 950.000,00, facilitados. Área 130 m.². — Ver e tratar com o proprietário à Av. 15 de Novembro 41, Apto. 201, Telefone 2371, Petrópolis. (28023) 91

TERRENO AVENIDA TIJUCA

Vende-se uma bela área com 3.200 m.² no melhor ponto da Avenida, com linda vista para a cidade. Tratar pelo telefone: 42-1777 com Dr. Mateus. (61873) 91

APARTAMENTO PRONTO AVENIDA ATLÂNTICA

Vende-se luxuoso apartamento de frente, com 208 m.² de área. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone: 52-5301 com Iwany. (61874) 91

APARTAMENTO PRONTO AVENIDA ATLÂNTICA

Vende-se muito bem instalada máquina sorvetes italiana, 8 bôcas, bar, bom movimento, venda mensal acima de 250 mil, bom estoque. Preço hum milhão e duzentos mil. Financia-se a metade. Ver e tratar Barata Ribeiro, 275, Loja esquina. Contrato 5 anos. (18945) 90

Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

Organizações de Corretagens

Deseja-se entrar em entendimentos com organizações de corretagens para venda de grande e ótimo loteamento. É indispensável tratar-se de organização aparelhada para grandes vendas. Cartas mencionando o nome da firma, endereço e capacidade para Caixa Postal n.º 1.809 — Guarda-se sigilo. (28145) 91

AV. ATLÂNTICA

Vendo confortável apartamento duplex, todo pintado a óleo, de frente, com linda vista para o oceano. Sala, grande salão de 30 m.², jardim de inverno em mármore, copa, cozinha com fogão americano, área de serviço e dependências de empregada no pavimento inferior e 3 grandes quartos e banheiro completo, no superior. Preço Cr\$ 1.600.000,00 com 60% financiados. Av. Atlântica, 746, apto. 1.101. Tel. 42-6356 ou 37-0851. (12896) 91

AVENIDA BRASIL

Vende-se à Rua Dr. Nunes 1253/1261, quase na esquina da Avenida Brasil, ótimo terreno com 720 m.² com posto de galpão e 2 residências. Ótimo local para fábrica ou depósito. Trata-se no local ou pelo telefone 30-5210. (14850) 91

CENTRO

Vendemos em rua transversal à Rua da Quitanda e próximo a esta, prédio antigo construído em terreno de 6,70 x 20,60. Entrega-se vazio. Preço: 3.000.000,00. **ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA.** Av. Rio Branco 128 — 16.º — s/1601. Tel. 22-0504. (29077) 91

Petrópolis -- Apartamento

Vende-se mobiliado no Edifício Arcádia, Bloco A, apto. 601 — Telefonar Petrópolis 3696. (02036) 91

COPACABANA

Vende-se em terreno 16x43. Preço: Cr\$ 4.600.000,00. — Pósto 6. Tel. 27-2765. (01071) 91

IMOBILIARIA PAO DE ACUCAR LTDA

Vende:
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 - 4.º AND.

ENCANTADO

EDIFÍCIO DE 4 PAVIMENTOS ACABADO DE CONSTRUIR E DESOCUPADO

Vendemos Edifício em terreno de 11,00 x 66,00, constando de: 2 Lojas e 15 Apartamentos, sendo 8 de 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada, e 7 de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada.

PREÇO: Cr\$ 7.700.000,00

Imobiliária Cívia S. A.

Trav. Ovidor, 17 - 2.º (Seção de Vendas),
Tel.: *52-8166, de 8,30 às 18,30 (83905) 91

AVENIDA ATLÂNTICA, 1782

Em edifício de luxo, com frente para a piscina do Hotel Copacabana, vendemos apartamento em andar alto, tendo grande salão, divisível em 2 ou 3 salas, grande varanda com local para bar e deslumbrante vista para a praia, bons dormitórios, 2 banheiros sociais além de 1 toilette, vários armários embutidos, 2 quartos e sanitário para empregada, copa, cozinha, demais dependências e garagem.

Preço Base: Cr\$ 2.250.000,00 — Aceita-se oferta para solução rápida. — Tratar na PLANIL — PLANEJAMENTOS IMOBILIÁRIOS S. A.
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º andar — 22-6670, 22-9641, 42-0470 (83883) 91

APARTAMENTOS PRONTOS COPACABANA

Vende-se à Rua Raul Pompeia, 148, ótimos apartamentos de 2 quartos, 1 e 2 salas e dependências de empregadas. Parte financiada em 5 anos. — Tratar pelo telefone 52-5301 com IRANY. (61872) 91

Compras e Vendas de Casas Comerciais

Sorveteria - Bar - Mercadoria

ZONA SUL

Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

Organizações de Corretagens

Deseja-se entrar em entendimentos com organizações de corretagens para venda de grande e ótimo loteamento. É indispensável tratar-se de organização aparelhada para grandes vendas. Cartas mencionando o nome da firma, endereço e capacidade para Caixa Postal n.º 1.809 — Guarda-se sigilo. (28145) 91

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES - MATERIAL ELETRICO - FERRO - FERRAGENS - FERRAMENTAS - INSTALACOES INDUSTRIAIS, ETC

ESCAVADEIRA

"LORAIN" 1-1/2

Vende-se com equipamento shovel de uma jarda e meia, cionada por motor Caterpillar. Pouco uso. Tratar com o sr. I. B. Lacoste, tel. 42-2789. (01057) 78

GERADORES IMPORTADOS

DE 1.500 A 5.000 WATTS

SEARS

A partir de 32.995,00

20% de entrada e o restante em 15 prestações.

BOMBA HIDRAULICA "HOMART"

MOTOR ARNO

Preço 3.695,00

Entrada 740,00

Mensal 250,00

SEARS

A partir de 5.495,00

20% de entrada e o restante em 15 prestações.

COMPRESSORES IMPORTADOS

DE 1/3 ATE 2 H.P.

SEARS

A partir de 5.495,00

20% de entrada e o restante em 15 prestações.

ESCAVADEIRA

Vende-se uma "AKERMAN" de fabricação Sueca com equipamento shovel de 650 litros. Acionada por um motor Volvo de 6 cilindros. Tratar com o Sr. J. B. Lacoste Tel.: 42-2789. (1058) 78

MOTORES — PEÇAS

"BUDA" LEGITIMOS

Financial Imp. Exp. S. A.

AV. PRES. VARGAS 417 — 9.º AND — 43-9065

MAQUINA FUNDIDORA

LINOTIPO

Usada, preço de ocasião, com capacidade de 2 a 12 pontos. Tratar com o sr. Moreira — Tel.: 22-8115.

ESCAVADEIRAS

Precisam-se para serviço de vulto, com 3/4 de jarda cúbica de capacidade, com equipamento Shovel, e com 1 1/2 a 2 1/2 jardas de capacidade, com equipamento Drag-line. Tratar à Praça Mahatma Gandhi n.º 2 — 11.º andar — Sala 1.118 — (Edifício Odeon), ou por carta para Caixa Postal n.º 1.059. (28121) 78

ESCAVADEIRA

Vende-se uma FIORENTINI de fabricação italiana, capacidade de 3/4 de jarda cúbica, fornecida com equipamentos Shovel e Drag-line. Tratar com o Sr. J. B. Lacoste — Telefone 42-2789. (1056) 78

HIPOTECAS

A JUROS sob hipoteca de prédios, podendo liquidar antes do vencimento, adiantando dinheiro para regularização de documentos. — Também compra e vende prédios, apartamentos e terrenos — Tratar com S. B. Sisson, na Praça Pio X, n.º 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelária. (12871) 92

DINHEIRO

Empresta-se com garantia de imóveis localizada no centro, zona Sul e Norte (zona de 8 pavts.). Somente estudos a preços de Cr\$ 500.000,00, juros de 12% e moeda constante, prazo de até 5 anos. Não se atende a intermediários. Tratar à Av. Rio Branco n.º 137, s. 107. (80348) 92

A JUROS MINIMOS

empresto, sob hipoteca de prédios mesmo em construção; adiantando dinheiro para certidões; solução rápida. Tratar na Avda. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Moraes, telefone 23-3870. (29065) 92

PARTICULAR

empresta em uma ou 2 hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de 12%. Informações telef. 48-6679.

CAUTELAS

MERCADORIAS JOIAS

Compro. Pago o máximo — Negócio sério e de qualquer valor. — Rua Sete de Setembro, 125 — 1.º andar.

TESTE

Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicamos

